

Iniciada a batalha de Hanoi diante do avanço das tropas comunistas

A POPULAÇÃO DA CAPITAL DA INDOCHINA SETENTRIONAL ESTÁ SE RETIRANDO APRESSADAMENTE EM DIREÇÃO AO PORTO DE HAIPHONG

HANOI, 10 (U. P.) — As forças rebeldes atacaram, hoje, de novo Hanoi e os habitantes da cidade começaram a abandonar a cidade em direção ao porto de Haiphong.

Os canhões da artilharia rebelde atiraram contra a cidade, fazendo estremece as vidraças das casas, momento em que os habitantes começaram a abandonar a cidade.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

EVACUADA HANOI PELA POPULAÇÃO CIVIL

HANOI, 10 (U. P.) — Esta cidade, capital da Indochina Setentrional, está sendo abandonada por sua população civil, enquanto as forças comunistas marcham em sua direção.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.

As tropas comunistas avançaram a oeste e nordeste de Hanoi, vencendo a resistência, relativamente débil dos franceses.

O chefe rebelde, Ho Chi Minh, predisse que esta seria a última semana de batalha de Hanoi e que a próxima quarta-feira, Dia da Bastilha, que é a maior festa nacional da França, seus soldados entrariam triunfante na capital.



CORSO COMEMORATIVO DO 9 DE JULHO — Como parte das comemorações do 9 de Julho, no Quarto Centenário de São Paulo, realizou-se ontem um animado curso pela Av. 9 de Julho, passando pela av. Brasil e Estrada de Santo Amaro, no qual os paulistas tiveram nova oportunidade de manifestar seu júbilo e sentimento patriótico pela passagem de mais um aniversário da Revolução Constitucionalista. O clichê focaliza alguns dos numerosos carros que participaram do cortejo. (Ver not. claro noutro local desta edição).

Preocupado Mendes-France com a ausencia dos delegados norte-americanos em Genebra

Pede o presidente do Conselho de Ministros francês o auxilio de Molotov para conseguir a paz na Indochina — Apela Churchill e Eden para que Foster Dulles também regresse à Conferencia de Genebra

GENEVA, 10 (Por K. G. Thier, da U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros francês, Pierre Mendès-France, chegou, hoje, a esta cidade, seriamente preocupado pela possibilidade de que a ausência de funcionários norte-americanos de alto posto na fase final da Conferencia para a Paz na Ásia, faça com que os comunistas aumentem seu preço pela cessação das hostilidades na Indochina.

Espera-se que o governante francês tenha uma entrevista em princípios da semana entrante com seu colega chinês, Chou En-lai, que é aguardado por estes dias. Em fontes do Viet Minh houve insinuação de que seu chefe, Ho Chi Minh, poderia vir também a Genebra para aumentar ainda mais a jerarquia da representação comunista na conferencia, onde os Estados Unidos até agora representado pelo que poderia ser denominado quadro de reserva.

Mendès-France regressou a Genebra para prosseguir em seus esforços em favor de uma "paz honrosa" na Indochina. Restam-lhe dois dias para seu "desideratum", pois já disse que se em 20 de julho não tiver restabelecido a paz na Indochina pedirá demissão da chefia do gabinete.

Muito deseja Mendès-France que, nesta fase final da Conferencia da Indochina, que dura 11 semanas, os Estados Unidos sejam representados pelo seu secretário de Estado, Mr. John Foster Dulles, ou pelo subsecretário de Estado, Mr. Walter Bedell-Smith. Por intermédio de seu embaixador em Washington, a França procurou, ontem, conseguir que qualquer desses dois altos funcionários venha a Genebra, para reforçar a posição da França em face dos comunistas.

Disse que Henri Bonnet, embaixador francês na capital americana, teve entrevistas com Foster Dulles por duas vezes nas últimas 24 horas.

Bonnet teria comunicado, após a última entrevista, haver 50 por cento de possibilidade de que um alto funcionário norte-americano — possivelmente Bedell-Smith — volte a Genebra.

GENEVA, 10 (Ansa) — Chegou esta tarde, procedente de Paris, o primeiro ministro francês, sr. Pierre Mendès-France, acompanhado pelo sr. Guy de La Tournelle, diretor dos Negócios Políticos do "Quai d'Orsay" e do sr. George Boris, alto funcionário da Presidência do Conselho francês.

No aeroporto de Cointrin, onde o aguardavam, o embaixador em Berna, sr. Jean Chauvel, chefe interino da delegação francesa à Conferencia de Genebra e outros membros da delegação, bem como representantes das autoridades suíças, o sr. Mendès-France declarou aos jornalistas que espera conseguir, nestes próximos dias um acordo que permita suspender as hostilidades e restabelecer a paz na Indochina.

PEDE AUXILIO A MOLOTOV

GENEVA, 10 (U. P.) — Pierre Mendès-France, presidente do Conselho de Ministros das Relações Exteriores da França, pediu esta noite, ao Ministro das Relações Exteriores soviético, Viatcheslav Molotov, que o auxilie a conseguir antes de dia 20 próximo, uma paz honrosa na Indochina.

As 9:15 horas P.M., uma hora e quinze minutos depois de sua chegada, Mendès-France chegou à residência de Molotov junto ao lago. Foi acompanhado pelo embaixador Jean Chauvel, chefe interino da delegação francesa à Conferencia de Genebra; Guy de la Tournelle, diretor de Assuntos

Exposições da França, pediu esta noite, ao Ministro das Relações Exteriores soviético, Viatcheslav Molotov, que o auxilie a conseguir antes de dia 20 próximo, uma paz honrosa na Indochina.

As 9:15 horas P.M., uma hora e quinze minutos depois de sua chegada, Mendès-France chegou à residência de Molotov junto ao lago. Foi acompanhado pelo embaixador Jean Chauvel, chefe interino da delegação francesa à Conferencia de Genebra; Guy de la Tournelle, diretor de Assuntos

Exposições da França, pediu esta noite, ao Ministro das Relações Exteriores soviético, Viatcheslav Molotov, que o auxilie a conseguir antes de dia 20 próximo, uma paz honrosa na Indochina.

As 9:15 horas P.M., uma hora e quinze minutos depois de sua chegada, Mendès-France chegou à residência de Molotov junto ao lago. Foi acompanhado pelo embaixador Jean Chauvel, chefe interino da delegação francesa à Conferencia de Genebra; Guy de la Tournelle, diretor de Assuntos

Exposições da França, pediu esta noite, ao Ministro das Relações Exteriores soviético, Viatcheslav Molotov, que o auxilie a conseguir antes de dia 20 próximo, uma paz honrosa na Indochina.

As 9:15 horas P.M., uma hora e quinze minutos depois de sua chegada, Mendès-France chegou à residência de Molotov junto ao lago. Foi acompanhado pelo embaixador Jean Chauvel, chefe interino da delegação francesa à Conferencia de Genebra; Guy de la Tournelle, diretor de Assuntos

Exposições da França, pediu esta noite, ao Ministro das Relações Exteriores soviético, Viatcheslav Molotov, que o auxilie a conseguir antes de dia 20 próximo, uma paz honrosa na Indochina.

As 9:15 horas P.M., uma hora e quinze minutos depois de sua chegada, Mendès-France chegou à residência de Molotov junto ao lago. Foi acompanhado pelo embaixador Jean Chauvel, chefe interino da delegação francesa à Conferencia de Genebra; Guy de la Tournelle, diretor de Assuntos

Exposições da França, pediu esta noite, ao Ministro das Relações Exteriores soviético, Viatcheslav Molotov, que o auxilie a conseguir antes de dia 20 próximo, uma paz honrosa na Indochina.

As 9:15 horas P.M., uma hora e quinze minutos depois de sua chegada, Mendès-France chegou à residência de Molotov junto ao lago. Foi acompanhado pelo embaixador Jean Chauvel, chefe interino da delegação francesa à Conferencia de Genebra; Guy de la Tournelle, diretor de Assuntos

Exposições da França, pediu esta noite, ao Ministro das Relações Exteriores soviético, Viatcheslav Molotov, que o auxilie a conseguir antes de dia 20 próximo, uma paz honrosa na Indochina.

As 9:15 horas P.M., uma hora e quinze minutos depois de sua chegada, Mendès-France chegou à residência de Molotov junto ao lago. Foi acompanhado pelo embaixador Jean Chauvel, chefe interino da delegação francesa à Conferencia de Genebra; Guy de la Tournelle, diretor de Assuntos

Exposições da França, pediu esta noite, ao Ministro das Relações Exteriores soviético, Viatcheslav Molotov, que o auxilie a conseguir antes de dia 20 próximo, uma paz honrosa na Indochina.

As 9:15 horas P.M., uma hora e quinze minutos depois de sua chegada, Mendès-France chegou à residência de Molotov junto ao lago. Foi acompanhado pelo embaixador Jean Chauvel, chefe interino da delegação francesa à Conferencia de Genebra; Guy de la Tournelle, diretor de Assuntos

Exposições da França, pediu esta noite, ao Ministro das Relações Exteriores soviético, Viatcheslav Molotov, que o auxilie a conseguir antes de dia 20 próximo, uma paz honrosa na Indochina.

As 9:15 horas P.M., uma hora e quinze minutos depois de sua chegada, Mendès-France chegou à residência de Molotov junto ao lago. Foi acompanhado pelo embaixador Jean Chauvel, chefe interino da delegação francesa à Conferencia de Genebra; Guy de la Tournelle, diretor de Assuntos

Exposições da França, pediu esta noite, ao Ministro das Relações Exteriores soviético, Viatcheslav Molotov, que o auxilie a conseguir antes de dia 20 próximo, uma paz honrosa na Indochina.

As 9:15 horas P.M., uma hora e quinze minutos depois de sua chegada, Mendès-France chegou à residência de Molotov junto ao lago. Foi acompanhado pelo embaixador Jean Chauvel, chefe interino da delegação francesa à Conferencia de Genebra; Guy de la Tournelle, diretor de Assuntos

Exposições da França, pediu esta noite, ao Ministro das Relações Exteriores soviético, Viatcheslav Molotov, que o auxilie a conseguir antes de dia 20 próximo, uma paz honrosa na Indochina.

As 9:15 horas P.M., uma hora e quinze minutos depois de sua chegada, Mendès-France chegou à residência de Molotov junto ao lago. Foi acompanhado pelo embaixador Jean Chauvel, chefe interino da delegação francesa à Conferencia de Genebra; Guy de la Tournelle, diretor de Assuntos

Exposições da França, pediu esta noite, ao Ministro das Relações Exteriores soviético, Viatcheslav Molotov, que o auxilie a conseguir antes de dia 20 próximo, uma paz honrosa na Indochina.

As 9:15 horas P.M., uma hora e quinze minutos depois de sua chegada, Mendès-France chegou à residência de Molotov junto ao lago. Foi acompanhado pelo embaixador Jean Chauvel, chefe interino da delegação francesa à Conferencia de Genebra; Guy de la Tournelle, diretor de Assuntos

Exposições da França, pediu esta noite, ao Ministro das Relações Exteriores soviético, Viatcheslav Molotov, que o auxilie a conseguir antes de dia 20 próximo, uma paz honrosa na Indochina.

As 9:15 horas P.M., uma hora e quinze minutos depois de sua chegada, Mendès-France chegou à residência de Molotov junto ao lago. Foi acompanhado pelo embaixador Jean Chauvel, chefe interino da delegação francesa à Conferencia de Genebra; Guy de la Tournelle, diretor de Assuntos

Exposições da França, pediu esta noite, ao Ministro das Relações Exteriores soviético, Viatcheslav Molotov, que o auxilie a conseguir antes de dia 20 próximo, uma paz honrosa na Indochina.

As 9:15 horas P.M., uma hora e quinze minutos depois de sua chegada, Mendès-France chegou à residência de Molotov junto ao lago. Foi acompanhado pelo embaixador Jean Chauvel, chefe interino da delegação francesa à Conferencia de Genebra; Guy de la Tournelle, diretor de Assuntos

Exposições da França, pediu esta noite, ao Ministro das Relações Exteriores soviético, Viatcheslav Molotov, que o auxilie a conseguir antes de dia 20 próximo, uma paz honrosa na Indochina.

FALECE A ESPOSA DE MILTON EISENHOWER

NOVA YORK, 10 (Ansa) — A esposa de Milton Eisenhower, irmão do presidente dos Estados Unidos, faleceu ontem na Universidade de Pennsylvania, onde o marido é o reitor, com 49 anos de idade.

STATE COLLEGE, Pennsylvania, 10 (U. P.) — Depois de longa enfermidade faleceu hoje a senhora Helen Eisenhower, esposa do doutor Milton Eisenhower, irmão do presidente dos Estados Unidos.

O doutor Eisenhower, presidente do Colégio (Universidade) do Estado de Pennsylvania, efetuou o ano passado uma visita a vários países latino-americanos, como enviado especial de seu irmão, para estudar diversos aspectos das relações entre aqueles e os Estados Unidos.

A senhora dr. Milton Eisenhower contava 49 anos de idade.

AGENCIAS NOTURNAS
— DA —
CAIXA ECONOMICA ESTADUAL
ANUNCIANDO:
Praça Ramos de Azevedo, 192 — (Prédio C.B.I.)
PINHEIROS:
Rua Butantã, 102 (pegado ao Cme Gotar).
SANTO AMARO
Praça Floriano Peixoto, 27.
Abertas das 12 às 23 hs. Aos sábados das 9 às 15 hs.
JUROS DE 5% E 6% AO ANO

Perigo em toda a região do Danúbio em face das crescentes inundações

Milhares de pessoas abandonam seus lares no vale do rio Inn — Cidades da Baviera e da Áustria seriamente ameaçadas pelas águas

VIENNA, 10 (Ansa) — As chuvas torrenciais que nos últimos dias provocaram o extravasamento do Danúbio e de numerosos afluentes em varias regiões austríacas, determinaram situações as mais críticas especialmente na região de Salzburgo e no norte da Áustria.

Os violentos aguaceiros que por 40 horas desabaram sem interrupção somente cessaram nessa região na manhã de hoje. A densidade é de 135mm. Isto é, a geralmente se registra no espaço de dois meses. Naquelas regiões, o rio Salzach, afluente do Danúbio, que atravessa Salzburgo, extravasou em diversos trechos.

Ao longo da estrada Viena-Salzburgo a água alcançou uma altura de 40 centímetros. No centro da cidade de Linz achase inundado, o mesmo aconteceu em relação a Urfahr. Nesta zona, nada menos de 50 aldeias foram abandonadas por 10.000 pessoas. A vista do perigo que aumentava progressivamente. Até o momento o numero de vítimas do aluvio se eleva a seis pessoas. Numerosas pontes secundárias foram destruídas pelas águas.

De acordo com os primeiros dados colhidos, os danos se elevavam a 50 milhões de xelins. Entretanto, no Tirol a chuva continua desabando há 50 horas, registrando-se bruscas quedas de temperatura. Em Innsbruck, a coluna mercurial desceu para 9 graus acima de zero; em Seefeld para quatro graus.

No arco alpino, continua nevando. Em volta da cidade principal do Tirol, a neve alcançou a altura de 1,80 metros. Gravíssima é a situação na região de Wachau, encontrando-se em perigo, diretamente ameaçadas pelas águas as localidades de Krms, Pantaleon, Mauthausen e Melk, em parte abandonadas pela população.

Também na zona de Viena o nível do Danúbio aumentou assustadoramente, de 3,60 metros para 6,70. Na Bavaria, o comando norte-americano de ocupação organizou uma série de unidades de socorro, apoiadas por elicopteros e engenheiros. Violentas tempestades de neve registram-se entretanto na zona de Zugspeitz, onde alcançou a altura de 3 metros.

MILHARES DE PESSOAS ABANDONAM SEUS LARES

MUNICH, 10 (U. P.) — Milhares de pessoas foram evacuadas, hoje, rapidamente do Vale do Rio Inn, ao se romper um dique em Neuenetting, uns 80 quilômetros ao leste de Munich.

Todas as comunicações com a zona estão cortadas e a força aérea norte-americana dispõe que varios helicopteros voem sobre a região para determinar os danos causados pelas inundações.

Hoje, continua chovendo pelo



OS VENCEDORES — GUATEMALA — O coronel Efraim Morán, chefe da Junta Militar, (esquerda), e o chefe revolucionário coronel Carlos Castillo Armas, entram no Palacio Nacional pouco depois da chegada do líder rebelde à capital, Castillo Armas acaba de ser eleito presidente da Junta substituindo Morán. (Foto United Press).

PRETENDE O GOVERNO IMPEDIR A SAIDA DO EX-PRESIDENTE ARBENZ DA GUATEMALA

DISSOLVIDO O "EXERCITO DE LIBERTAÇÃO" — SERIA INICIADA UMA INVESTIGAÇÃO COM REFERENCIA AO ARMAMENTO

GUATEMALA, 10 (ANSA) — Informa-se que o novo governo guatemalteco rejeitou um pedido, das autoridades diplomáticas mexicanas visando obter um salvo-conduto para os refugiados políticos, entre os quais o antigo presidente Arbenz, que se refugiaram na embaixada do México.

Como se sabe, o coronel Armas pretende julgar Arbenz como responsável pelo assassinio do antigo chefe de Estado Maior do seu governo, coronel Arana.

MEXICO, 10 (U. P.) — O governo mexicano informou, esta manhã, que ainda não havia recebido contestação do coronel Carlos Castillo Armas da petição que o dirigiu, com o fim de que, concedera salvo-conduto para viajar para o México o ex-presidente Jacobo Arbenz Guzman, e os ministros de seus governos, refugiados na embaixada mexicana da Guatemala.

Arbenz, sua mulher e seus filhos se refugiaram, juntamente com 500 outras pessoas, na embaixada, pouco depois da vitória das forças chefiadas por Castillo Armas.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores informou que o embaixador mexicano na Guatemala, "segundo a prática internacional aplicável em tais casos" havia pedido permissão para que Arbenz e outras pessoas importantes de seu governo" viajassem para o México.

Esta manhã, contudo, não se tinha recebido resposta da petição.

Castillo Armas já havia advertido "que nenhum dos refugiados nas embaixadas da Guatemala conseguiria permissão para sair, a não ser que demonstrasse não ter participado dos crimes cometidos pelo governo de Arbenz".

O ex-presidente é acusado de cumplicidade em um assassinato.

JORNALISTAS COLOMBIANOS VIRÃO A S. PAULO

BOGOTÁ, 10 (UP) — Dez jornalistas colombianos viajaram em breve a São Paulo, para participar no Congresso Mundial de Imprensa, que será efetuado nessa cidade, por motivo de seu IV Centenário.

A Associação Brasileira de Imprensa fez o convite por intermédio da chancelaria colombiana.

INTERVENÇÃO NAS FAZENDAS PERTENCENTES A EX-FUNCIONARIOS

GUATEMALA, 10 (U. P.) — A Junta de Governo decidiu intervir nas fazendas algodoeiras pertencentes a ex-funcionários do governo comunista deposto.

"Operação veto"

G. E. R. GEDYE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

MUNIQUE, (APLA) — Com o recente lançamento, de um ponto da fronteira entre a Bavaria e a Checoslováquia, de balões, carregados de um milhão de exemplares do jornal da "Europa Livre", terminou a chamada "Operação Veto", que havia sido iniciada no dia 29 de abril.

Esta operação, que para grande alegria de seus patrocinadores foi rudemente comemorada através da imprensa e do rádio da Checoslováquia e de outros países satélites, registrou, de acordo com a Rádio Europa Livre, um completo êxito.

A ideia básica consistiu na apresentação de um programa de dez lições que deveriam ser exigidos do governo checo por aqueles que constituem, no dizer dos promotores da iniciativa, a "oposição nacional" da Checoslováquia. Isso deverá ser feito assim que as circunstâncias o permitam.

O objetivo principal foi o de estimular os elementos opositores durante a realização das eleições para o Conselho Nacional, alem de ridicularizar o Décimo Congresso do Partido Comunista da Checoslováquia, reunido em fins de maio.

A operação consistiu num "programa de saturação" efetuado pela rádio da "Checoslováquia Livre", e no lançamento, por meio de balões, de panfletos publicados pelo comitê daquela organização.

Em 29 de abril — quando, pela primeira vez nas proximidades do dia 1.º de maio, as correntes atmosféricas revelaram-se favoráveis — foram lançadas, através da fronteira bavaresa, 1.900.000 de exemplares de um volante que trazia impresso apenas o numero "10" sobre um fundo que representava o "Sino da Liberdade" (que é a insignia da "Rádio Europa Livre") e a palavra "Positivismo" ("Exigências"). Em sua maioria, tais volantes foram lançados por intermédio de grandes balões de matéria plástica, que podem atingir a uma grande altura.

A operação chegou ao auge com o lançamento, num só dia, de 2.000.000 de panfletos contendo a lista das exigências, acompanhadas das seguintes "slogans": "Depois dessas das exigências, virão um milhão de outras"; "As concessões que se façam

hoje são mais um passo no caminho da liberdade", etc. As reivindicações que eram acompanhadas também de sucintas explicações, foram as seguintes:

- 1 — Os sindicatos para os trabalhadores (os sindicatos não devem continuar sendo, como até agora, um instrumento utilizado para a opressão dos trabalhadores e necessitam assumir imediatamente a sua verdadeira função, que consiste na defesa dos seus interesses).
- 2 — Maiores salários e menos promessas.
- 3 — Os trabalhadores não devem ser escravos (liberdade de escolher o emprego de profissão).
- 4 — Nenhuma ingerência nas horas de descanso (Nada de trabalho extraordinário sem pagamento extraordinário, nem trabalho aos domingos, nem trabalho "voluntário" forçado).
- 5 — Nada de sujeitar os lavradores às granjas coletivas.
- 6 — Maiores quotas, menores colheitas.
- 7 — Autonomia, ao invés de burocracia.
- 8 — Gêneros para o povo, e não para os privilegiados. (Maior quantidade de gêneros alimentícios).
- 9 — Mais atenção com relação aos consumidores (menos burocracia).
- 10 — Casas para as famílias, e não para o Estado.

Depois disso, um milhão de panfletos de uma edição ilustrada do "Svobodna Evropa" ("Europa Livre") foram lançados. Mais tarde, o "Correio dos Ventos", com três milhões de exemplares, um "fac-símile" de uma carta aérea ostentando um velho selo de Masaryk, e referente ao programa da "Oposição Popular Checoslovaca" — "uma maioria de muitos milhões de pessoas que se estão organizando sistematicamente, e cujos quadros se fortalecem dia a dia no campo da luta".

Em seguida, os promotores da iniciativa lançaram mão de três milhões de reproduções fotográficas de recém-nascidos em atitude "antimarxistas", muito bem selecionadas, com grande dose de humorismo, sob o título: "Nossos aliados", para ridicularizar o Congresso do Partido. E finalmente, em 26 de junho, um milhão de exemplares de um novo numero da "Svobodna Evropa" foram lançados. A "Operação Veto" foi grandemente auxiliada por programas radiofônicos especiais, que excitavam aos ouvintes todos os pormenores da campanha.

COLUNA CATOLICA

V DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Na liturgia laudativa põe-se a ler de hoje até a véspera do 7.º domingo, (durante quinze dias), o 2.º R. (segundo livro de Reis). Este R., também chamado 2.º Sam (2.º de Samuel) formava de início com o 1.º R. (ou 1.º Sam) uma só obra de autor ignorado e apareceu lá por 622 A. C. provavelmente. Suas fontes foram as tradições orais que se formaram da época dos Juizes até a morte de Davi, segundo monarca de Israel.

O assunto de 1 e 2 Rs é a crise da realza em Israel e o estabelecimento da dinastia sagrada e perpetua de Davi. Na verdade, Saul, o primeiro monarca ungido foi em razão das suas faltas abandonado por Yahweh que escolheu o pastorinho de Belém como seu sucessor, cujos descendentes ocuparam o trono de Israel até que viesse o mais ilustre Jesus Messias, o qual, passando a ocupar o não material, não espíritualmente, seria o rei universal e eterno. Se 1 Rs apresenta as duas figuras gigantes, Samuel, o juiz máximo e o grande profeta, e Davi, este e só este é quem lota as páginas de 2 Rs. Podemos assim dividi-lo: 2 Rs 1-10: o rei de Davi; 11-12: o reinado e arrependimento; 13-20: as revoltas de Absalão e de Saba. Dada a harmonia dos dois testamentos, o antigo e o novo, e a prática, feita pelos clérigos em sacris e outras pessoas adidas a esse dever, convém seja acompanhada pelo privado, que oxalá todos façam. O proveito é incalculável.

Na liturgia sacrificial lê-se para logo a mensagem de Santiago na sua epístola católica (1, 22-27). Esse trecho contém um princípio (1, 22-25) e duas aplicações (1, 26-27). Depois de haver escrito sobre o dever de escutar a palavra da verdade, (1, 19 e 21), traz o princípio: deve-se por em prática a palavra ouvida. Uma comparação bonita e sugestiva o faz palpável: assim como é inútil que alguém atreva a espelhar mirre-se nele, não alguma nodosa e desalinha e logo se vê, sem corrigi-lo junto a ele a palavra divina, — espelho da vida —, não pô-la em obras desde logo, e corrigindo as mazelas morais que se percebem em si, ante o espelho limpo do Evangelho. Logo, ouvir, "crer e praticar a doutrina" do Senhor, como diz o catecismo. As duas aplicações: refrear a língua, a qual abandone toda palavra a religião, contra o próximo, contra a moralidade; e exercer a caridade, a caridade para com o semelhante. A palavra divina ouvida contém o duplo ponto. Só resta pontualizar. Mensagem oportuníssima hoje não é verdade?

Depois aparece Jesus com um trecho da sua mensagem contida no Sermão de Montanha, dito a platôa do Reino Evangelico (Mt 5, 20-24). Também ele contém um princípio: o batizado, o que de ser mais santo do que os judeus que viviam sob a lei mosaica. E uma aplicação: a santidade de maior exige que se sufocem os ímpetos de cólera, a fim de que se cortem pela raiz e as injúrias por palavras e os homicídios, observando-se melhor, pois,

o 5.º Mandamento. Para isso vem para a mansidão de Cristo. **EPÍSTOLA**
Lição da Epístola do Apóstolo S. Pedro (I Cap. III, 8-5)
"Caríssimos: Sede todos unânimes na oração, compassivos, amantes de vossos irmãos, misericordiosos, modestos e humildes; não retribuindo mal por mal, nem injuriando, mas, pelo contrário, bendizendo; pois para isto fostes chamados, a fim de receberdes em herança a bênção. Porque, o que quer amar a vida e ver felizes dias, refreie a sua língua do mal, e não deixe que seus lábios profiram mentiras. Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz, e siga-a. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos atentos às suas suplicas. Mas a face do Senhor é contra os que fazem mal. Quem poderá prejudicar-vos, se fordes zelosos pelo bem? Mas também se não esquecerdes o amor da justiça, a qual seria benaventurada. Portanto não tenhamos medo deles, nem nos perturbemos. Guardai, porém, em vossos corações a imagem de Jesus Cristo".

EVANGELHO
Continuação do santo Evangelho segundo S. Mateus (CAP. V, 20-24)
"Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: 'Se a vossa justiça não for maior do que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos céus. Ouvistes o que foi dito aos antigos: Não matarás; e quem matar, será réu em juízo. Bo, porém, vos digo, que todo aquele que se irar contra seu irmão, será réu em juízo; e o que chamar ao seu irmão 'Raca' (dóido), será réu diante do Conselho; e o que disser: 'louco', será réu do fogo do inferno. Portanto, se trouxeres a tua oferta ao altar, e aí te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa a tua oferta diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão, e depois vem fazer a tua oblação'".

ESPIRITO LITURGICO DO QUINTO DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES
Terminou ontem a leitura do primeiro livro dos Reis e hoje começa a do segundo, do qual se verão trechos de 1.1 a 11.7 ao correr da semana entrante. A história de Davi, principiada no primeiro livro, continua ainda. Mas se a proteção divina sobre o pastorinho de Belém, escolhido para grandes coisas, era como a lição geral colhida das páginas que se recitaram na semana passada, o perdão das injúrias é o grande ensino que se tira das de agora. Por ordem de Yahweh, David foi a Hebron, ao sul da Palestina, onde os chefes da tribo de Judá o proclamaram rei. Era Abner, generalíssimo do rei Saul, vendido e morto, fez reconhecer os direitos do quarto filho dele, Isabote, que assumiu o governo do reino da Palestina. Entre David e Isabote a guerra foi inevitável, até que Joab, chefe do exército daquele, venceu Abner, o comandante das tropas do norte. Um mau traço de Isabote levou Abner a bandear-se para o lado de David, que a crescendo, Joab todavia, vingança pela morte de seu irmão, assassinou Joab e a sua descendência, sem contudo castigá-lo. Por fim, dois bandos se esgarçaram até o leito onde Isabote dormia, mataram-no durante o sono e levaram-lhe a cabeça para David, o qual porém em assembleia mandou matá-lo por assassinarem de modo tão covarde o sucessor de Saul, rei por direito e não por lealdade. Assim se deu de tudo o país. Tomou então Jerusaleim dos Jebuseus, comprou uma grande área de terreno para a edificação de uma morada digna de Yahweh, compôs hinos litúrgicos, que ainda hoje se recitam e cantam — cheios de unção espiritual — que são os salmos. Ele foi o Jôrgal de Israel. Tomou parte nas danças sagradas e rituais. Preparou o material todo para a construção do templo, que Salomão, seu filho, realizou mais tarde. Tais preparativos se fizeram durante guerras contra as nações vizinhas: Filisteus, Moabitas, Amonitas, Sirios, que contribuíram para o engrandecimento do reino de David, tornando uma das grandes potências da Ásia Anterior de então. Apesar de perdoar a Saul e a outros com coração de Deus largo e generoso, David teve fraquezas: oitavo demais para Betsebe, esposa de Urias, cometeu adultério com ela e a fim de tomá-la para si mandou matar Urias. O profeta Natã se apresentou em nome de Deus, expôs-lhe o duplo crime e David, contrito, chorou seus crimes, dizendo: "Pequei", palavra que traduz toda sua imensa consciência. Pequei, e que se dá frequentemente com os reis; arrependeu-se, o que poucos dentre eles fazem. Também o cristão, por causa do batismo, tem a proteção de Deus sobre si, confiante pois e nada temendo. Como David, perdoemos tudo e a todos. Aliás, entre as recomendações que faz S. Pedro na epístola da missa (2.º Pd 3.5-15) encontram-se a misericórdia e o perdão de quem para o mal com o bem. Ele só se faz e simples: bastará ler nesta coluna a epístola e sobretudo a prática-lá. Vem depois o trecho evangélico, tirado do Sermão de Montanha (Mt 5.20-24), e dá o princípio orientador de todo o cristianismo e uma sua aplicação, que é para o caso do 5.º mandamento. O princípio é de que a "justiça", que aqui é a santidade pela observação dos preceitos todos do Senhor, deve ser maior no cristão do que no judeu da Antiga Lei. Por outra, assim como o Evangelho é superior à Lei Moisés, o cristão deve ser mais santo do que o judeu. E a santidade é a justiça. A aplicação do princípio leva o cristão a observar melhor o 5.º mandamento, não só evitando o homicídio mas também controlando de tal jeito e modo os nervos e a cólera, que haja mansidão completa, mitigada de amor e de paz.

INDICAÇÃO LITURGICA
Missa do 5.º domingo depois de Pentecostes. 2.ª oração: de S. Pio papa. 3.ª: a cunctis. 4.ª: impetrada, pelo Papa. Credo. Prefácio da SS. Trindade.

REUNIÃO DO CLERO ARQUIDIOCESANO
Segunda-feira, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana a costumeira reunião mensal do clero arquidiocesano.

CRISMA EM OSASCO
Domingo, será ministrado o sacramento do crisma na igreja matriz de Santo Antônio, em Osasco.

COMUNHÃO PASCAL
Hoje, será ministrado o sacramento do crisma na igreja matriz de Santo Antônio em Osasco.

RAMALHETO ESPIRITUAL A VIRGEM IMACULADA
Transcorrendo de 8 de dezembro de 1953 a 8 de dezembro de 1954 o Ano Mariano, em que se comemora o 1.º centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição, todos os católicos devem participar do Ramalheto Espiritual, que será oferecido à Virgem Imaculada a 12 de outubro próximo, dia consagrado à Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, e com elevação de alma, depositamos junto à Virgem o Ramalheto Espiritual, formado de missas, comunhões, visitas ao SS. Sacramento, oração ao Espírito Santo, terços, visitas à Nossa Senhora, oferecimentos do dia e mortificações que realizamos com essa intenção.

O Ramalheto Espiritual deverá ser procurado nas Filas Unidas de Filhas de Maria ou na congregação Mariana Feminina, à praça da Sé, 4, 10.º andar.

INICIADA A BATALHA DE HANOI...
(Conclusão da 1.ª página)
des se apoderar da cidade tarde ou cedo, qualquer que seja o acordo para por fim às hostilidades que os franceses concertem com os rebeldes.

As negociações para a tregua prosseguem em Trung Gia, a 40 quilômetros ao norte de Hanoi. As gestões começaram domingo último e nela o ocidente é representado por três oficiais vietnamitas e cinco franceses, e o oriente, por cinco oficiais vietnamitas.

O alto comando francês informou que aumentou a "pressão" rebelde do lado sul sobre as defesas que protegem a estrada de ferro e a rodovia de 93 quilômetros que liga Hanoi a Haiphong. Acrescentou que elementos de três divisões rebeldes começaram a infiltrar-se pelas defesas meridionais de Hanoi.

Outras três divisões rebeldes se encontram ao longo das defesas no noroeste e norte do delta, formando dois braços que se temem se fecharem para cortar a vital ferrovia e a estrada de rodagem que liga Hanoi com o mar.

Segundo informações de Trung Gia, os franceses e rebeldes chegaram a um acordo sobre a troca de prisioneiros feridos ou enfermos.

A PRECIPITAÇÃO DA FUGA
HANOI, 10 (UP) — Todos os taxímetros e ônibus de propriedade particular foram assaltados por cidadãos que podiam dar-se ao luxo de pagar os astronômicos preços que lhes foram pedidos para conduzi-los a Haiphong com a finalidade de embarcar para o sul do Vietnã.

Todos os aviões de linha com saídas de Hanoi estão lotados há duas semanas e não há passageiros antes de 27 do corrente.

Os observadores calculam que já partiram da capital 20.000 vietnamitas.

O comandante supremo, general Ely, aconselhou a uma delegação representante dos 6.000 franceses residentes em Hanoi que partam em breve, segundo fontes responsáveis, porque a própria cidade poderia ser transformada em campo de batalha.

Os vietnamitas ficaram convencidos de que isto significa que o exército francês também está preparando-se para evacuar também a praça, apesar das seguranças dadas às autoridades, desde Ely até a menos credenciada.

Circulam rumores de que Paul Ely dispôs que se estabeleça uma "ponte aérea" para evacuar os franceses seja para Haiphong ou Saigon.

NOVOS POSTOS EM PODER DOS COMUNISTAS
HANOI, 10 (UP) — As forças comunistas se apoderaram, ontem, de quatro postos da União Francesa próximos a Vinh Yen, 40 quilômetros a noroeste de Hanoi, em sua marcha sobre esta capital do delta do rio Vermelho, segundo anúncio, hoje, o Alto Comando Francês.

Os postos, defendidos por forças vietnamitas sob comando francês, caíram em poder dos rebeldes apesar da atuação dos bombardeiros B-26, que lançaram 30 toneladas de explosivos incendiários sobre as posições rebeldes.

Vinh Yen se encontra na rota colonial n.º 2, que é a maior artéria de comunicações do nordeste do delta, a qual vem sendo repetidamente danificada e cortada no curso desta semana.

Cada posto cado representa um aumento de pressão sobre a rede semi-circular das linhas defensivas francesas estabelecidas ao norte, oeste e sudoeste de Hanoi.

Milhares de pessoas da população civil de Hanoi começaram a abandonar seus lares da capital na direção do porto de Haiphong ou de Saigon, sem aguardar que os franceses realizem novas retiradas na frente.

VIDA JUDICIARIA
FORUM CIVIL
DESPACHOS PROFERIDOS
1. A VARA CIVIL, Dr. Juliano de Almeida, julgando improcedente a ação promovida pela Sociedade Anônima Barranto Branco Pastoril e Agrícola contra a Prefeitura de Camargó, julgando procedente a ação movida por Fernando Antonio Vaporo contra José Rodrigues Lameirinhas e Eder Jabor S. Filho.

2. A VARA CIVIL, Dr. Francisco Cardoso de Castro, julgando improcedente a ação de despejo movida por Luiz Fôti contra Citor Sales; julgando procedente a ação de despejo movida por Antônio Lopes de Almeida contra Silvio dos Santos; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Manuel contra Helelo Lopes.

FORUM CRIMINAL
CONDENADOS POR VARIOS DELITOS
O juiz da 12.ª Vara Criminal, dr. Italo Galli, condenou Antônio Inácio, por vagabundagem, a 2 meses de prisão simples e de internamento, por um ano, na Colônia Agrícola da Ilha Anchieta.

ABSOLVIDO DO JUIZ DA 15.ª VARA CRIMINAL
O juiz absolviu da culpa: Maurício Grebmann, processado sob a acusação de roubo de dinheiro, e um preso a segurança dos visitinhos; Valentim e Jonas Lasnikas e José de Almeida, Gerdo, processados por roubo de dinheiro, e um preso a segurança dos visitinhos; e Adair Lemos Soares, processado por roubo de dinheiro.

PRONUNCIADO POR TENTATIVA DE HOMICÍDIO
O juiz auxiliador do juiz dr. Valdemar Cerar da Silveira, pronunciou Francisco Della Isola, acusado de ter tentado assassinar a tiro, seu cunhado Francisco Gomes Valério, no dia 11 de abril de 1952, num bar da rua da Mooca.

Reuniu-se sob a presidência de Coty...
(Conclusão da 1.ª página)
tes de forças metropolitanas francesas para a Indochina, já deliberado, em princípio, pelo governo francês. Como se sabe, lordes Ismay, secretário geral da NATO, já transmitira ao governo francês uma comunicação no mesmo sentido, em nome da Organização do Pacto do Atlântico Norte.

APELO AOS ESTADOS UNIDOS
PARIS, 10 (UP) — Por Edward M. Korry — O chefe do governo, Pierre Mendes-France, disse, hoje, ao Gabinete que fez "todo o possível" para persuadir aos Estados Unidos de que devem desempenhar o papel importante que lhes corresponde na Conferência de Genebra se não querem correr o risco de perder, a favor do comunismo, a outros vários milhões de armas.

Mendes-France reuniu-se com seus ministros três horas e quinze minutos antes de tomar o avião, às quatro da tarde, para Genebra, onde amanhã terá início a fase final das negociações sobre a Indochina. Segundo fontes bem informadas, o presidente do Conselho declarou na reunião, que ainda tem esperanças de que o presidente Eisenhower envie a Genebra um de seus dois mais altos diplomatas, o secretário de Estado, John Foster Dulles ou o subsecretário Walter Bedell Smith.

Ontem havia feito uma declaração em tal sentido aos Estados Unidos.

A Grã Bretanha apoiou a França com um pedido análogo, e o embaixador francês em Washington, Henri Bonnet, visitou Dulles duas vezes, em 24 horas, para insistir em que é essencial a participação norte-americana em sua mais alto nível, na Conferência de Genebra, se não quiserem que os comunistas elevem seu preço pelo armistício.

Até agora não se tem notícias conclusivas de Washington — nem do Departamento de Estado nem da Embaixada francesa — sobre o efeito que estes argumentos puderam causar no governo dos Estados Unidos. Porém, Bonnet informou que pode haver 50 por cento de probabilidades de que Smith vá a Genebra.

O chefe do governo afirmou que se a frente aliada se romper perante a última vez desde a guerra, em virtude das negociações com os comunistas chineses, soviéticos e vietnamitas, se reduzirão seriamente suas probabilidades de lograr uma paz "honrosa" antes do próximo dia 20, data que o mesmo prometeu a si próprio, perante a Assembleia Nacional, ao subir ao poder. Na sessão do gabinete não se elevou uma só voz contra o juízo de Mendes-France sobre a "indispensabilidade" da intervenção norte-americana em Genebra. Fez, em seguida, acordar o unânime em que, como a França já não pode esperar a vitória militar na Indochina, o único que lhe resta é conter a marcha comunista.

O embaixador Bonnet informou que em suas entrevistas não encontrou Dulles contrário aos argumentos franceses, porém, que o secretário estava preocupado com as consequências políticas internas de ter que ver com uma solução na Indochina que poderá ser denunciada, por seus inimigos políticos, como "apaziguamento" ou um "novo Munich".

ESFORÇOS ANGLO-FRANCOES
PARIS, 10 (UP) — A Grã Bretanha uniu forças, hoje, com a França, para solicitar aos Estados Unidos, que se faça representar no alto nível que representa as fases de encerramento da Conferência do Extremo Oriente.

O que os dois governos temem é que uma ruptura visível na solidariedade ocidental induza os comunistas a elevar seu preço pela paz na Indochina.

O presidente do Conselho, Pierre Mendes-France, esteve reunido com seu gabinete cerca de três horas e 15 minutos, antes de partir para Genebra. Informou aos ministros, que havia feito tudo o que estava em suas mãos para persuadir os Estados Unidos a cumprir um papel concreto nas sessões de encerramento, pois o contrário, corre o risco de perder a mais alguns milhões de asiáticos frente ao comunismo.

Anteriormente, o primeiro ministro Churchill e seu ministro das Relações Exteriores haviam solicitado que o secretário de Estado John Foster Dulles ou o subsecretário Walter Bedell Smith viessem a Genebra.

Até agora Washington guarda silêncio no tocante a suas intenções com relação às reuniões anuais da Conferência de Genebra. Desde que partiu desta cidade o subsecretário Smith, Alexis Johnson, embaixador norte-americano na Checoslováquia, está à frente da delegação dos Estados Unidos.

ALVO DE CHURCHILL E DE EDEN AOS ESTADOS UNIDOS
LONDRES, 10 (UP) — O primeiro ministro sir Winston Churchill, e o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, pediram e fizeram apelos aos Estados Unidos, tal como os franceses, que o ministro de Estado, John Dulles, regressasse à Conferência de Genebra.

O OBJETIVO IMEDIATO DE MENDES-FRANCE
GENEIRA, 10 (Ansa) — Nos círculos genebrinos acentua-se esta manhã que as grandes incognitas que pairam sobre a reabertura dos trabalhos da Conferência dos Chanceleres são representadas pelo encontro Molotov-Mendes-France e pela posição a ser tomada pelos Estados Unidos.

O embaixador Chauvel, atual chefe da delegação francesa, na Conferência de Genebra, depois de haver-se avisado com Molotov, manifestou a esperança de que o presidente do Conselho, Mendes-France possivelmente possa colimar seu objetivo de resolver o problema indochinês dentro do prazo prefixado, isto é, no próximo dia 20, o mais tardar.

Ao que parece, o primeiro ministro francês pretendia alcançar imediatamente um acordo apenas preliminar sobre a cessação das hostilidades, a solução das demais questões pendentes, as negociações com o futuro dos três países indochinês seria discutida sucessivamente, possivelmente ainda em Genebra.

PREOCUPADO MENDES-FRANCE...
(Conclusão da 1.ª página)
Políticos do Ministério das Relações Exteriores; George Boris, seu assessor pessoal e um intérprete.

Molotov, que o convidou a jantar, esteve acompanhado por seus assessores principais, inclusive o vice-ministro das Relações Exteriores V. V. Kuznetsov.

A sua chegada a Genebra, Mendes-France declarou aos jornalistas: "Vós conheceis o propósito de minha missão em Genebra e, se com a cooperação das outras delegações puder cumprir meu objetivo, me sentirei satisfeito".

ALVO DE CHURCHILL E DE EDEN AOS ESTADOS UNIDOS
LONDRES, 10 (UP) — O primeiro ministro sir Winston Churchill, e o ministro das Relações Exteriores, Anthony Eden, pediram e fizeram apelos aos Estados Unidos, tal como os franceses, que o ministro de Estado, John Dulles, regressasse à Conferência de Genebra.

O OBJETIVO IMEDIATO DE MENDES-FRANCE
GENEIRA, 10 (Ansa) — Nos círculos genebrinos acentua-se esta manhã que as grandes incognitas que pairam sobre a reabertura dos trabalhos da Conferência dos Chanceleres são representadas pelo encontro Molotov-Mendes-France e pela posição a ser tomada pelos Estados Unidos.

O embaixador Chauvel, atual chefe da delegação francesa, na Conferência de Genebra, depois de haver-se avisado com Molotov, manifestou a esperança de que o presidente do Conselho, Mendes-France possivelmente possa colimar seu objetivo de resolver o problema indochinês dentro do prazo prefixado, isto é, no próximo dia 20, o mais tardar.

Ao que parece, o primeiro ministro francês pretendia alcançar imediatamente um acordo apenas preliminar sobre a cessação das hostilidades, a solução das demais questões pendentes, as negociações com o futuro dos três países indochinês seria discutida sucessivamente, possivelmente ainda em Genebra.

VIDA JUDICIARIA
FORUM CIVIL
DESPACHOS PROFERIDOS
1. A VARA CIVIL, Dr. Juliano de Almeida, julgando improcedente a ação promovida pela Sociedade Anônima Barranto Branco Pastoril e Agrícola contra a Prefeitura de Camargó, julgando procedente a ação movida por Fernando Antonio Vaporo contra José Rodrigues Lameirinhas e Eder Jabor S. Filho.

2. A VARA CIVIL, Dr. Francisco Cardoso de Castro, julgando improcedente a ação de despejo movida por Luiz Fôti contra Citor Sales; julgando procedente a ação de despejo movida por Antônio Lopes de Almeida contra Silvio dos Santos; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por José Manuel contra Helelo Lopes.

FORUM CRIMINAL
CONDENADOS POR VARIOS DELITOS
O juiz da 12.ª Vara Criminal, dr. Italo Galli, condenou Antônio Inácio, por vagabundagem, a 2 meses de prisão simples e de internamento, por um ano, na Colônia Agrícola da Ilha Anchieta.

ABSOLVIDO DO JUIZ DA 15.ª VARA CRIMINAL
O juiz absolviu da culpa: Maurício Grebmann, processado sob a acusação de roubo de dinheiro, e um preso a segurança dos visitinhos; Valentim e Jonas Lasnikas e José de Almeida, Gerdo, processados por roubo de dinheiro, e um preso a segurança dos visitinhos; e Adair Lemos Soares, processado por roubo de dinheiro.

erigo em toda a região do Danúbio...
(Conclusão da 1.ª página)
quinto dia consecutivo, o que aumentou ainda mais o caos, o qual do Danúbio e Inn, cujo transito já está agravando as já desastrosas inundações da Alemanha Meridional e Alta Áustria.

Na cidade austríaca de Linz as autoridades confiscaram todos os automóveis particulares para evacuar 5.000 pessoas refugiadas numa zona de quatro quilômetros quadrados e cujas vidas se vêm ameaçadas pelas águas do Danúbio.

Segundo informações da zona ocupada pelos soviéticos, estes disseram que as inundações foram causadas pelas provas com bombas de hidrogênio realizadas pelos Estados Unidos no Pacífico.

Até esta noite o número de mortos graças ao trabalho heróico da polícia e bombeiros, auxiliados por forças norte-americanas, os helicópteros norte-americanos já evacuaram muitas pessoas. Calcula-se que os danos materiais somam uns 45 milhões de dólares.

As regiões mais afetadas são a Baviera e a Áustria Setentrional, onde 12 afluentes do Danúbio saíram de seu leito. Calcula-se que os danos materiais sofridos por hotéis e granjas são superiores a 15 milhões de dólares. As inundações são as piores ocorridas nos últimos 50 anos.

Por se temer epidemia de tifo, as populações das zonas afetadas foram advertidas de que não devem tomar água sem fervê-la.

CONTINUAM AMEAÇADAS VÁRIAS CIDADES DA BAVIERA
BONN, 10 (ANSA) — Enquanto as inundações na Baviera do Norte parecem diminuir, o perigo continua na Baviera meridional.

A parte da cidade de Passau que foi inundada pelas águas ontem de manhã está sendo atendida de água potável por meio de cisternas. Também o Meno Vermelho que atravessa Bayreuth subiu três vezes o normal e ameaça sair de suas margens.

Tigres, leões e leopardos do circo "Roland", em Rosenheim, ficaram expostos durante 60 horas ao furacão que havia levado, no primeiro impulso, as tendas que os cobriam.

CERCADOS PELAS AGUAS
MUNICH (Alemanha), 10 (U. P.) — O número de vítimas causadas pelas inundações, a mais avaria destes últimos 50 anos, era reduzida esta manhã, não ultrapassando de 15 entre a Alemanha e a Áustria.

Foram advertidas, contudo, a população que as águas do Danúbio, do Inn e do Elbe continuam aumentando e que "todavia não havia chegado o pior".

Dois mil pessoas não puderam sair de Passau, dado estarem socorridas todas as passagens.

SOCORROS AS POPULAÇÕES
BONN, 10 (ANSA) — As autoridades de Bonn entraram em contato esta manhã com o governo regional da Baviera para tomadas com urgência para socorrer as populações atingidas pela enchente do Danúbio e de seus afluentes.

Cessadas as chuvas torrenciais destes últimos dias o nível do rio Inn baixou sensivelmente e também o do Danúbio está diminuindo. No entanto, a parte baixa da cidade de Passau continua isolada. As estradas e a água potável. Na aldeia de Neubaus, de 150 pessoas vive, à espera de socorros, há quarenta e oito horas, circundados pelas águas. Todas as tentativas realizadas até agora para salvá-las, malograram.

CONSTRUÇÕES NAVAIS NA HOLANDA
HAIA (S. H. I.) — Segundo dados oficiais, no fim do primeiro trimestre deste ano havia em construção, na Holanda, 132 navios transoceânicos, no total de 479.460 toneladas, o que corresponde a 7,7 por cento da tonelagem em construção em todo o mundo, com exceção da União Soviética, Polónia e China comunista.

A Holanda ocupava, assim, o quarto lugar entre os países do mundo na construção naval, depois do Reino Unido, Estados Unidos e Alemanha Ocidental.

O número de navios em construção por encomendas estrangeiras era de 59, com uma tonelagem total de 216.627 toneladas ou sejam 45,2 por cento do número total de navios transoceânicos em construção na Holanda.

Em vista disso, a Holanda ocupava, entre os países exportadores de navios, o quarto lugar no mundo.

As encomendas eram procedentes de doze países diferentes.

O número de petroleiros em construção na Holanda era de 27, com uma tonelagem total de 288.597 toneladas. Dez desses petroleiros (com 108.721 toneladas) estavam sendo construídos por encomendas recebidas de cinco diferentes países estrangeiros.

ULTIMA HORA ESPORTIVA
TORNEIO NOTURNO DE FUTEBOL ENTRE URUGUAIO, ARGENTINOS E BRASILEIROS
BUENOS AIRES, 10 (UP) — Dirigentes de instituições argentinas, uruguaias e brasileiras visam a organização de um torneio noturno de futebol, o qual seria disputado até o término da presente temporada.

O campeonato seria disputado em três rodadas, das quais as duas primeiras seriam realizadas em Buenos Aires e Montevideo e, a terceira, no Rio de Janeiro.

Transcendeu que é propósito dos organizadores integrar o torneio com os conjuntos de Boca Juniors e River Plate, pela Argentina; Nacional e Peñarol, pelo Uruguai; Flamengo e Fluminense, pelo Brasil.

Dentro em breve voltará a reunir-se os delegados das entidades organizadoras para continuar estudando o projeto.

BOLETIM REPUBLICANO

Usando os poderes que lhe foram outorgados pela última Convenção Regional, a Comissão Diretora do Partido Republicano comunica que disputará em coligação com o P.S.D. as próximas eleições para a Câmara Federal, sendo candidatos do Partido os sr.s:

ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO
DECIO DE QUEIROZ TELLES
FERNANDO DE SOUZA QUEIROZ
JOÃO SAMPAIO
LUIZ FARO
PAULO DIAS DA SILVA
PLINIO DE CASTRO PRADO
OROZIMBO ROXO LOUREIRO
RUY MENEZES

A chapa republicana à Assembléia Legislativa do Estado ficou assim constituída:

- ABEL SILVEIRA MENDES
- ACCACIO BUSCH
- ADONAI DE ALMEIDA SYLOS
- ALBERICO LANDINI
- ALCIDES CYRILLO
- ALCINO BUENO DE ASSIS
- ALFREDO FARHAT
- AMERICO ARIZA
- ANGELO ZANINI
- ANTONIO CALANDRIELLO
- ANTONIO DE CONTI
- ANTONIO GUERRIZI
- ANTONIO LUIZ AREA LEAO
- ANTONIO NOGUEIRA SANTOS
- ANTONIO ZAIANI NETO
- ARLINDO RAPOSO DE MELLO
- AROLD GERALDO SILVA
- BENEDITO RODOLFO SERFF
- BRUNO CAVALCANTI FEDER
- CELSON FORTES DO AMARAL
- DANTE YATAURO PERRI
- DERVILLE ALLEGRETTI
- EMILIO LANG JUNIOR
- ERMANO MARCHETTI
- ESTANISLAU ENFELD JUNIOR
- ESTELITA RIBAS
- ESTEVÃO FARAONE
- ESTEVÃO MONTEBELLO
- FELIPE NAGIB CHEBEL
- FERES CANAHAN TANUS
- FERNANDO PRESTES NETO
- FRANCISCO ANTONIO MACIEL
- FRANCISCO ANTUNES
- FRANCISCO BERNARDES FERREIRA
- FRANCISCO FRANCO
- FRANCISCO VIEIRA FILHO
- GERALDINO DOS SANTOS
- GERVASIO GONÇALVES GALISA
- GILBERTO PACHECO E SILVA
- HAROLD BUENO MAGANO
- HENRIQUE SAUER
- ISRAEL DIAS NOVAES
- JOAQUIM FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA
- JOAO DE SIQUEIRA CAMPOS
- JOSE BONIFACIO FERREIRA
- JOSE DE ARAUJO LUZO JUNIOR
- JOSE FABIANO SALLES
- JOSE CARLOS DOS SANTOS
- JOSE LADEIRA BUENO
- JOSE DE MOURA
- JOSE PICARELLI
- JUVENAL DE CAMPOS
- JUVENAL SATON
- LAURO GARCIA
- LEONCIO FERRAZ JUNIOR
- LUIZ CARLOS D'ONTY LEITE
- MANOEL MOREIRA LIMA
- MARCIO RIBEIRO PORTO
- MARILDO PIRES DOMINGUES
- MARIO GUIMARAES DE BARROS LINS
- MORACYR MARANGONI
- NAGIB CHAIB
- NORBERTO MAYER FILHO
- NUNO ALVARO PEREIRA
- OMAR MELLO CORREIA
- ORSINI CARNEIRO GIFFONI
- OSVALDO FALSETTI
- OSVALDO MAZINI
- OSVALDO SANTOS FERREIRA
- PLACIDO JOSE AFONSO
- RAUL VILLABOIA DE CARVALHO
- SEBASTIAO BAPTISTA DO PRADO
- TORQUATO ARIOSTO MARTIRE
- VALTER RODRIGUES MACHADO
- VINICIO STEIN DE CAMPOS

A Comissão Diretora do Partido Republicano solicita o comparecimento dos candidatos do partido à Assembléia Legislativa e à Câmara dos Deputados, até o dia 30 do corrente, das 15 às 17 horas. Os candidatos deverão apresentar o seu título eleitoral, 2 fotografias 3x4 e os seus dados biográficos.

HERNIA
CURA SEM OPERAÇÃO E REPOUSO.
Agude ou Crônica, de qualquer natureza
Tratamento médico especializado, processo Norte-americano. Rápido e indolor
Dr. HAMILTON GONÇALVES
Praça Ramos de Azevedo, 204 - 16.º andar, conj. 1610 (ao lado do Hotel Esplanado). Fones: 34-4243 e 34-5601. (Marcar hora 8-20 hr.)

LIVROS NOVOS

ENTRE OS INDIOS DO XINGU — Ayres Camara Cunha — Poucos acontecimentos da vida cotidiana têm despertado tanto a atenção pública, poucos problemas de caráter político têm motivado páginas inteiras de revistas como o casamento da índia Diacul com o sertanista Ayres Cunha. As cerimônias que se efetuaram quando desse enlace matrimonial e as centenas de fotografias tiradas por batalhões de representantes da imprensa foram estampadas, com as mais originais reportagens, no mundo inteiro, para contradições dos conceitos.

Hoje, após dois anos, talvez resta apenas a lembrança desses acontecimentos, que tiveram seu clima na capital da República. Serenadas as opiniões, Ayres Cunha, o marido de Diacul, vem trazer-nos sua palavra autorizada, sua afirmação concreta em páginas que nos avivam a curiosidade nesta obra que ora apresenta a Melhoramentos.

"Entre os Índios do Xingu" é inicialmente uma contribuição à etnologia, um estudo do elemento indígena que povoa vastas zonas da fronteira brasileira. É a história dos índios que marçaram o Xingu, seus usos e costumes, os fragmentos da existência dessas criaturas que vivem em contato direto com a natureza e se regem pelas leis que ela mesma lhes ditou, sem maiores aspirações que as que possuem con-

ceber com o restrito ilame que as une à civilização. Em capítulos finais o autor nos fala daquela que foi, por pouco tempo na verdade, companheira de sua vida: Diacul.

75 páginas em papel especial, farta documentação fotográfica, são um atraente desfile das numerosas tribos que vagueiam pelas bandas do Xingu. Entretanto, mais da metade do volume se destina aos Kalap

CONGRESSO DE CANARIOS

UNIFORME DO AZAR

FRANCISCO PATI

Em "La Patente", de Pirandello, magnificamente encenada e representada pela Companhia de "Piccolo Teatro di Milano", há uma hora em que o juiz pergunta: — Afinal de contas, pode-se lá saber porque anda o senhor vestido desse jeito?

A resposta é pronta e cruel: — E' o uniforme do azar. Conheci-o e resolvi encenar-lo. Só me falta o registro. Quero uma "patente"!

E' realmente tetrica a indumentária: sobrecasaca preta, colada ao corpo; calças pretas; arrastar pelo chão, sobre sapatos pretos; colete preto; gravata preta; chapéu de pano, preto; oculos pretos. Bengala preta e luvas da mesma cor. Não se conhece figura mais sinistra. Mesmo que o doloroso personagem pirandelliano não tivesse (como na peça em 1 ato se diz que tem) o poder mágico de espalhar infelicidades, só o seu uniforme provocaria catástrofe! Para completar a indumentária, ou para fazê-la estar de acordo também com as visões do "gettatore", seria conveniente se alimentasse ele de sopa de cipreste...

Isso eu vi em São Paulo da boca de um espírito político, a propósito de lustrar paulista: — E' um homem (diz-me) e incorrigível má-língua que está pronto sempre para morrer. Alimenta-se de cipreste.

Nos dias de intervalo do excelente espetáculo que o "Piccolo Teatro di Milano" nos oferece na noite de quarta-feira (três atos de Pirandello, a saber: "L'Imbecille", "La Patente", "La Giara"), troquei ideias, a respeito de mau-olhado, com um velho e distinto amigo, homem de grandes tradições na sociedade de São Paulo. Contou-me que existiu nesta cidade, em outros tempos, um cidadão de muito boa família, homem bem educado, e de maneiras suaves, cuja presença causava malestar a todo mundo. Independente do colado a face, de de se desagravar. Onde quer que ele estivesse acontecia alguma coisa. Uma noite, entrando num teatro, olhou para o lustre e este despençou sobre a plateia. Só não houve danos maiores porque o lustre caiu no meio do corredor, entre as cadeiras.

Mora agora no Rio, concluiu. Casou-se, é feliz.

Pergunta: — Mora no Rio há muitos anos?

As saber que faz mais de vinte anos que o "gettatore" se

A epopeia de 32 e a próxima eleição

Não poderiam ter-se realizado de modo mais brilhante, concorrido e significativo as comemorações da maior data paulista, que recorda a revolução gloriosa de 32, o 9 de Julho. Multidões encheram as ruas. O programa previsto foi plenamente executado. E a cidade viveu horas intensas de júbilo e de civismo.

Em 32 os paulistas de nascimento e de coração ofereceram, unanimemente, o seu sangue e o seu sacrifício por São Paulo e pela Patria. Seria impossível conceber-se um mais empolgante movimento de união e de fraternidade. Dele espontaneamente participaram, comunicando os ideais populares, todas as Forças Armadas sediadas na II Região Militar. O que caracterizou esse levantamento heroico, de todo justificado, foi o seu caráter inconfundivelmente nacional.

Dele decorreu profusa literatura. Até hoje são publicados livros e surgem poemas sobre a Revolução Constitucionalista, reação viril da gente bandeirante contra os desatinos, a rapina e a opressão de alguns maus brasileiros que emprenderam destruir, como se isso fosse possível, a grandeza de São Paulo. E há episódios que merecerão sempre ser recordados.

Vivia então em Aparecida do Norte um português ali residente a longos anos, Pires do Rio. De todos estimado era carinhosamente chamado o coronel Pires. O engenheiro Pires do Rio, seu filho, deputado, ministro da Viação no governo Epitácio Pessoa, prefeito desta capital, profissional de renome, escritor excelente e administrador consumado foi uma das grandes figuras da nossa vida republicana. A casa do seu progenitor, em Aparecida do Norte, sempre muito bem frequentada, tornou-se um centro de reunião dos patriotas. E dos mais entusiastas e acatados, mostrando inabalável confiança na vitória final, era o venerando Pires do Rio. Um dia, porém, veio a desilusão. As forças da ditadura levaram materialmente a melhor sobre as constitucionistas. Entristecidos os patriotas interromperam as suas reuniões. Mas a casa, subitamente deserta, pouco a pouco voltou a receber visitantes. E o primeiro que lá chegou, depois de compreensível silêncio, acabou por dizer, com alusão a quanto sustentava o coronel Pires durante os dias da luta: — Então São Paulo perdeu!

Ao que, erguendo a cabeça, o ancião respondeu: — Perdeu, mas ao menos lavou a cara! Com a sua atitude, embora derrotado pela sorte das armas, São Paulo forçou que uma

União dos Combatentes de 1932

LUIZ SILVEIRA MELLO

Jornais paulistanos noticiaram que se reuniram, na semana passada, numerosos ex-combatentes da Revolução Constitucionalista, resolvendo organizar uma sociedade sob o nome de "União dos Combatentes de 1932". Arescentou-se a lista de membros. A entidade se restringe a "manter o culto à memória dos heróis que tombaram em defesa da causa e respeito aos ideais constitucionais".

Louvável, não há dúvida, a resolução tomada. Mas, o objetivo da entidade deve ser ampliado, em atividade constante, além do culto à memória dos combatentes que tombaram.

Ao lado daquele preito, que tem sido espontâneo e às vezes vibrante mesmo, precisamos nos confraternizar, todos nós ex-combatentes de 1932, no embate que continua pelo nosso ideal cívico e contra todos os que se evidenciam moralmente fracos, depois da Revolução.

E' o que reclamam os estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo. O Centro Acadêmico "XI de Agosto" enviou aos jornais e distribuiu em impressos avisos em comemoração a "9 de Julho", uma página cívica, em que lembra o que se escreveu algures:

"Aos paulistas que, mortos, caíram em 32.
Aos paulistas que, vivos, não caíram depois de 32".

Não bastará, efetivamente, o culto à memória daqueles que cal-

Imigração e colonização

BRASILIO MACHADO NETO

Somos e continuaremos a ser, por muito tempo ainda, um país de imigração. A imigração, econômica e cultural, altamente positiva, que nos oferece, até hoje, o elemento estrangeiro (não obstante nossos erros e falhas nesse setor), mostra a necessidade de se prosseguir no mesmo caminho, com objetividade e firmeza.

Nos últimos vinte e cinco anos, diminuiu consideravelmente e alguns casos quase se estancou a entrada de estrangeiros no território nacional. Concorreram para tal fato três fatores principais. Primeiro, alguns países emigracionistas, por motivos de ordem política, levantaram barreiras quase intransponíveis à saída de nacionais seus para outras terras. Segundo, a legislação brasileira, influenciada por um nacionalismo estreito, criou restrições à entrada e permanência de estrangeiros em nosso território. Terceiro, completando o quadro, a dispersão dos órgãos administrativos responsáveis pelo assunto, distribuídos por três Ministérios, sem a menor entrosagem, se encarregou de estorvar as últimas e diminutas possibilidades. Os quadros retrospectivos do "Anuário Estatístico", de 1953, mostram nosso espantoso recuo nesse assunto, nas últimas duas décadas. Descrevem sempre o número de imigrantes entrados no país, tendo praticamente desaparecido no período da guerra. Em 1945, por exemplo, desembarcaram no Brasil 7 alemães, 9 espanhóis, 1 italiano e 146 portugueses.

A partir de 1945, não sabemos o número que aproveitou as oportunidades de saída surgidas em virtude das guerras correntes imigratórias. Deixamos passar as melhores possibilidades, habilitadas por vários países, entre os quais o Canadá e a Argentina. Havia as embarcações de ordem legal. Havia o desajustamento dos órgãos executivos. Havia toda uma engrenagem administrativa de movimentos humanos e decompostos. Enquanto nos perdíamos em debates qual a solução a adotar outros povos mais práticos agiram com presteza e eficiência.

Em 1946, criou a Câmara dos Deputados uma Comissão Especial de Imigração e Colonização que, depois de longos estudos, formulou o projeto de lei que, aprovado pelo plenário, chegou ao Senado. Não se sabe por que motivo. O atual governo voltou a cuidar do assunto, tendo a Comissão Nacional de Política Agrária elaborado anteprojeto de lei criando o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e a Carteira de Imigração e Colonização do Banco do Brasil.

A primeira dessas proposições, que elimina as restrições de ordem legal e dá unidade de comando e maior maleabilidade ao or-

NOTAS E COMENTÁRIOS

RECUPERAÇÃO FINANCEIRA

Os meios federais vêm acompanhando com vivo interesse as notícias do Rio, o plano de saneamento financeiro de São Paulo posto em prática, com decisão e objetividade, pelo secretário da Fazenda, sr. Sebastião Pais de Almeida.

E' natural essa preocupação. A terra bandeirante ocupa a vanguarda das nossas forças econômicas. E' o Estado de maior concentração industrial, de agricultura mais desenvolvida, apresentando elevados índices de comércio interno e externo. Se pois perdurasse as dificuldades financeiras, com que vinha lutando, suas repercussões alcançariam toda o organismo nacional, de maneira direta ou indireta.

É a razão pela qual o governo da União cuidou logo de cooperar com o governador Lucas Garcia na execução das medidas de saneamento que o momento estava a exigir. Eis porque o país inteiro acompanha com atenção as surpreendentes provas de vitalidade das finanças públicas paulistas.

A arrecadação do Estado, no presente exercício, vem superando, mensalmente, as previsões mais otimistas. Naturalmente para esse aumento deve se levar em conta a elevação geral dos preços que se reflete sobre o imposto de vendas e consignações e sobre outros impostos "ad valorem". Esse fator não explica, sozinho, o aumento da receita. Devemos considerar, também e principalmente, a rápida expansão da economia bandeirante, que tem batido todos os recordes.

O crescimento da arrecadação

do ano passado, essa proporção chegou a atingir até 60 %.

Entre os fatores da melhoria da receita, o sr. Pais de Almeida incluiu a melhoria do aparelhamento arrecadador, a rigorosa fiscalização que vem sendo exercida e que pretende tornar ainda mais rigorosa. A Secretaria, desburocratizando o serviço arrecadador, introduziu a prática da cobrança domiciliar, no interior do Estado, dos impostos lançados, o principal dos quais é o territorial.

Todos esses fatos estão sendo acompanhados com atenção pelos meios governamentais, políticos e parlamentares e pelas classes produtoras pois revelam a pujança econômica de São Paulo e a capacidade e determinação dos seus homens públicos entre os quais é justo por em relevo, neste comentário, o nome do sr. Sebastião Pais de Almeida, banqueiro de reconhecida capacidade, homem independente, financeiramente, que sacrificando, embora, seus interesses particulares e as comodidades e a tranquilidade das suas funções privadas, põe em evidência um alto espírito público, servindo o Brasil em São Paulo.

MUSICA E CIVILIZAÇÃO

Indo visitar Secretarias já condenadas a tomar cédula foram os discípulos encontra-los em profunda meditação. Esperando respeitosamente, quando dela saiu perguntaram-lhe: — Em que pensava Mestre?

E esta foi a resposta: — Que deveríamos estudar música.

A música, com efeito, com expressão artística cora as civilizações. Isto ocorre observar diante da notícia de que uma completa apresentação em inglês da

musica sueca, antiga e moderna, foi feita em uma publicação especial, "A musica na Suecia", acabada de ser editada pelo periódico "Musikrevy". Em cerca de vinte artigos, de técnicos em suas especialidades, foram apresentados compositores suecos, a história do teatro da corte no século XVIII, de Drottningholm, a musica folclórica, os rabquebeis camponeses e análises da vida musical sueca, incluindo também o "jaz" e a musica popular.

Hugo Alfvén conta como foi composta a sua "Vigilia de Verão" e narra os acontecimentos que acompanharam a partitura. Quatro artigos são dedicados a Lars-Erik Larsson, Dag Wirén, Gunnar de Frumerie e a alguns outros dos mais jovens compositores suecos. Ture Rangström, o romancista dos compositores suecos, narra a influência de August Strindberg em seu trabalho. Um guia de autênticas gravações de musica folclórica sueca e recentes publicações de partitura de musica sueca estão incluídas. Em uma descrição, denominada "Golpe de vista sobre a vida musical sueca", o editor do "Musikrevy", Bengt Pleijel, diz que 60 orquestras filiadas à Associação Nacional de Orquestras Suecas incorporam mais de 4.000 músicos que há 45.000 membros nos orfeões suecos. Cerca de 110.000 músicos amadores estão ativamente empenhados nos setores musicais e há cerca de 63.000 membros nos círculos musicais. No mesmo artigo, a história da academia sueca de musica, a sua famosa biblioteca — com 20.000 partituras manuscritas e 500.000 impressas, o museu da história da musica e a Ópera Real são também apresentados.

O AUSENTE

Estamos no encerramento das festas de 9 de julho. A data constitucionalista, que nos anos anteriores não passava de palido feriado estadual de folhinha, desta feita alçou-se às culminâncias da vida bandeirante. Todo o povo foi para as ruas. Mulheres e crianças vestiram-se das cores paulistas. As casas enfeitaram-se do retângulo com o emblema de Piratininga. Ficaram os bairros silenciosos, abandonados pelos moradores que demandaram o centro, para rever os encanecidos soldados de 32. Os mutilados da grande jornada, os orfãos e as viúvas provocaram lágrimas da multidão contida pelos cordões, nas ruas centrais... Viram todos que São Paulo está de pé, como nos seus maiores dias. A multidão tomada de um só entusiasmo comprovou a existência e a vibração de uma alma coletiva. Existe um pensamento comum na gente paulista, composto de idealismo, desinteresse e bravura...

Mas... Houve um "mas" na emoção paulista de 9 de julho? Lamentavelmente, sim. Uma mancha apareceu, nítida, na paisagem humana de 9 de julho, uma falha sombria...

E' que a data é de São Paulo, capital do Estado-capitana da rebelião e quartel-general da epopeia. Quem, por conseguinte, deveria figurar na vanguarda das comemorações, como legítima expressão da coletividade? A quem se esperava ver, nas primeiras fileiras da missa campal e nas passadas? Que cidadão se imaginava de joelhos nas necrópoles, defronte ao túmulo dos mártires da Revolução? A quem, se não ao representante por excelência do município, o seu prefeito.

No entanto, ninguém viu em lugar algum da cidade no dia 9 de julho o prefeito de São Paulo. Argumentando com o seu teor de licenciamento, voltou o sr. Janio Quadros às costas às festas populares. Aproveitou o feriado com o povo nas ruas — e fechou-se em casa...

Demonstração mais flagrante de desamor às tradições de São Paulo não se poderia esperar. A quantos se espantaram com a oposição do pai do prefeito à decretação do feriado no dia 9, viria o filho completar o espetáculo. Viu-se mais uma vez como a família é unida: — um conspira contra o feriado, querendo impedir os trabalhadores de ir à praça; fracassada a manobra, o outro some, para não ver as manifestações...

Lamentável destino da cidade mais orgulhosamente autônoma da América: — ser governada por alguém que não lhe compreende nem respeita os sentimentos mais autênticos...

AUMENTO DO ABONO-FAMILIA

RIO, 10 (ASAPRESS) — Falando à imprensa, momentos antes de embarcar para o norte do Brasil, o sr. Hugo de Faria, informou que já está de posse dos estudos do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, sobre o aumento do abono familiar para os trabalhadores, pais de família numerosos.

Revelou o ministro que esse aumento deverá ser feito à base de 100 para 200 cruzeiros até 4 dependentes, com acréscimo de 20 e 50 para os excedentes.

QUEREM OS JORNALISTAS O ADIAMENTO DA ELEIÇÃO

RIO, 10 (Asapress) — Foi entregue ontem ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais um memorando assinado por cerca de 300 profissionais, pedindo o adiamento das eleições da classe, marcadas para o próximo dia 15, e o registro de nova chapa, com o expurgo dos candidatos que não estejam no exercício da profissão e que representem estações de rádio.

Sabe-se que, em caso de não serem atendidos, os profissionais promoverão uma campanha, visando negar "quorum" à realização do pleito.

TRIPLICOU O NUMERO DE ELEITORES EM MINAS

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Dados estatísticos revelam que em oito anos triplicou o número de votantes em Minas.

Em 1945, Minas tinha 886 mil eleitores. Em 1950, o eleitorado subiu para 1.300.000 e para as eleições de outubro próximo os cálculos do Tribunal Eleitoral assumem que o eleitorado será de 3.200.000.

O que observava A. Koszul para o francês, há quase uma trinta de anos, isto é, que até aquela época os tradutores de Shakespeare se haviam preocupado apenas com a "fidelidade ao sentido", desprezando a "fidelidade à forma" utilizada pelo dramaturgo de Stratford-upon-Avon, continua válido para o português, com poucas e honrosas exceções. Poesas de Shakespeare, como a tragédia de Hamlet, estão vazadas parte em verso branco, parte em prosa, parte em verso rimado: — mas até agora, que eu saiba, a forma adotada nas traduções portuguesas e brasileiras do Hamlet tem sido uniformemente a prosa. E traduz-se em prosa por duplo motivo: — pelo pressuposto de que o verso acarretaria muitas infidelidades ao sentido original, e pela consideração de que o nosso verso, com o seu caráter silábico, não serviria para trasladar o verso inglês, de natureza rítmica. E' isso, pelo menos, o que expressamente declara um dos mais considerados tradutores do Hamlet que já tivemos, Tristão da Cunha.

NOTAS DE POESIA

Sentido e forma nas traduções de «Hamlet»

Péricles Eugenio da Silva Ramos

«... e desse modo se tratava mais uma vez a forma shakespeareana. A esse critério — ou descritivo — não escapou o próprio Tristão da Cunha, a cuja tradução falta, aqui e lá, o colorido metafórico do original. Eis, a mero título de confirmação, alguns exemplos. Em 1.1.30-33, lê-se no original: Sit down awhile, And let us once again assail your ears, That are so fortified against our story. What we have two nights seen.

Mas não só no que se refere à estrutura da peça vêm os tradutores do Hamlet desobedecendo o original. Falando a propósito de um desses tradutores — e, segundo prova, o menos idôneo — Eugênio Gomes assinala "a desfiguração da linguagem poética de Shakespeare". Ora, se dermos a "desfiguração" o sentido de desfaizimento das figuras do original, de desprezo às metáforas do texto, tal desfiguração se revela mais geral das traduções que possuímos. E faz-se isso para tornar pedestre, absolutamente claro e completamente inerte o que Shakespeare exprime "tropically". Em nome do sentido, ou da mais acessibilidade do sentido, pretende-se pois ser mais realista

Em 1.3.19-20, desaparece na tradução um termo de m- ("to carve", trincar), conforme se vê pelo cotejo de original e tradução: He may not, as unvalued person do. Carve for himself: "Não pode, como pessoas sem prestígio, tratar do seu próprio caso". Em 2.2.297-299, uma outra metáfora é desfeita: Hamlet fala "your secrecy to the king and queen moult no feather", e Tristão traduz: "vossa fidelidade a El-Rei e a Rainha não perderá o aprego", em vez de "não perderá uma só pena". E, nesse caso, não se pode dizer que o sentido se tenha clarificado com a "desfiguração": pelo contrário, parece que se emburrou.

Em 3.2.107-108, Hamlet se refere a Ophelia como a um "magnete" (ou ímã) mais atraente (here is metal more attractive) e Tristão da Cunha ainda uma vez desfezira: "aqui é sítio mais tentador". Em 3.2.241-245, Hamlet diz-se morosamente ao Rei, insinuando que a peça não tem que ver com ele: "let the galled

ade wince, our withers are wrung"; refere-se ao animal chateado pela sela, esfolado, ao o tradutor desvirtua a imagem: "esqueleto a alimária picada (sic), a não não se nos aperta (sic) o pescoço". Neste gênero de desvirtuamento de imagens, aliás, em 3.1.68-69 há uma em que a tradução nos brinda com um "atoleiro" inexistente no original. Reza este: O lined soul, that struggling [to be free, Art more engaged.

ou seja: "ó alma envasada, que, lutando por te livrares, cada vez mais te prendes". Mas Tristão da Cunha traduz: "Oh atoleado alma, que nos esforços por livrar-te cada vez mais te atoleas". E assim a alma, que era um passarinho em Shakespeare, foi transformada, presumivelmente em alimária.

Ainda nesse setor de "colaboração" desvirtuadora, não pode passar sem registro a que se verifica em 3.2.348-350 ("why do you go about to recover the wind from me, as if you would drive

me into a toll", isto é, "por que você ocupa com interper-vos entre o vento e mim, como se quiséssemos atrair-me a uma rede", linhas assim traduzidas por Tristão: "porque me andais assim ao faro, como se me quiséssemos meter em armadilha", e que não equivale, de forma alguma, ao dito por Shakespeare: este se referirá à caça espanhola por sentinela, ao vento, o cheiro do caçador, a ponto de disparando, ir cair na rede, ao passo que Tristão da Cunha fala em seguir a caça pelo faro desta, o que não é o caso. No mesmo sentido, aliás, há em 4.5.110 outro desvirtuamento de metáfora de caça: "O, this is counter, you false Danish dogs", isto é, "estais farejando a contrarresto", "estais farejando a peça em sentido inverso", mas Tristão da Cunha assim traduz: "Oh, o rastreio, perdidos, perdidos cães dinamarmos!".

Esses exemplos, que poderiam ser multiplicados, confirmam o que acima dissemos sobre o desrespeito a forma de Shakespeare, uma vez que modificam, ostensivamente, a expressão original do dramaturgo inglês. E note-se que não estamos fixando nenhuma das passagens duvidosas da peça, mas pontos de inteligência pacífica. A coisa ficaria muito mais fútil, se nos detivéssemos em versos como 509-510 de 2.3: "Run barefoot up and down, [Urra!] the flames With bison reum".

aos quais Tristão da Cunha, pelos modos confundindo "bison" com "bison", isto é, "encenequedor" com "bison", dá uma tradução esquisitíssima: "a correr descalça abaixo e acima, com furor taurino pronunciando as palavras em armadilha", e que não equivale, de forma alguma, ao dito por Shakespeare: este se referirá à caça espanhola por sentinela, ao vento, o cheiro do caçador, a ponto de disparando, ir cair na rede, ao passo que Tristão da Cunha fala em seguir a caça pelo faro desta, o que não é o caso. No mesmo sentido, aliás, há em 4.5.110 outro desvirtuamento de metáfora de caça: "O, this is counter, you false Danish dogs", isto é, "estais farejando a contrarresto", "estais farejando a peça em sentido inverso", mas Tristão da Cunha assim traduz: "Oh, o rastreio, perdidos, perdidos cães dinamarmos!".

Esses exemplos, que poderiam ser multiplicados, confirmam o que acima dissemos sobre o desrespeito a forma de Shakespeare, uma vez que modificam, ostensivamente, a expressão original do dramaturgo inglês. E note-se que não estamos fixando nenhuma das passagens duvidosas da peça, mas pontos de inteligência pacífica. A coisa ficaria muito mais fútil, se nos detivéssemos em versos como 509-510 de 2.3: "Run barefoot up and down, [Urra!] the flames With bison reum".

"O CARDEAL"

AMADEU MENDES

Montaigne, em "Les Essais", opinando pela desnecessidade das recompensas morais, como prêmio à realização dos nossos deveres, conclui:

— "Eu penso que nenhum cidadão de Sparta se glorificaria da sua intrepidez, porque esta era uma virtude popular e vulgar da Nação".

Os que militam na falange do sacerdócio católico, desde os menos aos mais graduados, não aguardarão, por certo, sejam-lhes conferidas quaisquer glorificações, as mais modestas das quais, como coroação, à benevolência da sua missão evangelizadora.

Nem elas se compadeceriam com a abençoada abnegação do seu apostolado.

Como quer que seja, porém, tão superior, tão meritório desprendimento dos bens terrenos, não excluirá, evidentemente, aos cultores do aperfeiçoamento da alma humana, aos incólitos servidores à fé cristã, e justificado prazer de saberem, de sentirem o alto apreço com que a civilização contemporânea os exalta, no vivo e sincero aplauso à sua sagrada missão.

Foi, talvez, com o propósito de ressaltar ainda mais, se possível, o superior e generalizado conceito que, nos tempos presentes, os representantes da Igreja usufruem, no seu magnífico apostolado, que o escritor norte-americano Henry Morton Robinson escreveu o extraordinário e formoso livro intitulado "O Cardeal".

Para atestar os meritos dessa admirável obra literária, bastaria se analisasse haver sido ela traduzida em todos os idiomas cultos, numa ampla e exaltada repercussão em todos os quadrantes do mundo.

Livro de ficção, embora, as suas páginas revelam uma robusta cultura e um profundo senso de observação do autor, não somente quanto aos cânones da Igreja, senão também no que diz respeito a alguns dos mais palpitantes problemas da vida temporal.

Como figura central do livro, focaliza o autor um rapaz, filho de uma modesta família residente em Boston, o qual, após haver recebido o sacramento da confirmação, em que o bispo ordenante pronunciara as clássicas palavras "em nome do pai, do filho e do Espírito Santo", em seguida, numa ocasião luminosa, todos os pontos do sacerdócio, até atingir o cardinalato.

Para compor a urdidura do trabalho, Henry Morton Robinson necessitava, como é óbvio, de se servir de um não pequeno número de personagens, que representam a subestrutura da novela, revigorando-a na sua composição, infundindo-lhe movimento e vida.

O seu velho pai, que levava a existência toda no modesto emprego de motorista de bonde elétrico, cujo rijo e inflexível caráter contribuiu, por certo, para a magnífica formação moral do futuro sacerdote.

A sua mãe, bondosa e exímia trabalhadeira doméstica, de quem o filho herdara a ponderada reflexão e amorável doçura.

O seu emérito ex-professor, monsenhor Alfeu Guarengli, a quem ele deve, pelas magníficas e eruditas lições, o robustecimento da sua sólida e polimora cultura.

O capitão italiano Gasparino Orselli, espetacular tanfarrão, sem dúvida, mas ardoroso patriota e servil amigo.

O cardeal Glennon, se bem que arrebatado e voluntarioso, de alma bondosa e compreensiva.

E, para que não deixasse de haver nas suas páginas o fascínio de uma mulher, ela aparece na figura de uma culta e formosa dama da aristocracia romana.

tentadora e alucinante visão, que a inabalável fé sacerdotal consegue conjurar.

E mais um não pequeno número de outros personagens, a quem o autor empresta vida e movimento.

Em se tratando de temas referentes à Igreja, o escritor nos transporta, avisadamente, ao Vaticano, e nos relata os conclaves dos cardeais, nas eleições para a substituição dos papas, respectivamente falecidos — Benedito XV e Pio XI.

São, em verdade, emocionantes as descrições dessas solenidades. Antes de emitirem os seus votos, reúnem-se, os cardeais, como é notório, na Capela Sistina, para prestarem o juramento de não permitirem que fatores coercitivos atuem nos seus votos.

Em seguida, "com as mentes livres e as consciências puras" — conforme elucida Gregório XI —, retiram-se para as suas celas, entregando-se à meditação e à prece.

No dia seguinte dirigem-se, novamente, ao mesmo local, em silenciosa e solene procissão.

Deixemos, porém, expor o próprio autor do livro, em palavras elucidativas, alguns pormenores, que precedem o julgamento.

Após um rápido relato do ambiente onde se reúne o conclave, esclarece:

— "Sobre o altar, na extremidade da Capela, acha-se um grande candelabro dourado, onde se colocam os votos. Atrás do altar ergue-se uma estufa (com a chaminé que atravessa o teto), em cujo recinto se queimam as cédulas, no fim de cada eleição."

E o julgamento se processa, até se concluir a escolha do novo substituto de Pedro.

Enquanto tal se realiza, lá fora, na praça de São Pedro, uma multidão de seres humanos se comprime, ansiosa, frene, à espera de ver surgir no telhado da basílica a fumaça branca — símbolo da pureza do sagrado julgamento —, anunciadora de haver sido eleito o novo papa.

E quando ela, por fim, aparece, adrestando-se e desfazendo-se no ar, um imenso alarido, de duzentas mil gargantas, uníssono e altíssimo, explode:

— LA FUMATA! E' BIANCA! E' BIANCA!

Dai a pouco, enquanto os sinos das quatrocentas igrejas de Roma, inclusive "il campanone", ed onze toneladas, bimbam e "Angelus", de um balcão que dá para a praça de São Pedro, é anunciado o nome do papa eleito.

E bem de ver a transbordante alegria e a união religiosa com que a massa humana recebe, de joelhos, a bênção do novo guia espiritual de todo o mundo cristão.

No derradeiro conclave fora eleito, como é sabido, o camarlengo Eugênio Pacelli, o qual, por mereço de Deus, como Pio XI, vem sendo, desde então, o novo santo papa.

O poderio da Santa Sé! Quem duvidará dele?

E invencível e impercível, porque é guiado pela mão de Deus.

Nesse mesmo livro, a respeito do qual vimos aquarelando estes comentários, analisamos, com mordacidade comburent, as arrogâncias de Mussolini contra a Igreja, quando ele se povenava no apice da sua suposta invencibilidade, bravatas essas que não cansaram a mal-pagueira massa, à Santa Sé, a qual continua impávida, serena, na articulação do seu domínio universal, para a defesa e maior glória do evangelho de Cristo.

Aqui nesta nossa bem amada cidade de Piratininga, o cardeal-arcebispo D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, teve a oportunidade de confirmar os seus excelentes predicados de radica inteligência e de acorciadas virtudes de príncipe da Igreja, quando, após a missa celebrada em honra ao centenário do "Correio Paulistano", proferiu a nunca mais louvada oração, que encantara a ventura de ouvi-la, como fecho de ouro à bela e consagrada solenidade.

São sempre assim os orientadores, os propagadores da fé cristã; — jamais deixam de estar presentes junto aos que necessitam da luminosidade do seu saber, ou da generosa bênção dos seus corações.

O que ali fica escrito, em louvor ao "O Cardeal", é, parafraseando o padre Antonio Vieira, mais ou menos longo para o tempo, mas muito breve e diminuto para o merecimento da causa.

Associação Cultural e Científica

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, no auditório de Medicina, a sessão ordinária do Departamento de Pediatría da Associação Paulista de Medicina, com a seguinte ordem do dia:

Drs. Primo Curli, Darel Carmen Marchioni, Fausto Chali, Abdo, Ricardo Veronist e Lúcio Tullio Fincherie: "Artrite aguda hepato-biliar"; drs. Virgílio Alves Carvalho Pinto e Roberto Vilhena de Moraes: "Duplicação intestinal na infância".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

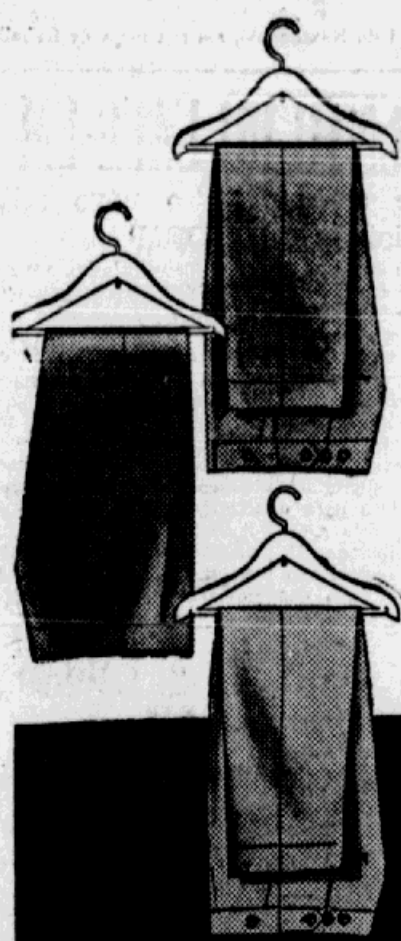
O Serviço de Educação de Adultos divulga a situação do analfabetismo entre adultos de 15 a 14 anos, na segunda metade dos municípios que compõem a zona fisiográfica industrial do Estado de São Paulo. Os dados utilizados foram extraídos do Censo de 1950.

Quinzena de calças

modêlo "MASTER"

em mescla, gabardine e frescot, próprias para uso diário, esporte ou veraneio

- graduações na cintura
- cinto do mesmo tecido
- corte elegante e confortável
- cores moderníssimas que combinam com o seu paletó esporte



Aproveite esta oferta única!

conjunto de 3 calças:

frescot \$ 580
mescla \$ 650
gabardine \$ 720
\$ 1.950

3 apenas por \$ 195 mensais!

A Exposição

PATRIARCA • BRÁS • BELÉM • CAMPINAS • RIBEIRÃO PRETO

CONTINUE COMPRANDO PELO CREDIÁRIO - SEMPRE O MAIS FÁCIL - SEMPRE O MELHOR!

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	MAX.	MIN.	
10-7-54			
LITORAL			
Santos . . .	32	14	0.0
PLANALTO			
A. Branca . .	17	9	0.0
Faculdade de Hig. . .	25	10	0.0
Borro Fio . . .	25	8	1.0
Observatório . .	25	11	0.0
Avare	25	13	0.0
Campinas . . .	26	12	0.0
Itá	26	17	0.0
S. Carlos . . .	25	12	0.0
SERRA			
Taubaté . . .	26	11	0.0
OESTE			
Aracatuba . . .	30	—	0.0
Catanduva . . .	30	10	0.0
Lins	—	13	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã no litoral e serra.
TEMPERATURA — Estável, com ligeira elevação de dia.
VENTOS — De Norte a Leste, moderados.
(Máxima, 24.6 — Mínima, 7.0)

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASI DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Clicheria e Estereotipia PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras da nova via-luz),
Fones. 33-4921 e 35-4048 — São Paulo

ESTUDANTES DE ENGENHARIA EM SÃO PAULO

A Comissão Pró-Monumento a Castro Alves e a União dos Ferroviários Católicos da Central do Brasil, com o apoio do vice-prefeito em exercício, resolveram patrocinar a estada em São Paulo, de uma caravana de 14 estudantes do 1.º ano de Engenharia da Universidade Nacional, proporcionando-lhes visitas e excursões a fábricas e centros industriais, durante 8 dias.

Os futuros engenheiros são chefiados pelo estudante Ricardo José Rebouças de Andrade e têm aproveitado todo o tempo para fazerem observações de grande interesse para o curso que iniciaram.

No próximo dia 14, a caravana irá ao gabinete do prefeito, para fazer-lhe entrega de uma fiamula, logo após dirigindo-se à sede central da Casa de Castro Alves de São Paulo, no Mirante do Imperador Hotel, oportunidade também em que agradecerão ao com. Vicente Amato Sobrinho e sr. José

Congresso de Arte Fotográfica IV Centenário

A Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo, e o Pelé Clube Bandeirante, vão promover um concurso fotográfico em comemoração ao IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo. Os trabalhos selecionados serão expostos na Galeria Prestes Maia.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reúne-se amanhã, às 16 horas, na sede desta entidade, à Rua João Brícola, 24, o andar, a Comissão Aparelhamento Contra Incêndios.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE INSTRUMENTOS MUSICAIS E DE BRINQUEDOS — Realiza-se no dia 15, às 17 horas, na sede deste sindicato, a solenidade da posse da diretoria recentemente eleita.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE SÃO PAULO — Será efetuada amanhã, no Sindicato dos Empregados no Comércio de São Paulo, a sessão de posse da Diretoria, do Conselho Fiscal e da Delegação Federativa, e assim constituídos: Diretoria — Rui Barbosa, Antonio José

Fara, Joaquim Vicente, Silvio de Vasconcelos, Torquato V. D. Arcoletto, Martine, Emilio Tobias Cassali e Dionísio Peres; Conselho Fiscal —

CONFERENCIAS

"O CIDADÃO NAS INSTITUIÇÕES URBANAS" — Realiza-se no dia 15, às 21 horas, no Centro de Debates Casper Libero, uma conferência pelo sr. Adolfo Teijeiro, sobre o tema: "O cidadão nas instituições urbanas".

"A POESIA CHINESA" — Realiza-se no dia 15, às 20.30 horas, na Biblioteca Municipal, uma conferência pelo dr. Hugo de Melo Matos, que desenvolverá o tema: "A poesia chinesa".

"ASPECTOS DA ECONOMIA CANADENSE" — Será pronunciada no dia 15, à rua Conselheiro Crispiniano, 344 — 5.º andar — conjunto 504 — às 20.30 horas, pelo dr. Francisco Garcia Bastos, uma conferência sobre o tema: "Aspectos da Economia Canadense".

CONFERENCIA SOBRE HIDRAULICA — Realiza-se no dia 15, às 21 horas, no Instituto de Engenharia, Viaduto Dona Paulina, 80, 5.º andar, uma conferência pelo engenheiro Maurício Carli, sobre hidráulica.

CULTO EVANGELICO

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ — Rua São Leopoldo, 318 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 11 e às 20 horas, culto e pregação do Evangelho. A noite, sermão.

IGREJA PRESBITERIANA DE SÃO MIGUEL PAULISTA — Rua 23 n.º 24 — As 9 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DE MELINO MATARAZZO — Av. 6 n.º 280 — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.

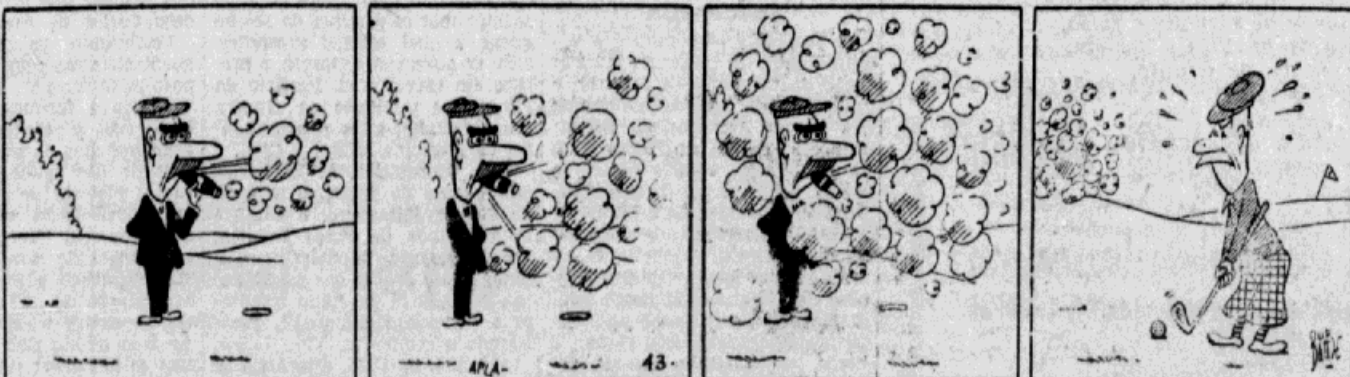
PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Nestor Pestana, 136 — Escola Dominical às 9.45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 hs. Pela manhã, sermão, e à noite, sermão.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Joli, 508 — Escola Dominical às 10.30 hs. Culto e pregação do Evangelho às 9.30 e 20 horas sermão.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Abel Pereira, 8 — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas com a celebração da Santa Ceia.

As 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
VILA DIVA — Rua Margarida, 49 — As 15 horas, Escola Dominical e culto.
TATUAPÉ — Rua Ulysses Cruz n.º 1.132 — Na próxima s.a.-feira, às 20 horas, culto e pregação do Evangelho.
CAPELA PRESBITERIANA DO CALVÁRIO — Rua Amazonas, 202, "Parada Campo Belo" — As 9.30 horas, Escola Dominical; As 9 horas, culto e pregação do Evangelho.
PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Nestor Pestana, 136 — Escola Dominical às 9.45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 hs. Pela manhã, sermão, e à noite, sermão.
TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO — Rua Joli, 508 — Escola Dominical às 10.30 hs. Culto e pregação do Evangelho às 9.30 e 20 horas sermão.
QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO — Rua Abel Pereira, 8 — Escola Dominical às 10.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas com a celebração da Santa Ceia.

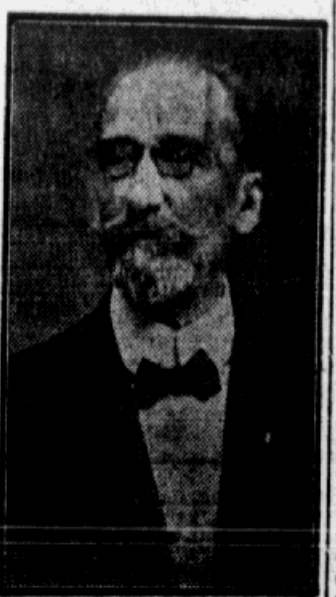
O EGOISTA



CENTENÁRIO DO CONDE ASDRUBAL DO NASCIMENTO

TRANSCORRE HOJE A DATA CENTENARIA DO ILUSTRE HOMEM PUBLICO E OPEROSO PIONEIRO DA INDUSTRIALIZAÇÃO PAULISTA

ENTRE os centenários dignos de relevo especial que este ano de 1954 registra na vida de São Paulo, o de hoje de e inscrever-se de maneira especial, pois evoca uma figura cuja atuação muito contribuiu para o progresso e a grandeza de terra bandeirante, traduzindo aquele espírito de



O ilustre industrial e homem público, suma das últimas fotografias.

pioneiro da que deram tão soberbas provas os antigos varões de Piratininga.

Trata-se de Asdrubal Augusto do Nascimento, nome que está aliado à própria história de São Paulo e que já teve no bronze a sua consagração, para lembrança dos seus pósteros.

Na vida social, econômica e política das sociedades modernas, o papel predominante é, sem dúvida, desempenhado pelos que atingiram as elevadas posições no mundo dos negócios. Isso porque os grandes homens de negócios são os representantes das atividades que impulsionam o progresso de um país e, como tal, exercem influência poderosa nos destinos do seu povo.

Homem de negócios, empreendedor e trabalhador infatigável, o conde Asdrubal do Nascimento manifestou sua oporocidade em vários ramos do comércio e da indústria paulistas, ao mesmo tempo que se impunha no conceito social dos seus contemporâneos pelas suas virtudes morais e seu espírito de servir.

Natural de Resende, no Estado do Rio, onde nasceu a 11 de julho de 1854, era filho legítimo do negociante Francisco Augusto do Nascimento e da exma. sr. d. Inácia Jardim do Nascimento.

Fez seus primeiros estudos na cidade fluminense e, com apenas 12 anos de idade foi para a Capital Federal, onde se iniciou na carreira do comércio, como sempre bastante ativo na antiga corte, que centralizava a direção dos negócios das principais firmas aqui estabelecidas.

O INDUSTRIAL
Aos vinte anos, em 1874, Asdrubal do Nascimento transferiu-se para São Paulo, passando, na qualidade de guarda-livros, a exercer sua atividade na Companhia Antártica, que se limitava, nessa época a explorar a indústria da banana e outros produtos suínos.

Nesta capital, campo mais vasto do que o Rio para o emprego de suas energias e do seu grande talento administrativo, ele não conhecia dificuldades: tudo tentava e tudo conseguia levar a bom termo, com descortino e dedicação.

Educação na escola do trabalho, tendo como ideal o engrandecimento de nossa terra, vislumbrou o moço Asdrubal as possibilidades magníficas da industrialização em São Paulo e nesse sentido orientou seus passos, após atingir as posições mais altas na empresa a que emprestara sua devota cooperação.

Assim, como diretor da Antártica Paulista, imprimiu novas dimensões a este estabelecimento no ramo da indústria de cervejas e refrigerantes e produção de gelo artificial.

Foi o incorporador de outras grandes empresas que ainda florescem e prosperam, como a Companhia Progresso Nacional, também do ramo de bebidas; a Vidraria Santa Marina S.A., para a produção de vasilhame de vidro; e a Sociedade Anônima Votorantim.

Presidente da Companhia Antártica Paulista (nesse elevado posto administrativo, se conservou o Conde Asdrubal do Nascimento até ao fim de seus dias, com

indiscutível competência e amor ao cargo, fazendo daquela organização um expoente do progresso industrial da América do Sul e um dos motivos de legítimo orgulho da terra bandeirante.

Asdrubal do Nascimento foi também o introdutor da Serivulturna em São Paulo, tendo localizado na Avenida Água Branca, nos fundos do Parque Antártica, a primeira criação do bicho da seda que se tentou aqui em escala razoável e que produziu ótimos resultados.

Hoje, que a indústria da seda é uma das pujantes realidades paulistas, a participação do saudoso homem público e industrial no seu desenvolvimento não pode ser esquecida e merece a gratidão de todos os que amam e admiram a nossa terra.

Mas não se resumiu nessas atividades o trabalho empreendedor de Asdrubal do Nascimento.

Foi ele igualmente o primeiro na exportação de madeiras para o exterior, servindo-se de meios próprios de transporte.

Para esse fim, a Companhia por ele fundada adquiriu um navio que recebeu o seu nome, deixando o porto de Santos em viagem direta para o norte da Europa, essa embarcação se perdeu, entretanto, com toda a carga, na viagem da primeira Guerra Mundial, iniciada em agosto de 1914.

O POLITICO
O conde Asdrubal do Nascimento, a par de suas atividades comerciais e industriais, foi político militante, tendo tido papel sa-

proprietários de prédios centrais, cuja construção tivessem 2 andares e fachadas aprovadas pela Prefeitura.

Lei 1.026, de 18/9/07, autorizando o Centro Acadêmico "XI de Agosto" a colocar uma herma do poeta Álvares de Azevedo na praça da República.

Lei 1.043 — de 30/9/07, que remodelou todo o serviço de limpeza pública e particular da cidade.

Ato 369 — de 19/9/10, para execução da lei 1.236 de 14/9/09, que regulou e estabeleceu o Montepio dos Empregados Municipais.

O CHEFE REPUBLICANO
Por sua destacada e sincera atuação na vida pública, o sr. Conde Asdrubal do Nascimento foi merecedor da estima e admiração de seus correligionários, que integravam as fileiras do tradicional Partido Republicano Paulista.

Chefe político de incontestável prestígio, homem de conduta ilibada e reconhecido espírito de servir, a ele foi confiada a presidência da Comissão Diretora do Partido, que tão decisiva influência teve nos destinos do nosso Estado e do país, muito contribuindo, pela elevação de vistas e o patriotismo de seus líderes para a boa marcha da vida nacional.

Durante muitos anos, em São Paulo, contou o P.R.P. com Asdrubal do Nascimento na sua ala direita e nessa atividade política sempre louvrou-se grangeou o ilustre varão cujo centenário hoje se comemora.

Assim é que, por indicação do vereador Barão de Duprat, foi

bal Augusto do Nascimento manifestava-se em todos os atos de sua vida.

Era de temperamento alegre e irradiava de sua pessoa um otimismo comunicativo. O engrandecimento de uma empresa ou o fracasso de uma outra não lhe alterava o genio. Possuindo um bom senso corajoso estava sempre pronto a fazer benefícios e esmolas.

Nas empresas que dirigiu, viviam famílias de empregados que recebiam o auxílio por ele instituído.

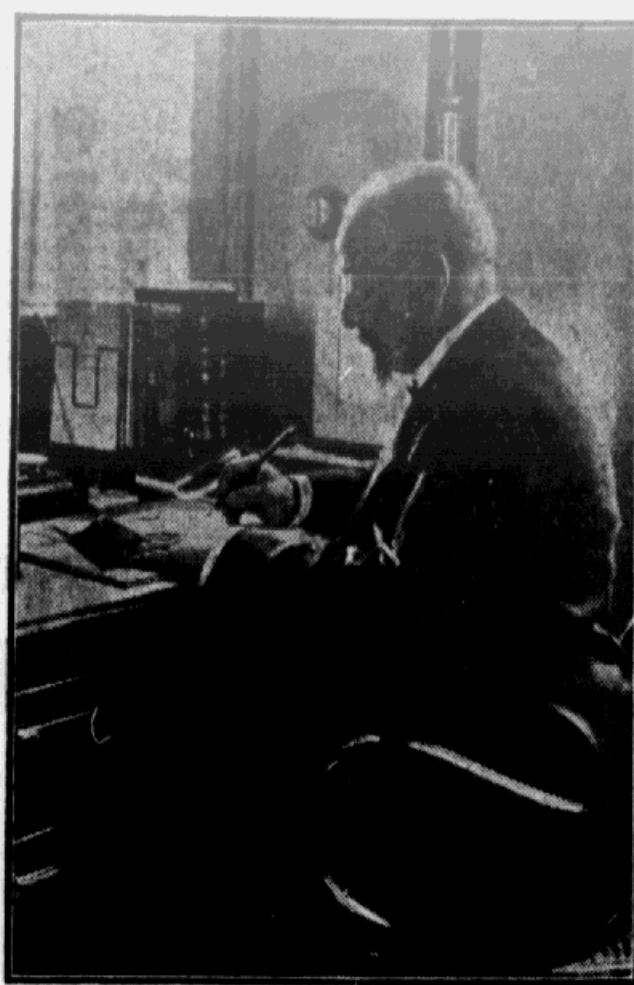
Socio benemerito e benefactor de quase todas as instituições de caridade de São Paulo, recebeu ele, pela sua alma bondosa e sua grande filantropia, em 1907, de Sua Santidade o Papa Pio X, o título reinante, o título de Conde.

Era casado com a exma. sr. d. Ernestina Jardim do Nascimento, já falecida, tendo tido desse consorcio os seguintes filhos: Francisco, Maria Ignacia, Laércio, Amelia, Herclia, Olga, Domingos; e mais os já falecidos, Asdrubal, Ernestina, Dario, Herminia e José.

Seus descendentes são hoje ornamentos da sociedade paulista, dignos herdeiros das virtudes do saudoso homem público.

Assim passou pela vida o Conde Asdrubal do Nascimento, e o seu nome e a recordação do que foi e o que fez não ficou apenas em um placa de rua desta capital, cidade que ele muito amou e para cujo engrandecimento e progresso muito fez.

Assim é que, por indicação do vereador Barão de Duprat, foi



O conde Asdrubal do Nascimento, em sua mesa de trabalho

TABELAMENTO DO CAFÉ EM PÓ Prejudicial ao consumidor o novo critério adotado pela COFAP

Conforme notícias do Rio de Janeiro que tivemos ocasião de divulgar, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, baixou portaria, fixando as novas bases para o tabelamento do café torrado e moído, estabelecido por delegação dos próprios sindicatos de torreadores. Contrariando o que se supunha, todavia, o novo critério adotado veio onerar em 5% o custo do produto para o consumidor, tendo em vista a ordem dos cálculos estipulada. De certo modo, o órgão federal vem contrariar o ponto de vista das

HOMENAGEM POSTUMA A GALEÃO COUTINHO

A premiação do filme "Simão o Caolho", laureada com o "Governador do Estado" de 1952, impressionou favoravelmente nos meios cinematográficos de São Paulo

Repercutiu favoravelmente nos meios cinematográficos desta capital o resultado do julgamento a que chegou a comissão designada pelo secretário do Governo para atribuir o prêmio "Governador do Estado" aos melhores elementos do cinema nacional, que se houvessem destacado nos filmes exibidos durante o ano de 1952 no Estado de S. Paulo.

Atribuiu a comissão julgadora, composta de críticos cinematográficos dos jornais "Estado", "Folha" e "Correio Paulistano", cerca de três prêmios a elementos que integravam o filme "Simão o Caolho", nas categorias de melhor diretor, melhor argumento e melhores adaptações da história, o que, sem dúvida, vem comprovar as qualidades artísticas dessa produção da Marietela.

O argumento de "Simão o Caolho" mereceu as preferências unânimes dos julgadores que atribuíram um prêmio à história e outro à adaptação do argumento ao cinema, ambos originários da pena do saudoso escritor Galeão Coutinho, que por vários anos emprestou o brilho de sua inteligência às páginas do "Correio Paulistano" e que uma tragica fatalidade roubou prematuramente do nosso convívio. As personagens, os tipos, o ambiente e a ação que Galeão tão bem retratou em seu romance, foram levados à tela através da adaptação feita por Oswaldo Moles e Miroel Silveira, que movimentaram, em linguagem cinematográfica, os tipos que a imaginação de Galeão tão bem compusera, inicialmente em cronômetro diário na "Gazeta", para depois reunidos em livro, mas infelizmente, sem tempo de vê-los na tela.

Galeão Coutinho, cuja memória hoje reverenciamos por motivo

de sua postuma consagração, pontabilizou, ainda, pela sua obra, que a comissão premiou o melhor diretor de cinema de 1952, o patriótico Alberto Cavalcanti, que

soube manejar, como experiente e consumado cineasta, a condução da narrativa da soborosa história de Simão, de dona Marcelina, do "Santo" e de tantos outros pitorescos personagens, que só mesmo a pena inteligente de Galeão Coutinho poderia ter concebido.

CARLOS GOMES E SUAS COMPOSIÇÕES J. ALBERTO J. ROBBE

Há exatamente 118 anos nasceu, em 11 de julho de 1836, o compositor Carlos Gomes, hoje cidade de Campinas. Muito cedo revelou decidida vocação para a arte musical e qualidade invulgar de compositor. Já se notabilizara, na cidade natal, por vários trabalhos (como a valsa "Uma paixão amorosa", um dobrado inspirado em motivos de "O Trovatore", de Verdi, a missa de São Sebastião e etc.), quando no ano de 1858, achando-se em São Paulo, compôs a conhecida modinha "Quem sabe?" ("Tão longe de mim distante") e o "Hino Acadêmico".

Animado pelo entusiasmo e pelos incentivos dos estudantes da velha "Academia" de Direito, e embora contrariando a vontade do pai, Manuel José Gomes (o "Maneco Musico" de Campinas), partiu para o Rio de Janeiro e matriculou-se no Conservatório de Música, então dirigido por Francisco Manuel da Silva, autor do nosso Hino Nacional. No ano seguinte, foram executadas duas cantatas da lavra do jovem paulista, uma por ocasião da festa da Consagração do Brasil e outra, "A última hora no Calvário", na igreja da Cruz dos Militares. Durante os estudos também compôs duas operas: "A noite do castelo", levada à cena a 4 de setembro de 1861, e "Joana de Flandres", cuja estreia ocorreu a 15 de setembro de 1863, como se vê das notícias dos jornais da época. Enganam-se os escritores que apontam o dia 10 de novembro do mesmo ano.

Terminado o curso do Conservatório, Carlos Gomes partiu para Milão, como pensionista do governo brasileiro, graças a proteção dispensada pelo imperador D. Pedro II. No Conservatório de Milão, cujo diretor era o celebre maestro Lauro Rossi, o aluno brasileiro prestou exames finais em 1866, recebendo o diploma de "maestro compositor". Já desde muito vinha trabalhando na 3.ª opera, "O Guarany", quando levou à cena duas revistas, "Se sa mings" e "Nella luna".

A estreia da opera "O Guarany", a 19 de março de 1870, foi uma das maiores vitórias jamais conseguidas no Teatro Scala, de Milão. Muito conhecida é a exclamação de Verdi: "Questo giovane comincia da dove finisce io". E Lauro Rossi escreveu ao ex-discípulo: "Encho-me de glória e aperto-te em meus braços, fells por considerá-lo meu colega".

Muito maior, porém, seria o triunfo, se, em vez do prelúdio, que aparece na 1.ª edição, hoje raríssima, da qual temos a felicidade de possuir um exemplar, a opera já tivesse a vigorosa e soberba profusão que, executada milhares de vezes, até hoje, sempre desperta o mesmo entusiasmo, o mesmo êxito, o mesmo êxito.

Cerca de 3 anos depois da estreia de "O Guarany", ocorreu, a 16 de fevereiro de 1873, a 2.ª opera, intitulada "Fosca", e que não agradou ao vulgo, pois o compositor nela mudava de orientação, procurando seguir a escola de Wagner.

O "Salvador Rosa", cantado pela primeira vez em Genova, a 21 de março de 1874, foi a opera de Carlos Gomes que mais entusiasmo suscitou na Itália, não só devido à composição musical, muito do agrado dos "melodistas", como também porque o enredo se baseava num episódio nacional.

A 6.ª opera, "Maria Tudor", que, devido a uma sabotagem bem organizada, foi vilmente patada na estreia, no Teatro Scala, de Milão, a 27 de março de 1878, mereceu calorosos aplausos na 2.ª representação, no dia 29. Outra opera, "Lo Schiavo", foi levada à cena pela 1.ª vez no Rio de Janeiro, no dia 27 de setembro de 1889.

A 21 de fevereiro de 1891 deu-se, no Teatro Scala, a estreia do "Condor". 8.ª e última opera de Carlos Gomes.

O "Colombo" não é propriamente uma opera, e sim um poema vocal e sinfônico. Foi cantado pela 1.ª vez no Rio de Janeiro, a 12 de outubro de 1892, sem encenação, por artistas em trajes de gala, junto à orquestra (como hoje se pratica em estações de rádio), razão pela qual não foi devidamente apreciado pelo auditorio da época.

Infelizmente, e resumidamente, a enumeração das operas do maestro brasileiro, que foram terminadas e levadas à cena, e de algumas de suas peças musicais de gêneros diversos. Excederíamos muitíssimo o espaço de que dispomos, se fossemos indicar outras muitas composições suas, das quais colhemos notícias através de longas pesquisas em arquivos de jornais antigos e em outras fontes, de mais ou menos difícil acesso. Orçam por uma centena, e em sua maioria, não são conhecidas hoje, nem sequer pelos títulos...

São Paulo, 11-7-1954.

NOTAS DE ARTE

ENCERRAMENTO DO III SALÃO PAULISTA DE ARTE MODERNA — Encerra-se, amanhã, o III Salão Paulista de Arte Moderna, mostra de arte oficial organizada pelo Serviço de Fomento Artístico da Secretaria do Governo.

Comissão Organizadora e o Serviço de Fomento Artístico, estão trabalhando na confecção das medalhas e dos diplomas, assim como no pagamento dos prêmios.

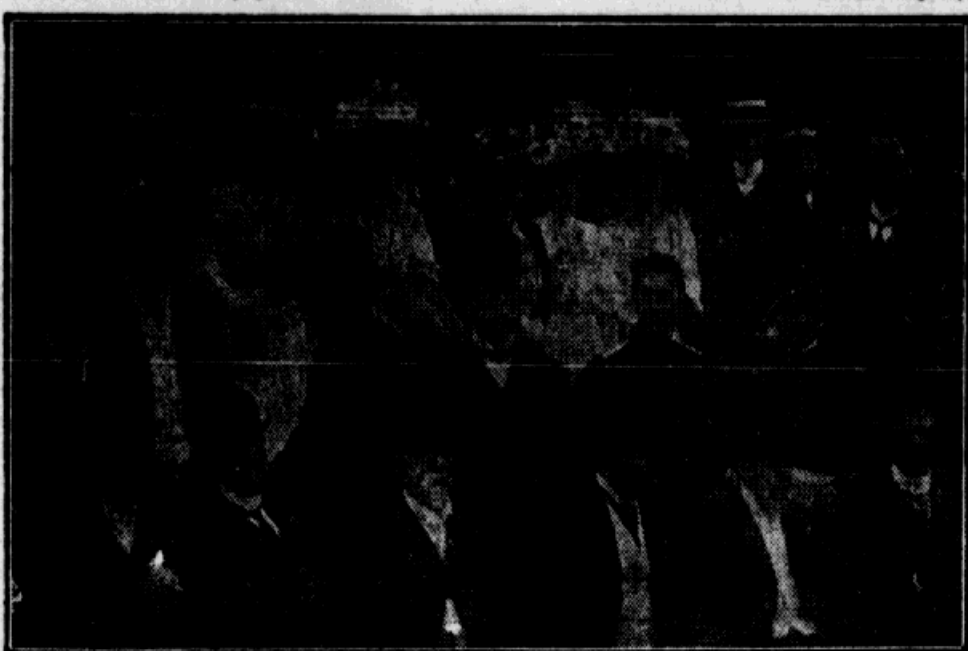
RATININGA — Prosseguindo nas comemorações programadas para o "9 de Julho", a diretoria do Clube Piratininga oferece hoje, domingo, aos seus sócios e amigos, a partir das 20.30 horas, uma "Hora de Arte e Ciência" e a apresentação do "Curso Artístico Infância-Juvenil" Mary Burke, na sua sede, à Rua Formosa, 267, 2.º andar.

De programa constam números de poesias, canções ao violão e representações alusivas à data, na interpretação de senhoritas e crianças das nossas sociedades.

Informações pelos fones: 32-4284 e 51-0215.

Dalva de Oliveira e Herivelto Martins chamados em juízo

RIO, 10 (Asapress) — Na próxima terça-feira voltará ao juízo da 3.ª Vara da Família a cantora Dalva de Oliveira e Herivelto Martins. O comparecimento prende-se à participação de uma cláusula do desquite de ambos, referente à manutenção dos filhos.



Grupo feito em 1905, durante o almoço que o governo do Estado ofereceu ao general Julio Roca. Sentados, da direita para a esquerda, vêm: Dr. Washington Luis, então secretário da Justiça; embalsador argentino, general Julio Roca; Dr. Jorge Tibiriça, presidente do Estado; Dr. M. F. de Campos Salles, ex-presidente da República; coronel Asdrubal do Nascimento, vereador à Câmara Municipal; Dr. José Getúlio Monteiro, presidente da Câmara Municipal. Em pé na mesma ordem: Oficiais da Força Pública, ajudantes de ordens da Presidência; sr. Urbano de Azevedo, vereador municipal; major Alvaro Ramos, diretor da Secretaria da Câmara; Joaquim Piza, coronel Nicolau Baruel, também vereadores. Vem-se ainda no 3.º plano, d. Anna de Queiroz Tibiriça e suas

liente nas lides políticas municipais e estaduais de São Paulo.

Edição vereador da Câmara paulista, ali se destacou pelo devotamento e elevação com que pugnou pelos interesses dos municípios e o bem estar da coletividade, propondo soluções para os problemas que já preocupavam os urbanistas ante a crescente expansão da cidade.

Em 1906, sendo presidente do Estado o dr. Jorge Tibiriça, Asdrubal do Nascimento, então vice-prefeito de São Paulo, assumiu o exercício do cargo de prefeito durante a ausência do Conselheiro Antonio Prado, que era o chefe do executivo municipal.

Em 1907, de fevereiro a setembro, esteve novamente à testa da Prefeitura, dando às suas funções desempenho digno dos méritos que grangeara como administrador comercial e industrial nas empresas a que estava ligado.

No governo Albuquerque Lima, em 1910, foi Asdrubal do Nascimento de novo investido no cargo de prefeito da Capital, nele permanecendo de maio até outubro.

Dos numerosos atos que sancionou como prefeito paulista, merecem destaque os seguintes:

Lei 904 — de 21/2/07, sobre a fiscalização dos gêneros alimentícios.

Lei 995 — de 10/5/07, que vetu completar o serviço de bondes elétricos em S. Paulo, incorporando ao contrato da Light and Power, de 17/7/07, a empresa de bondes de Santana pela destituição desta, não podendo exceder de \$200 o preço das passagens;

Lei 1.011 — de 6/7/07, concedendo favores e benefícios aos

O HOMEM DE IMPRENSA

Além do seu papel ativo na administração pública, no comércio e na indústria, o Conde Asdrubal do Nascimento se revelou também crítico e empreendedor homem de imprensa.

A ele deve o "Correio Paulistano", uma boa parte do seu desenvolvimento, quando, assumindo a direção deste jornal, se tornou ele co-proprietário da empresa, proporcionando-lhe meios de mais franca expansão.

No primeiro centenário do "Correio Paulistano", pois, é mister consignar aqui a contribuição dada por Asdrubal do Nascimento à vida do órgão fundado por Azevedo Marques e que ele procurou sempre manter na defesa dos ideais republicanos e do progresso de São Paulo, terra a que se consagrou com inextinguível devoção desde a mocidade até ao derradeiro alento.

O HOMEM SOCIAL
A retidão do caráter de Asdrubal

dado o nome de Asdrubal do Nascimento, à antiga rua S. Francisco, aberta em 1894, (ato n. 10) sendo confirmada com aquele nome pelo ato 671 e, depois pelo ato 972 de 1916, quando prefeito o dr. Washington Luis.

Falecendo a 25 de fevereiro de 1926, foram prestadas ao Conde Asdrubal do Nascimento as mais expressivas homenagens pelo mundo oficial e pela população paulista.

No centenário do nascimento de tão ilustre personagem a que o "Correio Paulistano" se acha intimamente ligado, rendemos à sua memória nossas respeitadas homenagens, apontando o nome de Asdrubal do Nascimento como um luminoso exemplo de virtudes cívicas e morais às novas gerações.

Faça um sacrifício, economizando eletricidade, para que São Paulo não seja sacrificada!

I CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA MILITAR

Certame científico sob os auspícios da Comissão do IV Centenário — Altas autoridades estarão presentes — O programa

Instala-se hoje às 10 horas, no Pavilhão das Indústrias, no Parque Ibirapuera, o I Congresso Brasileiro de Medicina Militar, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário.

A solenidade comparecerão o vice-presidente da República, sr. Café Filho; prof. Mario Pinotti, ministro da Saúde; general Zenobio da Costa, ministro da Guerra; almirante Renato Guilhot, ministro da Marinha; almirante Brito e Silva, diretor de Saúde Naval; general Vieira Pireto, diretor de Saúde do Exército; brigadeiro Edgar Melo, diretor de Saúde do Exército; brigadeiro Edgar Melo, diretor de Saúde da Aeronáutica; almirante Paulo Fernandes; general Artur Alcantara e outros oficiais generais do Exército, da Armada e da Aeronáutica, além de autoridades civis.

Para todas as solenidades, o traje é de passeio, para os civis; 6.º uniforme, para a Aeronáutica; 5.º uniforme, para o Exército; e 4.º uniforme, para a Marinha.

TRANSMISSÃO
A solenidade de instalação do I Congresso Brasileiro de Medicina Militar será transmitida hoje pela Rádio 9 de Julho, diretamente do Palácio das Indústrias, no Parque Ibirapuera, onde se realizará aquele certame.

Assim, às 10 horas, pelos 530 quilociclos, os paulistanos poderão acompanhar os detalhes da sessão solene à qual estarão presentes, além do governador Getúlio, o prefeito em exercício el. Fortinho da Paz e dos ministros da Guerra e da Marinha, altas personalidades da Medicina Militar e Civil.

Será transmitida, às 16 horas, diretamente do planalto armado no Parque Ibirapuera, o concerto da Banda da Força Pública, sob a regência do maestro Antonio Benito da Cunha; às 20 horas, a Rádio 9 de Julho transmitirá o "Concerto Semanal", focando o compositor Villa Lobos. Amanhã, às 11.45, estará no ar o programa do SENAC, com duração de 15 minutos.

SUPLICA A SÃO PAULO

São Paulo, que trazes no peito o sangue e o ardor de tuas batalhas! São Paulo, que trazes na mão a lanca com que feriste o tempo! São Paulo, que amo! São Paulo, que tem o passado erguido na cabeça, como um resplendor!

São Paulo, quero ouvir o pulsar da vitória em tuas veias, sentir em teu vulto o meu negro da vingança! Se não te lancei ainda o meu apelo, foi por confiar plenamente em teu destino.

São Paulo, quero dedicar-te a vida e o coração, a escrever-te, louco de verdade e fúria, a minha suplica de paulista e homem sobre o areal branco do triunfo, vindo, ao rugir dos mares, um São Paulo guerreiro, que sente a sombra de Anchieta plasmar-se no oceano.

E com estas mãos de glória refo a orquestra que se exalta num poema de amor, de um amor que é São Paulo. Este São Paulo, por quem desfalda a minha vida, para mostrar ao presente que ainda há paulista.

JOSÉ CARLOS DIAS — 9 - Julho - 1954



VIDA SOCIAL

POR FALAR EM MACAQUE...

Uma revista estrangeira, ciosa de novidades extravagantes, apresenta na sua capa uma ilustração reproduzindo a cena do casamento de dois pandegos, encapitados, ele e ela, nos degraus mais altos de uma escada de abrir. Em outra escada, diante deles, também grotescamente colocado, está o ministro protestante procedendo à "cerimônia" nupcial. Não é preciso dizer que essas coisas ocorrem num país muito conhecido pela força de punhos dos seus artistas de cinema e o alto valor de sua moeda. Poucas semanas antes, outra ilustração do mesmo gênero foi estampada pelos semanários, com a única diferença de que se tratava de noivos de circo, por isso mesmo suspensos no ar, nas barras dos respectivos trapezios; o oficiante também se acaira a um trapezio, no mesmo nível dos nubentes... Duas conclusões se impõem: uma, a de que o casamento nesse país foi reduzido à condição de farça; outra, de que os celebrantes também são de circo e se prestam a tais palhaçadas. O diabo é que nós temos a mania de imitar tudo o que nos vem de lá. A continuarmos tais exemplos, não faltará por estas bandas quem se resolva a casar do mesmo modo, com reportagem cinematográfica, televisivo e tudo o mais para um espetáculo de sensação...

No mesmo país, foi introduzida a moda das poltronas para namorados nos cinemas. São cadeiras duplas, estofadas, em que cabem folgadoamente (ou melhor, comodamente) um parzinho disposto a não ver o filme projetado na tela. Essas localidades ficam situadas na parte posterior e mais elevada dos salões, de maneira a evitar que os espectadores singulares assistam ao idílio dos que estão acompanhados... Outras terras, outros costumes. Acontece que essa idéia parece dever ser adotada também aqui, pelo rumo que tomam as coisas nos nossos salões de exibição cinematográficas, os quais deveriam ficar limitados mesmo a exibições de fitas na tela. Os pares de namorados que procuram os cinemas bem estão precisando ou de uma reprimenda em regra ou, então, se é para continuar o regime de liberdade por eles adotado, que as empresas exibidoras providenciam sem demora as tais "seats for couples" dos nossos amigos "yankees" e tudo continuará no melhor dos mundos para eles. E para nós, que desejamos ver o filme, isto é, o que se representa na tela e não nas poltronas à nossa frente... — RIB.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Regina Maria, filha do sr. Floriano Bastos e da sr. Maria N. Bastos;
a menina Denise, filha do sr. Agostinho Tiberio e da sr. Deise Loris Martins Tiberio;
o menino Frederico, filho do sr. Adão Maia e da sr. Heila Bianco Maia;
o menino Humberto, filho do sr. Ovídio Modenesi e da sr. Iolanda Pastore Modenesi;
o menino Luis Roberto, filho do sr. Rafael Neri, funcionário da Secretaria da Agricultura e da sr. Angeli Neri;
a sr. Darcil Nogueira Penteado, funcionária do Ministério do Trabalho, filha do sr. Pedro Penteado e da sr. Gerulmina Penteado;
a sr. Cleusa Magali, filha do sr. Antônio Nunes Ferraz, e da sr. Maria da Silva Ferraz;
a sr. Adelia, filha do sr. Pedro Alcantarilha e da sr. Francisca Alcantarilha.

NUPCIAS

ENLACE D'ASSUNÇÃO FERREIRA-ALMEIDA

Contratou nupcias nesta capital, o sr. Antônio D'Assunção Ferreira, filho

do Industrial Ovídio D'Assunção Ferreira e da sr. Luiza Costa, com a sr. Elvira, filha do sr. Adalberto de Almeida e da sr. Maria O. de Almeida. No civil, tiveram de padrinhos os nubentes o sr. João Ferreira e a sr. Augusta Mazioli Ferreira. No religioso, que se realizou ontem, às 12.45 horas, no Convento do Carmo, serviram de padrinhos por parte do noivo o sr. Antônio Assunção Ferreira e a sr. Elvira de Almeida, e, por parte da noiva, o sr. Manuel Moreira e a sr. Cândida Ferreira Moreira.

O novo casal, elementos de destaque na sociedade paulistana, ofereceu uma recepção aos convidados.

ENLACE RAMOS-CARDARELLI

Realiza-se no dia 24 do corrente, às 15 horas, na matriz de São João, em Alibéia, o enlace matrimonial do sr. Vílto, filho da sr. Adalina Delbueno Cardarelli, com a sr. Iara, filha do sr. Walter Ferraz Ramos e da sr. Julieta Szilagowski Ramos.

ENLACE MARIA SALETTE-JOSÉ LUIZ

Realiza-se no dia 22, às 18 horas, no Santuário de N. S. de Fátima, Sumaré, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da sr. Maria Salette, filha do sr. Roberto Ferreira Barreto e da sr. Zaida de Lima Pereira Barreto, com o sr. José Luiz, filho do sr. João Teixeira Garcia e da sr. Maria de Lourdes Cruz Garcia.

Após a cerimônia haverá recepção em casa dos pais da noiva.

DR. EDUARDO AMARO

Diretor clínico da Casa de Saúde Santa Joana, Clínica e cirurgia geral. Doenças do estômago, fígado e intestinos. Provas funcionais. Exames pelo Reio X. Das 8 às 11 h. Tupylandia, 157, tel. 70-3885. Av. S. João, 578, 2.º. Das 14 às 19 h. Tel. 34-8414.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a sr. Maria, filha do sr. Carlos de Mendonça, Industrial nesta praça, e da sr. Henriqueta de Mendonça.

REUNIÕES DANÇANTES

TENIS CLUB PAULISTA

O Tenis Clube Paulista fará realizar hoje, a sua "domingueira dançante", das 20 às 24 horas, em sua sede social, a rua Gualcho, 285, animada pelo Conjunto Columbian.

ROYAL CLUB — Realiza-se hoje, das 15.30 às 19 horas, no Marconi Club, a rua São Caetano, 135, mais tarde, no mesmo local.

MELODIA CLUB — O Melodia Club fará realizar hoje, com início às 14.30 horas, uma vespertina de dança, na avenida Ipiranga, 1.267, 6.º andar, dedicada a seus associados, famílias e convidados.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

BATALHÃO UNIVERSITÁRIO

14 DE JULHO

O participativo do Batalhão Universitário "14 de Julho", da Revolução de 32, está organizando um jantar de confraternização, que deverá ser realizado no próximo dia 14, em local e hora que serão previamente anunciados.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 34-3393, com Oscar Pereira de Araújo; 35-4842, com Adolfo Melo Jr.; 34-4265, com Osvaldo Mariano; 32-4753, com Cláudio do Prado; 32-4122, com Camilo Pinto Neto (Bauru); 51-6241, com Lício Marcondes do Amaral; 51-6211, com Nelson Planet; 32-3295, com Ubaldo Costa Leite; 32-9778, com Luciano Nogueira Filho; e 44-52, em Campinas, com José de Melo.

EFEMERIDES DE HOJE

(11 de julho)

MUNDIAIS:

1536 — Morre, na Basileia, Erasmo de Rotterdã, célebre filósofo holandês, autor de várias obras, entre as quais a famosa "Diálogo da loucura".

1601 — Nasce o clássico espanhol Luiz de Góngora y Argote.

1657 — Nasce Frederico I, da Prússia.

1776 — Morre Isabel de Zarnesi, rainha da Espanha, esposa de Felipe V.

1780 — Nasce Juan Gregorio de las Heras, general argentino.

1800 — Nasce José de la Cruz Calballeiro, filósofo cubano.

1882 — A esquadra inglesa bombardeia o porto de Alexandria, no Egito.

1894 — Parte de Gibraltar, rumo do Polo Norte, a expedição anárquica composta do explorador André de Frankel e Strimberg, os quais tripulavam o jaleco "Orion", que desapareceu tragicamente nessa viagem. Os restos mortais dos expedicionários foram encontrados por acaso, no Ártico, em agosto de 1900.

1920 — Morre, em Madrid, a imperatriz Eugénia de Montijo, viúva de Napoleão III, da França.

1924 — Carta regia desta data confere o predomínio de cidade à vila de São Paulo.

1836 — As canhoneiras numerosas "Terra" e "Quatro" e o cruzador "Guarani", desceram a rio de São Paulo, no Rio Grande do Sul, forçaram a passagem da forte que os revolucionários haviam levantado na margem esquerda e reuniram-se ao vapor "Liberal" e as canhoneiras numerosas "Um", "Dois" e "Três".

1890 — Nasce em Campinas o compositor brasileiro Antônio Carlos Gomes, autor da ópera "O Guarani".

1897 — Combate de Alegre, Mato Grosso, no qual o vapor paraguaiense "Salto de Guará", comandado por Romualdo Naves, spedira-se de pequena vapor "Jasur" e trava combate com os almirantes do Le batilhão da Guarda Nacional, do tenente-coronel Antônio José da Costa.

1912 — Morre, no Rio de Janeiro, o republicano histórico e jornalista Quintino Bocaiuva.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755

São Paulo

INAH DE MELLO

bert. Chopin, Ravel, Otávio Pinto e Strauss.

ESPECTACULOS PROMOVIDOS PELO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA — Espetáculo lírico — Dia 15, às 21 h. — Teatro Colômbio, "Madame Butterfly", pela Companhia Lírica São Paulo.

Teatro João Caetano — Dia 14, às 21 h. — concerto pela Orquestra Sinfônica Municipal.

Música de câmara — Dia 16, às 21 h. — concerto de música de câmara.

Corral Paulistano — Dia 18, às 21 h. — no Clube de Paulistas.

Recital de canto — Dia 19, às 21 h. — no Teatro Cultural Artístico, recital pelo soprano Nanci Louvain Miranda.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

ZULEIKA BARBOSA — Apresenta-se amanhã, às 21 horas, no auditório da Sala Schwartzmann, a jovem pianista Zuleika Barbosa, aluna da prof. Gilda Gusso.

PRO ARTE — O próximo sarau da Sociedade Pro Arte está no grande auditório do Teatro Cultural Artístico, apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA

Depois de amanhã e quarta-feira (dois turnos), às 20 horas, no grande auditório de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artística apresentará o "Otelio da Orquestra Filarmônica de Berlim". Entre outros cantam no programa o Sesperto de Beethoven e o Otelio de Schubert.

SOCIEDADE CULTURA ARTISTICA



... EM NOVA YORK

ANDRÉ GIDE E REPRESENTADO PELO «O IMORALISTA»

NOVA YORK — (Por AUGUSTO BOAL, especial para o "CORREIO PAULISTANO") — O que me desagrada profundamente no teatro de Gide e na minha opinião o que o desvaloriza bastante, é a clara intenção de propaganda da "filosofia" (desculpem o eufemismo) do autor. Não porque eu creia não existir tragédia no "tema gideano", mas porque a tragédia está ausente do tratamento de a esse tema é submetido.

— II —

SAUL, por exemplo. O drama de Saul não é o seu homossexualismo. Saul sofre apenas por que suas inclinações não são correspondidas. David está preocupado com Jonathan... Homossexualismo é o background da peça.

De quase todas as peças de Gide, Gide escreve sobre um mundo estranho — que pelo menos se supõe estranho — ao comum dos mortais. Gide trabalha com valores diferentes dos comumente aceitos. Em suas peças o homossexualismo não produz conflito entre os personagens porque todos os personagens o aceitam como quotidiano e lógico.

En "O Imoralista", entre tanto, Michel está sózinho. Michel luta contra um mundo normal, mais ou menos normal. E nesse mundo não o aceitam. Em "O Imoralista" existe conflito.

— III —

AOS ONZE ANOS, Michel é outro menino foram expulsos da escola por "má conduta". Michel procura seu caminho de volta, mas esse caminho estava fechado pela reprovação que o jovem sente em torno de si. Michel compreende sua anormalidade, mas não compreende o que lhe diga, por exemplo, uma frase como esta: — "Você podia ter feito tudo, até mesmo roubar, mas..."

Michel cresce e se torna um teólogo. Seu pai morre e o seu testamento que deixa estipula que Bogaço, o velho criado, fique como guardião do rapaz que vigie seu comportamento. Desesperado, Michel resolve partir para a África. Marceline, sua prima, desde criança o ama. Quando toma conhecimento do seu desejo de partir, resolve pedir sua mão em casamento. Michel resolve mais uma vez procurar seu "caminho de volta". Casam e partem para a África.

— IV —

NA AFRICA, Michel encontra Bachir, seu criado, última palavra em matéria de degradação humana. Bachir o apresenta a Mokri, árabe de nível universitário, que pelo menos "não engana a ninguém, por isso não se casa".

Quando se despede, Mokri dá uma frase do livro que Michel lhe apresenta: "Os prazeres mais intensos não são os prazeres do espírito..." Na cena seguinte Bachir ameaça clantagem. Michel confessa à esposa o seu fracasso, e resolve que Marceline deve voltar para casa, para a França. Ela espera um filho. Michel volta para a esposa e resolve continuar vivendo juntos, agora sem esperanças. Em "O Imoralista" existe drama.

— V —

QUANDO PARTEM para a África, o espectador sente esperanças pelo destino de Michel e

Marcheline. Mas em Michel, o herói trágico, existe a falta trágica que finalmente o arruina. É a queda final de Marceline e Michel é uma catástrofe silenciosa, mas, terrível: os dois estão juntos, juntos contra todos que os reprovam, os dois estão bem juntos, mas cada qual está mais sozinho dentro dessa união, cada qual está mais terrivelmente isolado. Quando meses atrás Michel resolveu partir, Michel queria ser feliz, apenas feliz. Michel podia ser feliz. Agora Michel está sozinho: o cenário é o mesmo, a sala é do mesmo verde doentio, as portas estão fechadas. Michel está sozinho e já não espera mais nada. Em "O Imoralista" existe tragédia.

— VI —

ESSAS OBSERVAÇÕES SÃO válidas quanto ao texto. A representação, entretanto, foi decepcionante. A direção indecisa. O

espetáculo se mantinha na mesma "temperatura dramática" da primeira à última cena. Todas as cenas tinham, ou eram representadas, com o mesmo valor dramático. Os atores representavam quase que com a mesma enfiada, situações diferentes, de conteúdos diferentes: uma cena de amor e uma discussão filosófica, por exemplo. Nesse particular a interpretação de Louis Jourdan, como Michel, esteve insatisfatória. Quando era necessário criar contraste entre certas cenas, Jourdan que durava toda a peça gritava seu papel, ia além do admissível. O ator não transmitia o sentimento de tragédia latente no texto, mas apenas irritação pelo que estava acontecendo. E em cenas destinadas a "caracterizar" o personagem, Jourdan parecia que... estava com vergonha... Geraldine Page foi Marceline. É uma atriz nova, que se firmou como uma grande atriz interpretando a protagonista em "O Anjo de

pedra", de Tennessee Williams, fora da Broadway, em teatro de arena. Esteve excepcional em algumas cenas, e pouco expressiva em outras. Os demais atores, mais ou menos desconhecidos, nenhum sobressaía. Direção de Daniel Mann que na temporada passada dirigiu "Camino Real", de T. Williams. A iluminação a cargo de Abe Feder foi qualquer coisa de

pedra, de Tennessee Williams, fora da Broadway, em teatro de arena. Esteve excepcional em algumas cenas, e pouco expressiva em outras. Os demais atores, mais ou menos desconhecidos, nenhum sobressaía. Direção de Daniel Mann que na temporada passada dirigiu "Camino Real", de T. Williams. A iluminação a cargo de Abe Feder foi qualquer coisa de

pedra, de Tennessee Williams, fora da Broadway, em teatro de arena. Esteve excepcional em algumas cenas, e pouco expressiva em outras. Os demais atores, mais ou menos desconhecidos, nenhum sobressaía. Direção de Daniel Mann que na temporada passada dirigiu "Camino Real", de T. Williams. A iluminação a cargo de Abe Feder foi qualquer coisa de

pedra, de Tennessee Williams, fora da Broadway, em teatro de arena. Esteve excepcional em algumas cenas, e pouco expressiva em outras. Os demais atores, mais ou menos desconhecidos, nenhum sobressaía. Direção de Daniel Mann que na temporada passada dirigiu "Camino Real", de T. Williams. A iluminação a cargo de Abe Feder foi qualquer coisa de

pedra, de Tennessee Williams, fora da Broadway, em teatro de arena. Esteve excepcional em algumas cenas, e pouco expressiva em outras. Os demais atores, mais ou menos desconhecidos, nenhum sobressaía. Direção de Daniel Mann que na temporada passada dirigiu "Camino Real", de T. Williams. A iluminação a cargo de Abe Feder foi qualquer coisa de

pedra, de Tennessee Williams, fora da Broadway, em teatro de arena. Esteve excepcional em algumas cenas, e pouco expressiva em outras. Os demais atores, mais ou menos desconhecidos, nenhum sobressaía. Direção de Daniel Mann que na temporada passada dirigiu "Camino Real", de T. Williams. A iluminação a cargo de Abe Feder foi qualquer coisa de

pedra, de Tennessee Williams, fora da Broadway, em teatro de arena. Esteve excepcional em algumas cenas, e pouco expressiva em outras. Os demais atores, mais ou menos desconhecidos, nenhum sobressaía. Direção de Daniel Mann que na temporada passada dirigiu "Camino Real", de T. Williams. A iluminação a cargo de Abe Feder foi qualquer coisa de

pedra, de Tennessee Williams, fora da Broadway, em teatro de arena. Esteve excepcional em algumas cenas, e pouco expressiva em outras. Os demais atores, mais ou menos desconhecidos, nenhum sobressaía. Direção de Daniel Mann que na temporada passada dirigiu "Camino Real", de T. Williams. A iluminação a cargo de Abe Feder foi qualquer coisa de

pedra, de Tennessee Williams, fora da Broadway, em teatro de arena. Esteve excepcional em algumas cenas, e pouco expressiva em outras. Os demais atores, mais ou menos desconhecidos, nenhum sobressaía. Direção de Daniel Mann que na temporada passada dirigiu "Camino Real", de T. Williams. A iluminação a cargo de Abe Feder foi qualquer coisa de

pedra, de Tennessee Williams, fora da Broadway, em teatro de arena. Esteve excepcional em algumas cenas, e pouco expressiva em outras. Os demais atores, mais ou menos desconhecidos, nenhum sobressaía. Direção de Daniel Mann que na temporada passada dirigiu "Camino Real", de T. Williams. A iluminação a cargo de Abe Feder foi qualquer coisa de

pedra, de Tennessee Williams, fora da Broadway, em teatro de arena. Esteve excepcional em algumas cenas, e pouco expressiva em outras. Os demais atores, mais ou menos desconhecidos, nenhum sobressaía. Direção de Daniel Mann que na temporada passada dirigiu "Camino Real", de T. Williams. A iluminação a cargo de Abe Feder foi qualquer coisa de

pedra, de Tennessee Williams, fora da Broadway, em teatro de arena. Esteve excepcional em algumas cenas, e pouco expressiva em outras. Os demais atores, mais ou menos desconhecidos, nenhum sobressaía. Direção de Daniel Mann que na temporada passada dirigiu "Camino Real", de T. Williams. A iluminação a cargo de Abe Feder foi qualquer coisa de

pedra, de Tennessee Williams, fora da Broadway, em teatro de arena. Esteve excepcional em algumas cenas, e pouco expressiva em outras. Os demais atores, mais ou menos desconhecidos, nenhum sobressaía. Direção de Daniel Mann que na temporada passada dirigiu "Camino Real", de T. Williams. A iluminação

O "CORREIO PAULISTANO"

REMINISCÊNCIAS

LUIZ TENORIO DE BRITO

Olhando para um passado que já se vai distanciando, vejo que data de 1919 o meu maior interesse pelo "Correio Paulistano".

Até então no transcorrer dos meus onze anos de vida paulista, o pouco tempo de que dispunha, dedicava-o à leitura de "O Estado de São Paulo". Lá, envolvia-o em seguida numa daquelas cintas amarelas de vinte réis, enviando-o, após, diariamente, ao meu irmão Aureliano, em Curitiba, Pernambuco. Fiz isto até 1924, quando ele resolveu transferir-se para este Estado, fixando-se em Presidente Prudente, podendo ser considerado, com os que com ele vieram, um dos fundadores da florescente cidade e elemento impulsionador do extraordinário progresso da riquíssima região. Acompanham-no na magna aventura, além da esposa e filhas, os cunhados Letícia, Noca e Dolores, Romeu e José Lelo Cavalcanti e família, Durval Guerra, senhora e filhos.

Volvamos, porém, ao "Correio Paulistano".

Na tarde de 7 de novembro de 1919, fui convidado a comparecer ao gabinete do dr. Tiro Miralins, delegado geral de polícia. Sem maiores preâmbulos, referiu-me a grave situação que atravessava determinado município, com a população em alto grau de exaltação política, já havendo mesmo ocorrido um assassinato. E mais: que procurava informações sobre um militar que reunisse uns tantos predileitos capazes de restituir a paz ao lugar, teve a atenção voltada para o meu nome.

No outro dia, pelas 15.30 horas, desembarcava eu em Minas do Tietê, onde passei quatro meses no desempenho da medonhosa missão que me fora confiada.

Na delegacia de polícia de Minas, encontrei o "Correio Paulistano", que chegava com absoluta regularidade. Agasalhava eu então acalorada discussão entre Lellis Vieira e Assis Cintra, girando a controversia entre as figuras de José Bonifácio e Gonçalves Ledo. O primeiro sustentando o patriarcado de Andrada sobre a independência do Brasil, pretendendo-o, para Ledo, o segundo.

Entusiasmavam-me, na polemica, a dialética e a erudição dos contendores. E redobrava a minha admiração as afirmações de Assis Cintra: Quando estivemos na Torre do Tombo; ou — Ao examinarmos, em Viena, os arquivos do barão de Marshall... "que sujeito formidável", dizia eu com os meus botões.

Pobre amigo! Jamais transpusera os limites da Guanabara nem mesmo em demanda de outro porto qualquer do litoral brasileiro.

Ao lembrar o episódio, desejo esclarecer que não me filio àqueles que só defeitos encontram no saudoso escritor. Quando de Assis Cintra a impressão de que havia nele excesso de imaginação, sem malícia, porém — um espírito curioso e nada mais. Haja vista o seu ingresso na Força Pública. Desde o advento da Missão Francesa para a Força Pública passou a ser objeto das mais contraditórias apreciações. Para uns a grande corporação era uma das sete maravilhas do mundo. O garbo do soldado a passear pelas ruas, a perfeição dos movimentos em conjunto nas famosas paradas do Prado da Moça, justificavam as laus que lhe atribuíam os parageiros. Para outros, aquilo representava simplesmente o inferno sobre a terra com os rigores disciplinares em voga, o policiamento, a instrução militar diária nos campos de manobra. Assis Cintra, inquieto, passou a viver o drama. Como ajudar com segurança sobre a vida íntima da instituição, olhando-a de fora? Daí a resolução inacreditável: alistou-se nas suas fileiras. Assis Cintra era o oposto aquilo que se pode entender como soldado. Meio de altura, desleixado, gordocho e molengo. Sem qualquer vida a sério, contrariava ainda os cânones da disciplina com piadas e indiscrições inopertunas. As primeiras semanas de

aprendizado foram assás difíceis. Ordenava-se-lhe uma esquadra-volter e ele... záz, para direita; uma meia-volta e ele avançava em frente. Um dia o cabo instrutor perdeu de todo a paciência — "O sr. é o soldado mais burro que eu tenho na minha escola", disse e levou-o à presença do comandante que era o coronel Pedro Dias de Campos.

Conversando com o recruta desazado, fez-lhe ver o compreensivo chefe que ali não era o seu lugar e deu-lhe baixa do serviço.

Jornal de um partido político que foi uma escola de estadistas, reuniu sempre o "Correio Paulistano" o escol da intelectualidade bandeirante. No decurso que vai de 1920 a 30, quando melhor o conheci, valores de alto teor dirigiam-lhe os destinos e povoavam-lhe a redação. Ocuparam-lhe então e sucessivamente o supremo posto de comando o sutil espírito de artista de Carlos de Campos, a modestia de Flaminio Ferreira e a eficiente e cavalheiresca experiência de Abner Mourão, culto e boníssimo chefe. Postas e escritores, juristas e oradores, sociólogos e comediantes — já consagrados uns, outros em plena ascensão espiritual, formavam-se o corpo de redatores e de colaboradores mais próximos e assíduos. Era toda uma mocidade vibrante e patriótica que ensinava o passo na vida pública, partindo daquele cenáculo de bons exemplos morais e de amor à terra planaltina em prol de um Brasil forte e feliz, sob a égide do Partido Republicano Paulista. E eram eles, salvo omissões involuntárias: Menotti Del Picchia, Edgar Nobre de Campos, Antonio Carlos da Fonseca, Honório de Syllos, João Silveira Junior, Volgrind Nogueira, Joaquim Ferreira de Oliveira, Alfredo Martins, Fernando Egidio de Oliveira, Manoel Vitor de Azevedo, Lellis Vieira, Alcides Cunha, João Raimundo Ribeiro, Agenor Barbosa, Filinto Salgado, Melo Nogueira, José Lanes, Boaventura Barreira, Filinto Reis, Hermes Lima, Genolino Amado, Cassiano Ricardo.

De tão ilustre companhia, muitos os que já desapareceram, com a morte, outros que exercem diferentes atividades. Há, porém, os que se mantêm ligados ao tradicional matutino: Abner Mourão, redator-chefe; Honório de Syllos, superintendente; Getúlio de Paiva e João Raimundo Ribeiro, redatores.

Recebi, habitualmente, à noite, os amplos saldos do velho soldado da rua João Bricola, esquina da praça Antonio Prado, onde, até 1930, funcionou o "Correio Paulistano", muitos visitantes dos mais variados matizes. Eram políticos filiados ao Partido Republicano Paulista, membros do governo e o próprio presidente do Estado, que lá iam dar um dedo de prosa e saber novidades; jornalistas e homens de letras em trânsito por São Paulo que ali assinavam o ponto; pianistas e cantores que lhe ocupavam o salão de música em reuniões que antecediam sua apresentação em público.

Era ao tempo a praça Antonio Prado o local preferido, na Paulicéia, para os comícios políticos. E como o "Correio Paulistano", além de órgão do partido situacionista, interpretava ainda o pensamento oficial, sobre ele invariavelmente recaíam as atenções dos oradores. Da oposição, esforçavam-se porque lá fossem ouvidos os seus respos, as suas censuras, as suas descomposturas ao governo.

Amigo ou correligionário, todo o empenho era no sentido de que, não somente ouvidos, identificado fosse cada qual dos seus parageiros... Quando convinha, designava o secretário do jornal um dos auxiliares, habitualmente recaindo a escolha no Getúlio de Paiva que da janela falava às massas...

A secretária do "Correio Paulistano" ou melhor: a sua cozinha, segundo classificação carioca com que o dr. Joaquim Ferreira de Oliveira relembra, var a vida a sério, contrariava ainda os cânones da disciplina com piadas e indiscrições inopertunas. As primeiras semanas de

devo o melhor das impressões pessoais que desajeitadamente trago para aqui — era assim constituída:

Antonio Carlos da Fonseca, secretário; Volgrind Nogueira e João Silveira Junior, sub-secretários. Vejamos em rápidos traços cada uma dessas três distintas personalidades.

Era Antonio Carlos da Fonseca alta expressão de bondade, rondando sempre com o bem estar da sua classe. Abrindo, em São Paulo, a filial da A.B.I. transformada, mais tarde, na nossa pujante Associação Paulista de Imprensa, quase morreu de emoção quando recebeu das mãos do comendador Ernesto de Oliveira, doativo em dinheiro de 45 contos de réis (Cr\$ 45.000,00) destinados à construção de uma casa no Jabaquara e outra no do Guarujá, isto lá pelos idos de 1925.

Intelectual de raros dotes artísticos, não fugiu Antonio Carlos da Fonseca à fascinação que a Paulicéia exercia sobre quantos tinham nalmal sentimentos de beleza, naquele inolvidável terceiro decênio do século. Realmente, São Paulo oferecia então encantos especiais à vida dos seus habitantes. Notadamente no tocante à arte, viveu intensamente a nossa terra, no mecenato de Carlos de Campos. Os salões de concertos e de recitais de canto e de poesia, regurgitavam de espectadores atentos, transbordando os teatros de apreciadores da boa música, do drama, da comédia. Leopoldo Frois galvanizou a platéia paulista com o domínio de sua irradiante simpatia pessoal e o seu extraordinário merecimento de ator inimitável. "Quebranto" e "Senhorinha Talharim" são joias do seu fulgurante repertório que jamais desaparecerão dos sentidos de quem assistiu sua representação, pelo artista magnífico. Prendeu-se Antonio Carlos da Fonseca ao encantamento da época e escreveu, "O princípio dos gatinhos" que Leopoldo Frois levou à cena com assinalado sucesso.

Magríssimo, rosto chupado, peçoço comprido; impaciente, nervoso às vezes com os auxiliares bisonhos — Volgrind Nogueira deu a antítese do João Silveira Junior — de corpulência avantajada, quase obeso e bonacheirão. Levava João Silveira Junior a extremos a bondosa atenção que dispensava aos "meus rapazes" conforme o seu hábito de tratar os "focos", com os quais brincava, enquanto saboreava o indefectível charuto, balancando-se na cadeira de molas de sua mesa de trabalho ou recitando poemas versos, seus ou de outros, especialmente de seu ilustre pai, o dr. João Silveira.

Volgrind Nogueira era minuciosíssimo no exame das notas que lhe chegavam às mãos. Lendo com a maior atenção, papel por papel e empunhando o formidável luneta, munida de fortíssima lente, lá fulminando os inocentes "gatinhos" que pretendiam insinuar-se pelas malhas da reportagem. Descobrimos-o, aplicava-lhes, a cada um deles e de acordo com a gradação, um adjetivo apropriado: — para este, em voz alta, mas como que falando para si "besteira", para aquele "burrice" e assim por diante, enquanto o lapia vermelho lá deixando traços rubros no ponto do lençol. Temperamentos opostos, métodos diferentes de trabalho, confinavam-se ambos — Volgrind e João Silveira, no cumprimento de deveres, na nobreza de sentimentos em relação àqueles que com eles trabalhavam no revesamento das turmas que chefiavam, u — das 20 às 24 horas, outra da meia noite às 4 horas da madrugada, uma semana sim, outra não.

Cardialíssimo era o João Silveira, no trato habitual com os "seus rapazes", isto até onde chegasse o interesse crucial com o seu viver quotidiano: — o charuto. Ali daquele que, havendo representado o jornal num oaqueite ou numa festa importante, não lhe trouxesse um charuto. Além do estrilo do momento, justificava a apostrofe do futuro: — "não vá bancar o imbecil, não me trarão de um charuto..."

Dai o concurso certa noite aberto, para o melhor epiteto do João Silveira. Venceu o José Lanes, repentinamente insigne e inspirado poeta, com a seguinte composição:

"Aqui jaz a dormir o João Silveira
Que foi durante a vida mul
[astuto]
Porém se um verme passa de
[carreira]
Levanta-se bradando o João Silveira
[Silveira]
Espera, ó imbecil! dá-me um
[charuto]..."

Estas lembranças com as quais focalizo figuras queridas do cenário riquíssimo em valores que ocenta o "Correio Paulistano", têm uma expressão simbólica. Que assim seja entendido, dada a imensa alegria que aos bons paulistas e brasileiros traz a magna efemeridade que ora transcorre, assinalando a passagem do seu primeiro centenário de fundação. Sua trajetória, através de alepostros caminhos em busca de ideais, é um roteiro luminoso a destacar no tempo os grandes vultos de patriotas insignes e abnegados que o conduziram sobre etapas vividas de sofrimento e glória, irmanado com São Paulo.

DOCUMENTOS PERDIDOS

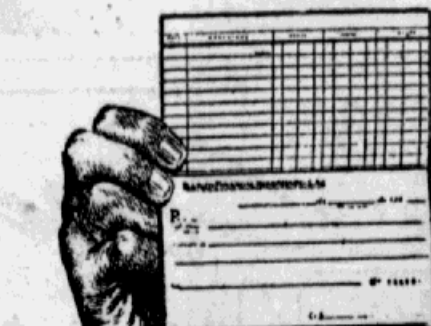
Na administração desta folha foram depositados vários documentos pertencentes ao sr. Wladimir Brando, que ocupa o cargo de topógrafo da Diretoria de Aeroportos "Confiança", os quais foram encontrados nas proximidades das nossas oficinas.

Centro Paulista de Radio Amadores

Está sendo organizado um concurso de "radio-carões" comemorativo do 1º aniversário da Cidade de São Paulo, organizado pelo Centro Paulista de Radio Amadores.

Encontrei

a melhor maneira
de controlar minhas finanças



A CASA É SUA...

Leitor ou leitora!
Aqui você se sentirá à vontade, como em sua casa, porque, cortês e solícito, nossos funcionários estão às suas ordens para lhe proporcionar a acolhedora atenção que se dispensa aos bons amigos. A rua João Bricola, 37, procure D. Iole. Nas demais agências, dirija-se à Seção de Contas Novas.

AGÊNCIAS:

Centro: Av. São João, 569
Av. Ipiranga, 1077
Brás: Av. Celso Garcia, 733
Lapa: R. Cincinato Pompeu, 148
Ipiranga: Rua Silva Buca, 1320
Santos: Rua 15 de Novembro, 142

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Matriz: Rua do Ouvidor, 73 - Rio de Janeiro • Filial: Rua João Bricola, 37 - São Paulo

O Uruguai terá brilhante representação na I Feira Internacional de São Paulo

O país vizinho construiu seu próprio pavilhão — Um trabalho de arquitetura moderna — O teto do pavilhão será suspenso e terá movimento oscilatório — Exposição de gado uruguaio no Parque da Água Branca

Entre os países mais interessados em fazer representar na I Feira Internacional de São Paulo de forma a poder aproveitar a oportunidade para dar a conhecer a excelência de suas organizações de trabalho e o progresso de suas indústrias, está o Uruguai. Para isso, elaborou um programa extenso e tomou iniciativas que, por outro lado, muito concorrem para o êxito do certame.

A vizinha República ocupará no Parque Ibirapuera, um espaço de mais ou menos 200 metros quadrados. Por meio de gráficos, maquetes e outros elementos adequados, ali fará uma demonstração material de sua cultura, de seu sistema social e político, de todos os ramos de atividade, enfim, não só com a preocupação de se dar a conhecer melhor, como também de prestar uma homenagem à magna efemeridade que a capital bandeirante comemorará este ano. Uma das coisas bonitas dessa mostra será um grande "pavão", trabalho de três dos mais destacados artistas da Comissão Nacional de Turismo.

UM EDIFÍCIO DE TETO SUSPENSO

O que, porém, constituirá uma grande novidade no conjunto arquitetônico do Ibirapuera, será o pavilhão do Uruguai. Erguido em estilo da mais arrojada arquitetura moderna, o pavilhão apresentará a curiosidade de ter seu teto suspenso sobre pilares e em movimento oscilatório, apresentando as cores de ouro, amarelo e preto que lhe dará grande realce no panorama. A sua frente será construído um jardim, onde se destacará uma escultura, igualmente de arte moderna, de onix, medindo 2,40 m. de altura do artista espanhol Yepes, há longos anos radicado no Uruguai. Além disso, e completando o conjunto artístico, haverá uma fonte luminosa. Tudo foi construído naquele país e para aqui está sendo transportado.

PRODUTOS URUGUAIOS
Em seu pavilhão, o país amigo exporá, distribuídos de acordo com os mais modernos métodos das exposições comerciais, todos

Reunir-se-ão para estudar reajustamento de salários

Reunir-se-ão amanhã, respectivamente, às 14 e 15 horas no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, Viaduto D. Paulina, 80 — 5.º andar, Edifício Mauá", o Sindicato da Indústria de Funilaria e o Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas, de S. Paulo. O motivo principal dessas reuniões é o exame da conveniência de ser requerida a Justiça do Trabalho a revisão do salário coletivo do ano passado, para que seja processado o reajustamento de salários dos trabalhadores das mencionadas categorias.

TONICO NERVET

Estimulante e tônico nervoso sexual. Fórmula do DR. TEPEDINO — Ótima cura pelos fosforos tonicos. Em todas as drogarias e farmácias.

PROGRESSO DA INDÚSTRIA DE PAPEL HOLANDESA

HAIA (S. H. I.) — O valor das exportações de papel da Holanda se elevaram, em 1953, a mais de 103.000.000 de florins, segundo declarou o sr. F. H. A. de Graaff, presidente da Associação Holandesa de Fabricantes de Papel, falando pelo rádio, por ocasião do aniversário da Associação.

Salientou o sr. De Graaff que, desde que foi fundada a organização, a produção de papel holandesa aumentou de 30.000 para 400.000 toneladas anuais.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Todos os eleitores que não estão de posse de seus títulos devem procurá-los no T.R.E., na Rua do Seminário n. 61 (ao lado dos Correios), diariamente, das 9 às 18 horas e, aos sábados, das 9 às 12.

Os que requereram a substituição pelo modelo novo (com fotografia) até 29 de março, receberão esse título; os outros terão devolvidos os títulos antigos que, embora já preenchidos, terão valor para as próximas eleições.

Melhores informações poderão ser obtidas através do telefone 36-6161 ou, pessoalmente, à Rua do Seminário, 61 — 5.º andar (Serviço 3).

Durante a última semana se apresentaram: — Tavares e Pinheiro S.A., Cititex, Empresa de Transportes Eficiência, Cia. de Roupas Patriarca, Ind. Americana de Papel, Polizoto & Cia., Metalurgia Paulista S.A., Produtos Jenser, Sanitas, Distilaria Ipiranga, Hospital São Paulo, Manufatura de Roupas Jaf, Cia. Ultragás S.A. e Vidraria Sta. Marina.

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



XAROPE SÃO JOÃO

Acalma a tosse por mais rebelde que seja. Indicado nas bronquites e suas manifestações.

CORTE DESPÉDICIOS



peças de substituição
delineadas pela Chrysler

Companhia Comercial e Importadora

NOTARI

PRAÇA DA REPÚBLICA, 132

TELEFONE: 35-9506

RUA ROCHA, 343

TELEFONE: 32-0124

RUA JOAQUIM FLORIANO, 503

TELEFONE: 80-6242



Só é velho... quem se sente velho!



LIGA ELEITORAL
Realiza-se no dia 12, às 18 horas, na sede do Instituto de Engenharia, Vial. Dona Aulina, 40 — 8.º andar, a 2ª. Assembleia Eleitoral da Liga Eleitoral do Engenheiro, para ser aprovado, o candidato à Assembleia Legislativa do Estado.

O hipnotismo substituirá a anestesia

A HIPNOSE NÃO É MAIS MÁGICA DE CIRCO — A CIRURGIA E A ODONTOLOGIA DEVERÃO ADOPTÁ-LA COMO ANALGESICOS — CONQUISTAS RECENTES

LONDRES, julho — Na Inglaterra, os hipnotizadores de circo estão vivendo horas difíceis. Desde quando a hipnose se tornou objeto de estudos científicos, eles trabalham muito menos e dizem que os escassos proventos não mais compensam as fadigas do duro ofício. Na verdade, o hipnotismo está prestes a ser libertado dos caracteres ambíguos de que o revestiram os charlatões e os praticos do picadeiro e dos palcos suburbanos. O hipnotismo acaba de ser reconhecido oficialmente como ciência e como método num recente Congresso de dentistas londrinos.

Agora, dado o primeiro passo, a ciência procura ver quais as possibilidades de aplicar o hipnotismo nos campos da terapêutica física e psicológica, bem como na da obstetria. Já se verificou que há estados morbosos suscetíveis de serem tratados mediante a hipnose, como, por exemplo, a asma, as alergias, a insônia, as neuroses e muitas afecções cutâneas. A hipnose, fi-



LONDRES — O hipnotismo, ao que parece, substituirá a anestesia. Injeções, extracções, etc., tornar-se-ão indolores somente graças ao comando do medico: "Ordene-te que adormeças!" (Serviço ANSA).

nalmente, pode ser usada pelos dentistas como ana-

gésico. Trata-se de criar uma relação de confiança entre o medico e o paciente, que se deve submeter ao tratamento com serenidade, concentrando-se sobre um elemento luminoso ou sonoro e deixando-se guiar pelo hipnotizador.

A hipnose também pode ser usada para as sondagens psicanalíticas, uma vez que o sono hipnótico aumenta as faculdades mêmicas do paciente.

Um medico hipnotizador pode libertar o doente do habito de beber ou fumar, simplesmente dando ordens nesse sentido; por igual pode ordenar-lhe não sentir dor depois de uma operação ou de um parto.

Um caso particularmente digno de nota é o dr. Mason, do Hospital Regina Vittoria de East Grinstead. Com o metodo hipnótico, esse facultativo conseguiu durar um gravissimo caso de eritema de Brocq. Tratava-se de um rapaz cujo corpo se cobria de uma pellicula cornea escura, recendendo um liquido de cheiro desagradavel. Longos e dolorosos tratamentos e três operações de

cirurgia plastica resultaram inuteis. Restava somente tentar o tratamento psico-hipnótico. Foi o dr. Mason quem o aplicou e, em poucas semanas, o rapaz estava curado.

Já em 1888 de resto, em Leeds, o dr. Brawnell, dentista, usou a hipnose como anestésico. Quando tinha muito trabalho, enviava para outros consultorios os pacientes, que levavam consigo dois bilhetes. Num estava escrito "Brawnell ordena que durma" e, no outro, "Brawnell ordena que acorde". A simples leitura dessas palavras bastava para que os clientes obedecessem docil e serenamente. Certa vez, um deles apresentou-se a um dentista sem o primeiro bilhete; o medico deu ordem com a sua propria voz mas não conseguiu adormecer o homem. Foi necessario mandar buscar a ordem escrita no consultorio de Brawnell e, por fim, o paciente adormeceu.

A hipnose foi usada como finalidade científica pelos gregos e pelos egipcios. Na India também é usada pelo logi. Os medicos ingleses, no entanto, recomendam muita prudencia, tanto mais que a hipnose não pode ser aplicada a todo mundo. A porcentagem das pessoas hipnotizaveis não é muito alta: 25% no maximo, segundo se calcula. — (ANSA).

CARTA DE UM SOLDADO DE 32

A SRA. Eliza Cervino Suanes, no dia 4 de Agosto de 1932, recebeu de seu filho Sebastião, que partira para a frente de batalha, a carta seguinte:

"Avaré, 4 de agosto de 1932. Minha querida mãe. Não pude despedir-me da senhora, não por falta de tempo... mas sim pelo momento crucial da despedida. Chegamos hoje, minha querida mãe. Abençoe sempre seu filho que tem fé em Deus, em voltar para o seu lado novamente e ao lado dos meus queridos irmãos e irmãs. Tenho esta missão a cumprir, missão de que não pude recuar, pois todos os bons brasileiros e acima de tudo, os paulistas, nunca devem cruzar os braços num momento destes em que corre tantos perigos a nossa felicidade Patria. O Dirceu está aqui muito contente; chegamos às oito horas e estamos aguardando no Grupo Escolar de Avaré. Não tenho muito cuidado de nós. Adeus minha mãe, venha a sorte que Deus mandar: se eu morrer, perdoe-me tudo o que fiz e proteja o meu bem — Sebastião".

A destinatária já não tem esse filho e antecemo, ao lado das outras mães paulistas, acompanhando, com lágrimas nos olhos, a passagem dos ex-combatentes.

Conferencia Mundial de Energia

Realiza-se no Rio de Janeiro, de 25 de julho a 10 de agosto próximo, a Reunião anual da "Conferencia Mundial de Energia". A Conferencia Mundial de Energia é uma organização não governamental fundada em 1924, na Grã Bretanha, com o fim de formar um elo entre ramos diferentes da tecnologia da energia e dos combustiveis, entre os técnicos dos varios países, engenheiros, administrativos, cientistas, economistas e entidades correlatas. É de suma importancia o fato da reunião parcial do Rio de Janeiro ser a primeira que se realiza na America Latina. Maiores detalhes, programa oficial, poderão ser obtidos na secretaria do Instituto de Engenharia. As inscrições acham-se encerradas, entretanto os interessados, ainda, poderão, a título excepcional, obter-las na secretaria do Instituto, Viaduto Dona Paulina, 90 — 8.º.

Av. Ipiranga R. 24 de Maio R. B. de Itapetininga
PR. DA REPÚBLICA, 158
TEL. 35-7191
2 GRANDES LOJAS
NELAS VOCÊ ENCONTRA O MELHOR COM AS MAIORES FACILIDADES

VEJA ESTAS OFERTAS
EM 4 PLANOS FORA DO COMUM!

TV EM 20 PAGAMENTOS
COM A ENTRADA QUE LHE CONVIER!
45 modelos diferentes importados e nacionais

RÁDIOS E RÁDIOS-FONÓGRAFOS
NACIONAIS E IMPORTADOS
PELO PREÇO DE VENDA À VISTA
em 11 pagamentos iguais!
Sem juros - sem mais despesas!
Dezenas de modelos

AS MAIS FAMOSAS MÁQUINAS DE COSTURA
NECCHI FRIDOR LADA
E outras, à sua escolha
Em 15 prestações a partir de Cr\$ 395,00 e pequena entrada

REFRIGERADORES B R A S T E M P
6,1 Pés Cúbicos
LUXO COMODIDADE EFICIÊNCIA
em 15 pagamentos de Cr\$ 1.150, e pequena entrada
ou Cr\$ 19.500, À VISTA

VENHA VER-SE PELA TV - A QUALQUER HORA!
Agora há uma câmara especial de televisão em nossa loja da Praça da República, 158! Aceite este convite: venha ser televisionado por esse moderno equipamento que faz com que você se veja, ao mesmo tempo, em um receptor de TV. E... traga as crianças!

Lojas COMERCIAL BRASILEIRA
Sempre em dia com o que há de mais moderno

HOMENAGEM A CONGRESSISTAS
A Academia de Medicina de São Paulo, realizará no dia 15, uma reunião em homenagem aos participantes do II Congresso Latino Americano e IV Congresso Brasileiro de Obstetricia e Ginecologia, quando serão conferidos títulos de socios correspondentes estrangeiros aos relatores desses Congressos e aos diretores da Federação Latino Americana das Sociedades de Obstetricia e Ginecologia (FLASOG) com a seguinte ordem do dia: prof. Juan Wood (Chile) — Cirurgia conservadora do ovario; prof. Americo Stabile (Uruguai) — Novos fatos para a devida interpretação dos graficos de insuflação utero-tubaria; prof. Carlos D. Guerrero (México) — Aspectos sociais da esterilidade; prof. José A. Aguerre (Uruguai) — Alegria ginecológica.

Entregues ao transito três novos trechos da Via Anchieta
O Departamento de Estradas de Rodagem entregou ao transito publico, os seguintes novos trechos da Via Anchieta: a pista do lado direito da passagem superior, localizada no km 10, nas proximidades de São Paulo; a pista do lado direito sobre a ponte do Rio Grande, no trecho do planalto; e o trecho entre o Casquinho até a entrada de Santos (bairro Chico de Paula), na baixada.

II Conferencia Nacional de Jornalistas
Realiza-se no dia 12, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, à rua Alvarez Machado, 22 — 8.º andar. Mais uma reunião do diretorio executivo e das comissões técnicas da II Conferencia Nacional de Jornalistas. Estão sendo convocados todos os elementos interessados, devendo ser debatidos assuntos relacionados com a propaganda do certame, nesta capital, em setembro próximo.

Departamento de Policiamento Economico da COAP
Transferiu-se para a Rua Gualanazes, 112, o Departamento de Policiamento Economico da Coop. O telefone de queixas e informações, continuará sendo 52-3722.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X. — Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badur, 482
Telefone: 32-3423.
Telefone Resid.: 51-4055

ELE É UM EXÍMIO ATIRADOR!
pudera... só usa armas de precisão!

Você também poderá sê-lo... adquirindo uma das armas de precisão garantidas pelo Dep. Especializado de CASSIO MUNIZ S. A.

Carabina VALVET, cal. 22 de 1 tiro, mod. esporte cano, de 50 cts. de comprimento, coronha de madeira tipo pistola. Peso total 1,750 kgs. Cr\$ 1.600,00

Carabina LEIJOWA, cal. 22, fabricação Filandesa, de grande precisão, gatilho super sensível, mira sistema Olimpico coronha anatômica. Comprimento de cano 75 cts. peso total 4,670 kgs. Cr\$ 10.000,00

Espingarda VALVET, cal. 12, de 2 canos remontados, sendo um chock e outro cilíndrico, monogatilho. Comprimento dos canos 70 cts, peso total 3,250 kgs. Coronha de madeira tipo pistola, almofadada e com seleira de borracha Cr\$ 8.500,00

CASSIO MUNIZ S. A.
Praça da República, 309 - São Paulo

9 DE JULHO

HOJE A GRANDE QUEIMA DE FOGOS

O espetáculo pirotécnico será realizado nos terrenos da City, em Pinheiros — Continuação as manifestações de apoio da população aos festejos comemorativos — O programa on-tem levado a efeito

As empolgantes demonstrações de civismo da população paulistana que tem, por todos os meios, prestigiado as comemorações do 9 de Julho, quer comparando em massa às ruas centrais, quer empilhando suas residências com bandeiras e brasões de São Paulo ou, ainda, trazendo as cores paulistas nos vestuários ou em seus veículos, continuaram no dia de ontem. Promovidas pela Associação das Emissoras de São Paulo, pela manhã foram realizadas festas infantis em todos os bairros; em palanques especialmente armados para esse fim, com grande afluência de povo, que não regateou aplausos aos artistas que se apresentaram.

As 17 horas, grande corso foi realizado no percurso formado pela av. 9 de Julho, av. Brasil, Rebouças, Brigadeiro Luís Antonio até Santo Amaro. Vários milhares de automóveis vivamente ornamentados com as bandeiras brasileira e paulista, profusamente iluminados com luzes internas, desfilarão durante algumas horas, prestando, assim, sua homenagem aos festejos comemorativos do Movimento Constitucionalista.

Finalmente, às 21 horas, encerrando o programa, com a presença de vários milhares de pessoas, realizou-se na cancha acústica situada no Parque Pireo II o grande "show" levado a efeito pelas emissoras de televisão e estações de rádio desta capital. O espetáculo comandado pelo sr. Homero Silva durante horas apresentou com os artistas mais conhecidos de todas as emissoras, desde músicos finos e "ballets" até números populares e de variedades, numa transmissão em cadeia de ondas curtas, médias e longas para a televisão. Essa foi a nota do dia, arrancando justos e merecidos aplausos da multidão que se locomoveu até aquele logradouro público para apreciar o magnífico espetáculo.

O PROGRAMA DE HOJE Encerrando o tríduo de comemorações que organizou para celebrar a passagem do 9 de Julho, a Associação das Emissoras de São Paulo fará realizar o seguinte programa:

Das 9 às 11 horas, grande circo, espetáculo dedicado às crianças, realizado no Pacaembu, consistindo de bandas de música; 50 palhaços; 4 picarescos dentro do circo; 1 grande picaresco na esplanada; 1 entrada de 2000 pessoas; com 8 circo trabalhando simultaneamente; 3 globos da morte; demonstração de cães amestrados; partida de futebol entre 2 quadros de palhaços; demonstração de ginástica rítmica e halterofilismo.

As 14 horas, desfile dos Cavaleiros do Bom Jesus de Piraporá de Santo Amaro. O trajeto será o mesmo do desfile de bandas.

As 18 horas: fogos de artifício Caracuru; um dos maiores espetáculos pirotécnicos apresentados ao mundo, constando, entre outras apresentações, de: abertura para chamada, 120 horas antes 6 tiros de morteiro seco, de grande potência de 5 em 5 minutos; início da queima dos fogos, com 5 grandes morteiros em escapada, de belíssimas cores e tiros diversos; 6 árvores chinesas, em cores

metros de frente por 20 metros de altura. Grandiosa girandola de 1.000 foguetões, sendo nas cores: verde, vermelha e azul, com chuvas de ouro; 1 escada com 150 metros de comprimento, por 22 de altura representando a grande Cachoeira de Paulo Afonso; 10 morteiros em grandes aberturas de tremulantes e diversos tipos; 5 morteiros em abertura coloridas e diversos tiros; emblemas das Armas da República, com 25 metros de comprimento por 15 de altura; grandiosa girandola de 1.000 foguetões e Chuvas de Prata; encerramento da grande queima de fogos, com 2.000 morteiros especiais, de cores e tiros; 1.000 foguetões, num total de 9.000 relâmpagos, representando uma noite tempestuosa; 1.500 morteiros, de diversas dimensões, em cores e tiros; 5 grandiosos morteiros em descarga e tiro seco, para encerramento da grande queima de fogos.

A queima de fogos será realizada nos terrenos da Companhia City, no Alto de Pinheiros.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

SOLDADO DO EXERCITO MORTO A FACADAS DURANTE UMA BRIGA

Dois atropelamentos fatais — Agressão — Ferido na colisão

Ontem, às 19 horas, na rua Carlos Botelho, em frente ao prédio n.º 466, José Martins Inácio Guissola, de 19 anos, soldado do Exército, servindo na guarnição de Duque de Caxias, filho de Santos Guissola Anra, residente à rua Carlos Botelho, 404, foi morto a facadas por Manuel Lopes de Almeida, durante uma briga.

O criminoso se evadiu. O cadáver por determinação da autoridade de serviço na Central de Polícia foi removido para o necrotério do Aracá para ser autopsiado. Foi instaurado inquérito.

ATROPELAMENTO E MORTE Ontem às 17.30 horas, nas proximidades da rua Santa Cecília e avenida California, em São Caetano do Sul, a menor Edna Aparecida de 3 anos, filha de José Benedito de Paula, residente à avenida California, 62, foi atropelada e morta pelo automóvel de chapa n.º 48.15.20, cujo motorista se evadiu abandonando o veículo no próprio local da ocorrência.

Por determinação da autoridade policial o cadáver foi removido para o necrotério do Aracá. Foi instaurado inquérito.

As 11.20 horas de ontem, na rua dos Italianos, frente ao prédio n.º 1.191, a menor Lúcia Izaura de 2 anos de idade, filha de Antônio Afonso da Costa, residente no endereço acima, foi atropelada e morta pelo caminhão de n.º 48.62.79, cujo motorista, abandonando o veículo no local, se evadiu.

O cadáver foi removido para o necrotério do Aracá a fim de ser

autopsiado. Foi instaurado inquérito.

AGRESSÃO MUTUA Ontem às 7.25 horas, na rua Carandiru, esquina da rua Olavo Egídio, após uma discussão, agrediram-se mutuamente Manuel Joaquim Cordeiro, de 48 anos, casado, motorista, residente à travessa Joana, 7; José Antonio Cordeiro, 18 anos, solteiro, residente no mesmo endereço; José Agostinho Trindade, de 20 anos, solteiro, comerciante, residente e rua Carandiru, 1435; Jaime Trindade, de 24 anos, casado, comerciante.

As vítimas foram pensadas no PSM, sendo aberto inquérito.

ATROPELAMENTO

Ontem, às 9 horas, na rua Santo Antonio, nas proximidades da praça das Bandeiras, uma desconhecida, branca, aparentando 60 anos de idade, estado civil e residência ignorados, foi atropelada pelo "Jeep" de chapa 41082 dirigido por Cesare Colasuono.

Dada a gravidade dos ferimentos recebidos, a vítima foi transportada diretamente ao local para o Hospital das Clínicas. Existe inquérito.

Ontem às 10.15 horas, na Estrada da Casa Verde, em frente ao prédio de n.º 550, o menor Vanderli, de 15 anos, filho de Cornélio Ananias de Oliveira, residente a rua Valdemar Martins, 114, foi atropelado e ferido gravemente pelo caminhão de chapa n.º 139.438, conduzido por Alfonso Sanchez Lopes.

Depois de pensada no PSM, foi a vítima transportada para o Hospital das Clínicas. Há inquérito.

Ontem às 10.30 horas, no Parque D. Pedro II, em frente ao Quartel do Exército, José Bernardino Sobrinho, de 29 anos, casado, residente à rua Teixeira Leite, 229, foi atropelado por um caminhão da "Usina Vigor" dirigido por Hausch Modes.

Com graves ferimentos, depois de medicada no Pronto Socorro Municipal, foi a vítima internada no Hospital das Clínicas. Há inquérito.

Ontem às 12.50 horas, na rua Capitão Salomão, próximo à rua do Seminário, Moisés Schneider, de 45 anos, casado, residente à rua Joaquim Machado, 180 — Lapa, foi atropelado e ferido gravemente pelo auto de chapa n.º 45.167, conduzido por Mario Pinto Dias.

A vítima foi encaminhada diretamente para o Hospital das Clínicas. Aberto inquérito.

FERIDO NA COLISÃO

Ontem às 12 horas, na rua João Pinheiro, próximo à rua Veneza, em consequência de uma colisão entre o auto de chapa n.º 10.33.94, dirigido por Osvaldo Bonavilha, de 34 anos, casado, motorista, e o bonde n.º 1.555 conduzido pelo motorista n.º 1.141, resultou sair ferido o condutor do auto, o qual, devido à gravidade dos ferimentos recebidos, foi encaminhado para o Hospital das Clínicas.

Foi instaurado inquérito.

NAUFRAGOU A DRAGA MORRENDO DOIS OPERÁRIOS

Naufragou na madrugada de ontem, numa lagoa do rio Tietê, em Carapicuíba, enorme draga que estava executando as obras da futura usina elevatória da Light, a ser instalada naquele local. O fato ocorreu pouco depois das 2 horas. Segundo conseguintes apurar, houve um acidente nas bombas de sucção que deixaram de funcionar quando os pesados da possante draga começaram a se encher de água.



INAUGURADA A ESCADA ROLANTE — Foi inaugurada ontem, às 19.30 horas, a escada rolante do Palácio das Indústrias, no Itaquera. Trata-se do primeiro engenho deste tipo construído no Brasil com material nacional e feito por operários paulistas. A solenidade foi presidida pelos srs. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário e Luis Dumont Vilares, presidente da firma "Elevadores Atlas", fabricantes da escada rolante que pode transportar uma média de cinco mil pessoas por hora. No clichê, aspectos da solenidade de inauguração da escada rolante.

MANHÃ DE NOIVADO OLIVEIRA RIBEIRO NETO

Minha linda cidade adormecida como a noiva princesa das baladas! Desperta para o amor e para a vida, — minha linda cidade adormecida, meu São Paulo das brancas madrugada!

Ontem despiste os trajes de mundana de lantejoulas vivas e fulgurantes, — teus colares brilhantes de sultana, teus cartazes azuis de filigrana, — e te deitaste nua e soberana, mulher ingenua à espera de um amante.

Tens agora um vestido de neblina sobre o corpo moderno e estilizado. Has de trazer a estrela matutina na leve renda branca da neblina, como um presente real do bem amado.

Não ouves? Há um sussurro pela brisa, um murmúrio que cresce de galgar: — Tu noivo que te beija pela brisa, neste instante cruel que se eterniza, num desejo sem fim de te alcançar.

E no teu ventre moço, em flor, fecundo, na mais prodigiosa das laçadas mostrares, ao alho de todo o mundo, o exemplo sobremano, audaz, profundo, da seiva que te ferve nas entranhas...

O Trabalho, — Oh esposa prometida, espera-te, ao soar das alvoradas. Desperta para o amor e para a vida, — minha linda cidade adormecida, meu São Paulo das brancas madrugada!

INAUGURA A SUA SEDE PRÓPRIA A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE JAU

Programa de festividades durante a semana — Banquete de confraternização — Debates sobre problemas econômicos

Em reunião que se realizou amanhã, instalou-se em sede própria a Associação Comercial de Jau, que assim colhe nova vitória nos seus esforços para servir os associados. A inauguração contará com a presença de autoridades e pessoas da sociedade local, representantes dos círculos econômicos desta capital e de numerosas cidades do interior, revestindo-se de solenidade a cerimônia.

Para o decorrer da semana está programada uma série de festividades, constando de conferências, homenagem ao rádio e à imprensa, visitação pública à sede da entidade e outras iniciativas que darão cunho significativo ao acontecimento.

Reina muito entusiasmo naquela cidade em torno do programa de festas, tendo havido ontem, na sede da Associação Comercial e Industrial de Jau, a cerimônia oficial, com a entrega de diplomas a todos os associados, que ali compareceram em grande número.

CONFRATERNIZAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS DO ESTADO

Para sábado e domingo próximos, dias 17 e 18 do corrente, haverá cerimônias especiais que

fecharão o programa de festividades. Em homenagem à Associação Comercial de São Paulo e às demais entidades do Estado, a Associação Comercial e Industrial de Jau oferecerá um banquete de confraternização, que terá lugar no sábado, às 20 horas.

Neste domingo, às 9 horas, haverá, na sede da entidade jaense, uma reunião em que serão debatidos problemas do momento econômico nacional, seguindo-se, às 12 horas, um grande churrasco que se realizará na "Cozinha de Ouro".

Esta capital viajara para Jau, no próximo sábado os srs. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo; Emílio Lang e outros diretores da entidade do comércio, a fim de assistir, naquela cidade, aos festejos com que a Associação Comercial de Jau assinalará a inauguração da sua sede.

NÃO MITE O TATU! MINANDO AS FUNDAS DAS REFRESAS. ECONOMIZE ELETREI. CIDADE!

PRONTO SOCORRO "CORACÃO DE JESUS" CONSULTAS E SOCORROS DE URGÊNCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES 52-4545 Medicina e Cirurgia de Urgência — Fraturas Banco de Sangue e Oxigênio HOSPITAL "CORACÃO DE JESUS" Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO Docente-livre da Faculdade de Medicina Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes

Em poucos instantes foi ao fundo. Dois operários dos quatro que se encontravam trabalhando conseguiram escapar milagrosamente. Os outros dois Benedito, de 30 anos e Miguel Ferraz, também de 30 anos, ambos casados, residentes em Carapicuíba, submergiram com a draga, pere-



CORPORAÇÃO FOTOGRAFICA — No ano do centenário, conta o "Correio Paulistano" com competente e devota corporação no setor fotográfico. O clichê focaliza, ladoando e superintendendo Honorio de Sylós, os nossos companheiros Antonio Bianco Rivera, José Bernardelli, João Pierri, Francisco Carvalho Henriques e Ivo de Azevedo Marques Barretti.

MARAVILHAS DA SIBERNETICA

PENSAREMOS COM O CEREBRO ELETRONICO?

Provavelmente utilizaremos os talentos dos "robots" para pensar humanamente com nossos cérebros humanos

(Ansa) — Com o precioso nome de Bessie, os norte-americanos indicam um super-cerebro mecânico, pesadíssimo e complicadíssimo. Bessie é um cérebro matemático de primeira ordem: adiciona 15 mil números de uma só vez, resolve os problemas mais difíceis de aritmética e balística, resolve equações de terceiro grau e faz cálculos atômicos.

Mercê de uma enorme qualidade de pequeninas engrenagens, motores e motorzinhos, bem como de um

considerável número de válvulas termo-iônicas e células fotoelétricas, Bessie resolve em menos de 103 horas questões que um cérebro humano, auxiliado por máquinas de calcular comuns, levaria cerca de cem anos para resolver.

Recentemente, esse cérebro eletrônico preencheu, em doze horas, 290 páginas de dados astronômicos. Quanto tempo teria empregado um homem para fazer o mesmo trabalho? A pergunta justifica certo alarme... Que será do homem se a máquina substituir também o seu cérebro? E' evidente que o cérebro continuará servindo para inventar e criar máquinas mas a aperfeiçoada ainda, isto é, o homem ficará com a imaginação criadora... A não ser que as máquinas e as coisas deixadas não cheguem a atrofiar-se.

Bessie, no entanto, agora, já pertence ao passado: é, por assim dizer, uma mentalidade superada. A sua celebridade remonta ao ano de 1943, quando os senhores do Pentágono, procurando saber, por ela, se era possível ou não realizar na prática o celebre canhão elétrico projetado pelos alemães. Bessie deu então a resposta negativa e exata, reagindo com todos os seus numerosos e rumorosos elementos. Rumorosa, de fato, era Bessie, ao passo que os seus descendentes diretos, os "Robots" de hoje, são silenciosos e discretos.

Em 1946 tivemos "Enoc" apresentado à Electronic Numerical Integrator and Computer, pelos cientistas norte-americanos. "Enoc" é um monstro construído com 18 mil elementos de tubos eletrônicos e cinco mil chaves. E' o sonho dos estudantes de provados em matemática: com uma rapidez incrível extrai a raiz quadrada de um número de nove algarismos; em um minuto calcula o quadrado de todos os números de um a cem mil; numa hora realiza um milhão de multiplicações e em oito minutos e meio, faz dez milhões de adições.

"Zephir" apareceu em 1950 nos laboratórios da Universidade de Los Angeles. Ela é uma máquina com pensadores matemáticos que conhece uma quantidade incrível de vocabulário da língua inglesa e fala fluentemente três idiomas estrangeiros; não se pode dizer que conheça muito bem a gramática e a sintaxe mas, em compensação, traduz rapidamente e muito bem.

Outra dessas máquinas elaboradas magicamente, num dia, as fichas de uma biblioteca completa fotográfica e microfílmica. E' lá que se cogita de um outro diabolico aparelho supermonômico, capaz de digerir toda a sabedoria do mundo e fornecer, a pedido, com uma máquina automática fornece balas e "chicletes".

Como? Talvez essas máquinas? Funcionam essas máquinas para um leigo compreender o mecanismo do cérebro humano? Os pareceres são os mais desencontrados. Há quem pense com otimismo que o "robot" resguardará o homem da fadiga, reduzindo a umas poucas horas as semanas de trabalho, mas há também quem tema que o problema do desemprego ficará cada vez mais grave.

Há, finalmente, quem não se preocupe demasiado. O homem contemporâneo, preocupado com os problemas materiais, aproveitará os serviços dos "robots" para voltar a cuidar das coisas do espírito, a preocupar-se com as questões humanas, recobrando assim o sentido da própria vida que hoje vivemos sem saber nem mesmo porque.

Rejubila-se a imprensa de São Paulo e do Brasil, pelo transcurso do primeiro centenário de um de seus mais tradicionais órgãos, o "Correio Paulistano".

Desde a data festiva de 26 de junho de 1854, dia que pela primeira vez, tiveram os paulistanos o contato com aquele jornal, pequenino na forma mas grande no presentimento de um órgão combativo, independente e imparcial, até os dias flúentes de hoje, contou o jornal, a seu favor, quer na direção, redação e colaboração, com o labor fecundo e inteligente, de um sem número de valores imensos, cuja enumeração não me seria possível efetuar no momento, mas para os quais rendo o tributo da grande homenagem que sempre há de merecer, da parte de todos os brasileiros.

Compete-me, porém, em razão da amizade mais do que fraterna que sempre nos ligou e, principalmente, porque Oliveira Cesar foi um habil, correto e dinâmico impulsor deste exemplar órgão de nossa imprensa diária, destaca-lo, sem favor, como um dentre os maiores vultos que já emprestaram o brilho de seu trabalho para a obtenção da fecundidade e progressiva carreira deste centenário jornal.

Caráter sólido, inteligência rara e privilegiada, honesto e firme nos conceitos expostos, dotado ainda de uma sensibilidade própria dos verdadeiros idealistas, era difícil distinguir nas facetas da personalidade de Oliveira Cesar, qual seria a mais nobre — se o homem — o jornalista — o patriota — ou o amigo.

Como homem, simples e acessível no trato, jovial ao extremo, destacou-se pela integridade, pasta constante de suas relações de negócios, bem como, pelo elevado sentimento de humanidade, revelado no constante atendimento dos interesses de outrem, às vezes, até com o próprio sacrifício.

Já como jornalista, deu grande impulso ao valente "Correio Paulistano" quando esteve guiado a sua alta direção, como Superintendente, que foi deste grande jornal. Pena fluente, manejava com segurança o conteúdo de seus artigos, sempre claros e objetivos, em os quais, revelava permanentemente a força do seu caráter reto mesclada com o lirismo próprio da bondade, que constituiu o apagão de sua conduta em nosso ambiente social.

Lutando contra todos os fatores adversos, existentes ao tempo em que superintendeu o "Correio Paulistano", mesmo assim, mercê da capacidade que sempre demonstrou no exercício do difícil cargo, conseguiu Oliveira Cesar manter o mesmo ritmo tradicional de honorabilidade, franqueza e lealdade imprimido ao jornal desde os primórdios de sua cruzada jornalística encetada no distante 26 de junho do ano de 1854.

Foi, Oliveira Cesar, um bravo, no comando, e a ele muito deve o "Correio", que aliás, teve sem-

pre a felicidade de contar em seu seio, figuras dignas e operosas, o que veio redundar no grande conceito que goza hoje e desfrutou no passado, dentro dos meios jornalísticos do país.

A figura do patriota foi outro traço marcante da personalidade de Oliveira Cesar. Todos os seus atos, mesmo na intimidade dos amigos, denotavam o elevado sentimento de apego a sua terra e o desejo incoincido de servir aos seus semelhantes.

Imbuído desse nobre idealismo, revelou costumeiramente em todas as oportunidades, encontros campanhas memoráveis nas colunas do jornal a seu cargo, razão pela qual, distinguu-se Oliveira Cesar no conceito dos homens de seu tempo, muito embora jamais tivesse alcançado a fama.

Desprovido totalmente de vaidade, não ambicionando fortuna ou glória efêmera, mais nobre se tornou a sua ação, e dentro dessas características, mais louvável se torna a conduta irrepreensível que adotava sempre no cenário jornalístico e social do país.

Mas, a melhor virtude, dentre tantas, que deve ser atribuída a Oliveira Cesar, era a de larga concepção que formava sobre a amizade, que ele cultivava com um carinho dignificante.

Dotado de irradiante simpatia genio alegre e expansivo facilmente lhe era conquistar amigos, os quais conservava como preciosas relíquias. Pela jovialidade, tornou-se figura indispensável em todas as reuniões e solenidades, enfim, era comum encontrar-se Oliveira Cesar, sempre cercado por um número incontável de amigos, para os quais, jamais faltou com uma palavra de conforto, estimulando-os nos insucessos, alegrando-os em suas tristezas.

Sua prosa, loquaz e atraente, mesmo para aqueles que com ele travavam o primeiro conhecimento, inspirava um sentido de confiança, ao denotar uma afinidade de ideias e sentimentos com todos os que dele se acercavam. Mesmo porque, para ele não poderia existir recusa ou contradição.

Poucos há com o mesmo temperamento de Oliveira Cesar. E por isso, embora passados vários anos de seu falecimento, o seu nome, suas pilherias, modos, gestos e atitudes são sempre lembrados pelos amigos, que lastimam ainda a dolorosa separação.

O sentimento de amizade, do qual foi cultor inigualável, tem sido retribuído por seus amigos, que todos os anos, na data de seu falecimento, celebram em sua memória, o santo sacrifício da Missa, notando-se, ainda hoje, as lágrimas pela perda do querido companheiro.

Para mim, especialmente, que me orgulho e me felicito de ser incluído no rol de seus mais chegados, sua lembrança me comove e me conforta a prosseguir nesta vida, procurando ser seu discípulo, embora modesto, no afável trato com os nossos semelhantes.

PINTE

PINTE SUA RESIDENCIA COM GOSTO, PERFEIÇÃO E ECONOMIA CHAMANDO

EDUARDO 37-6656

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

Contra o Flamengo a nova apresentação do São Paulo

Hoje, no Pacaembu, o embate — Edelcio provavelmente estreará no "onze" sam-paulino — Quadros prováveis

O prelo reservado aos paulistas na última rodada do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", embora o seu resultado não tenha qualquer influência na conquista do título, uma vez que os antagonistas desfrutaram posição inexpressiva na tabela de classificação, deverá ser presenciado por uma assistência das mais numerosas. É que se trata de um choque de campeões. O São Paulo é o campeão paulista de 53 e o rubro-negro o detentor do título do campeonato carioca da temporada passada. Quer dizer que os contendores, comprometidos das suas responsabilidades, naturalmente tudo farão para proporcionar um espetáculo dos mais empolgantes e, se possível, registrar um triunfo convincente.

POSSÍVEL A ESTREIA DE EDELICIO

De acordo com informações que obtivemos do técnico Jim Lopes, possivelmente o meia direita Edelcio estreará no conjunto das três cores. O ex-atacante do Corinthians está bem cotado para participar de uma das fases da luta.



Edelcio, que fará sua estreia hoje no quadro sam-paulino.

PROBLEMATICA A PRESENÇA DE GINO

Quanto a Gino, segundo conseguimos apurar, dificilmente será aproveitado na luta com o gremio da Gávea. O joelho do esforçado defensor do "clube da fé" ainda se encontra inflamado e a sua escalada, hoje à tarde, seria uma temeridade, até porque no Canindé há excelentes reservas.

JOGOS DE HOJE NA III DIVISÃO

Será realizada hoje a segunda etapa da fase semifinal do torneio futebolístico da III Divisão. Serão realizadas cinco partidas, algumas das quais de grande importância para o desfecho do torneio.

São as seguintes as partidas programadas:

SALTO — Saltense x Ferroviária de Botucatu — Antonio de Carvalho.
ITU — Ituanense x São Paulo de Avaré — Sebastião Malheiros.
VALINHOS — Rigense x Velo Clube — José De Vitis Silva.
PINDAMONHANGABA — Ferroviária x Mogi-Mirim — José Tradolde.
TAUBATÉ — Cetense x Gran São João — Vicente Paradiço.

Falecimento de esportista italiano

ROMA, 10 (U.P.). — Faleceu, ontem, o secretário geral da Federação Italiana de Pugilismo, sr. Edoardo Mazzia, poucos dias depois de regressar de Paris, onde havia sofrido um colapso cardíaco.

Mazzia que tinha 67 anos de idade, havia consagrado 40 anos de sua vida ao pugilismo italiano e era vice-presidente da Associação Internacional de Pugilismo.

Sul-Americano Feminino de Cestebol

LIMA, 10 (UP). — Partiu ontem para São Paulo a delegação peruana que participará do V Campeonato Sul-Americano Feminino de Bola ao Cesto.

A viagem é feita a bordo de um avião brasileiro enviado especialmente pela entidade dirigente desse país e no qual também seguem as moças do selecionado equatoriano.

Amistoso matutino na rua Javari

Marcado para a manhã de hoje e tendo como local o gramado do Juventus, a rua Javari, será efetuado um prelo amistoso entre o quadro misto da equipe local e o correspondente da Seleção Negra.

Apartida poderá ser das mais interessantes pois, se de um lado apresentará uma equipe das mais homogêneas, do outro estará em ação um "onze" integrado por verdadeiras promessas do "soccer", o que não deixa de dar um aspecto dos mais sugestivos ao confronto matutino de hoje.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10 — O America e o Bangu, a fim de abrandar os festejos comemorativos da fundação de seus clubes, enviaram convites ao Penarol e ao Nacional, de Montevideo, para que esses dois clubes participem das comemorações.

Os dirigentes dos clubes uruguaios aceitaram o convite e os jogos serão realizados entre 10 e 25 de agosto próximo.

A seleção uruguaia chegou, ontem, a esta capital, tendo ficado hospedada no Copacabana Hotel. Hoje rumará para Montevideo, no regresso da temporada de jogos pela Copa do Mundo, na Suíça.

O São Cristóvão encontra-se na Europa, na cidade de Marselha, devendo regressar ao Rio no próximo dia 21, viajando a bordo do valor "Provence".

Antes da rodada de amanhã, pelo Campeonato Fluminense de Profissionais, a colocação dos clubes, por pontos perdidos, é a seguinte: primeira zona — Barra Funda, com 5; 2.º — Guarani e Real, com 6; 3.º — Comercial e Siderantim, com 9; 4.º — Volta Redonda, com 15.

Na segunda zona — 1.º — Central Real, com 6; 2.º — Brasil Industrial, com 7; 3.º — Anápolis, com 8; 4.º — TPC, com 9 e, finalmente, em 5.º e último, 1.º de Maio, com 13.

O FLAMENGO

Apenas uma dúvida persiste no Flamengo. O técnico Freitas Solich ainda não teria se definido sobre quem arcará com a responsabilidade de ocupar a meta. Garcia, o preferido do competente treinador paraguaio, não desfruta de boa condição física, acreditando-se que a defesa do arco do popular "Mengo" será confiada a Chamorro. Nos demais postos, não há novidade, uma vez que os valores que vêm atuando nas últimas peças voltarão a jogar.

OS QUADROS

Para o embate, as equipes jogarão assim organizadas:

SÃO PAULO — Poy — Clelio e De Sordi — Pê de Valsa, Vitor e Nilo (Turelo) — Haroldo, Gino, (Edelcio), Rodrigo, Dino e Canhotinho.

FLAMENGO — Chamorro — (Garcia) — Tilo e Guita — Tomires, Milton e Jair — Paulinho, Duca, Evaristo, Benitez e Zagalo.



Claudio, o autor do tento da vitória

Rodrigues perdeu uma penalidade máxima, ao atirar-la contra o travessão — Claudio marcou o único ponto da partida que teve um transcorrer dos mais movimentados

O Corinthians, na tarde de ontem ao vencer o Palmeiras por um a zero, no cotejo levado a efeito em prosseguimento ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", conseguiu sagrar-se campeão do certame, favorecido pelo feito do Vasco da Gama, que derrotou, no Rio, o Fluminense.

PELEJA MOVIMENTADA

A partida entre os dois clássicos adversários do futebol bandeirante teve um transcurso dos mais empolgantes, verificando-se a disposição de luta dos vinte e dois jogadores no gramado, os quais correram o campo durante os noventa minutos de jogo em busca de vitória, que, afinal, acabou favorecendo, com muita justiça, a equipe que se portou melhor em campo: — o Corinthians.

Atuando mais no sentido conjunto, pôde o gremio do Parque São Jorge vencer com méritos o seu adversário, após estar ameaçado, por várias vezes, no marcador, quando fazia força para sustentar o um a zero que obteve no primeiro período e manteve até o final do embate.

O Palmeiras, em que pese a derrota, foi um "onze" bastante lu-



Rodrigues, que desperdiçou uma penalidade máxima.

5 POR DIA...

1 — No Campeonato Mundial de Futebol de 50, efetuado no Brasil, houve 22 jogos. O que rendeu menos gols: Suíça-México, com apenas 94.700 cruzeiros. Esse prelo efetuou-se em Porto Alegre (R. G. S.). O de maior renda, Brasil-Uruguaio, no Rio, com 6.272.959 cruzeiros. A renda total do campeonato: 36.483.601 cruzeiros!

2 — A notável pista de corridas automobilísticas de Indianapolis é oval. A superfície de sua área é de 433 acres e inclui um campo de golfe com 18 buracos. As arquibancadas têm capacidade para 75.000 pessoas sentadas e um sem número de lugares para espectadores de pé. Há espaço suficiente para estacionamento de 15 mil automóveis. A pista mede duas milhas e meia, isto é, 4.022 metros, com duas retas de 1.905 metros, 4 curvas de 402 metros e duas retas menores de 201 metros.

3 — No nado de costa, no 3º pareo dos duzentos metros, Paulo W. Fonseca e Silva melhorou, três vezes, o recorde estabelecido por Ivan Freysleben em 12-12-35, com 2'37". Em 7-12-40, Paulo conseguiu 2'35", depois, em 26-1-44, fez o percurso em 2'32" e, por fim, em 23-1-46, atingiu a 2'32".

4 — Ainda não foi batido o recorde feminino, paulista, do arremesso do peso, estabelecido por Elizabeth Clara Muller, em 12-3-49, com 12 metros e 21 centímetros.

5 — Após o Mundial de Futebol de 34, em que os brasileiros foram eliminados pelos espanhóis, fomos vencidos pelos iugoslavos por 3 a 4! Os brasileiros venceram esse encontro por 3 a 2 quando, em 15 minutos, os "luzos" fizeram seis gols consecutivos, enquanto os brasileiros marcaram apenas mais um! — L. S.

No autódromo de Interlagos, inicia-se hoje a disputa do II Campeonato Paulista de Automobilismo

Concorrem ao magno certame os mais destacados pilotos bandeirantes — Previstas acirradas lutas pela conquista da vitória — Regulamento — Relação dos competidores — Condução — Ingressos

Promovido pela Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, tem início hoje, às 14.30 horas, no autódromo de Interlagos, a disputa do II Campeonato Paulista de Automobilismo, com a realização de



Celso Lara Barberis, sério candidato ao título de campeão na categoria super-esporte acima de 2.000 c.c.

A contagem de pontos a ser observada é a seguinte:

1.º lugar — 8 pontos; 2.º — 6 pontos; 3.º — 4 pontos; 4.º — 3 pontos; 5.º — 2 pontos e 6.º — 1 ponto.

Ao competidor que fizer a melhor volta na respectiva categoria, será acrescido mais um ponto.

Ganhará dois pontos mais o concorrente que conseguir superar os recordes de volta na sua categoria.

IV — Premios: Serão conferidos valiosos prêmios (taças, troféus e medalhas) aos vencedores de cada prova, os títulos de campeões e outros ricos prêmios aos que triunfarem na disputa final do certame.

V — Será exigida a todo participante a licença de condutor fornecida pelo A. C. B., e obrigatório o uso de capacete.

Das cinco provas compreendidas na disputa do campeonato, o concorrente deverá escolher quatro para efeito da contagem de pontos, devendo a escolha ser feita imediatamente após o resultado oficial fornecido pelo A. C. B.

COMBUSTIVEL Com exceção dos carros da mecânica nacional, os quais poderão usar mistura, o combustível permitido para as demais categorias é a gasolina até noventa (90) octanas.

Considerando as características mecânicas do carro do corredor Alberto Rabal, decidiu a C. D. enquadrá-lo na categoria mecânica nacional, não obstante ser o mesmo biposto.

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES

A relação geral dos concorrentes nas suas respectivas categorias, é a seguinte:

1.ª Prova às 14.30 horas — 5 voltas — 40 quilômetros

TURISMO — Até 1.200 cc — Carro n. 102 — Cicero da Costa Bittencourt, "Fiat", n. 108 — Bruno Zuffo, "D.E.W.", n. 104 — Virgílio Zambello, "Fiat", n. 31 — Bernardo Hornett, "Dyna Panhard", n. 44 — Tyreoles, "Simca".

FORÇA LIVRE — Carros n. 10 — Fabio Machado Neto, "Ford", n. 42 — Godofredo Vianna Filho, "Ford".

ESPORTE SÉRIE E GRAN TURISMO — Até 1.500 c.c. carro n.

92 — Christian Heins, "Porsche", n. 70 — Oivaldo Panuchel, "Porsche", n. 4 — Leone Bracall, "Fiat-Bracall", n. 30 — Guilherme Luis Figueiredo, "M. G.", n. 52 — Ciro Cayres, "Sinca-Comino".

2.ª Prova às 15.15 horas — 6 voltas — 48 quilômetros

SUPER ESPORTE — Até 1.500 c.c. — Carro n. 50 — Geraldo S. Vasconcelos, "Citalla", n. 38 — Paulo Alves Motta, "M. G.", n. 62 — Rugero Peruzzo, "Citalla", n. 60 — Rubens Azzalim, "Citalla", n. 34 — Jorge Edell, "Fiat-Bertone", n. 33 — Bernardo Hornett, "M. G.", n. 66 — Nuno Vecchi, "M. G.". 3.ª Prova às 16 horas — 8 voltas — 64 quilômetros

SUPER ESPORTE de 1.500 c.c. até 2.000 c.c. — Carro n. 12 — Angelo Juliano, "Ferrari", n. 32 — Ernesto Pereira Lopes, "Lancia", n. 3 — Bernardo Hornett, "Maserati", n. 50 — Geraldo S. Vasconcelos, "Citalla".

SUPER ESPORTE — Acima de 2.000 cc — Carro n. 8 — Pedro Romero Filho, "Allard", n. 46 — Celso Lara Barberis, "Ferrari".

MECANICA NACIONAL — Carro n. 22 — Luis Valente, "Ford", n. 28 — Claudio Daniel Rodrigues, "M. G.". Condução

Estão sendo diligenciadas junto à C.M.T.C. linhas especiais de ônibus, os quais partirão do vale do Anhangabá, diretamente para o autódromo de Interlagos.

VITÓRIA DO SÃO PAULO EM AVARÉ

Superado o conjunto daquela cidade por 2 x 1

Aproveitando o feriado de 9 de julho, o São Paulo excursionou a Avaré, onde disputou um prelo amistoso com a A. A. Avarense. A partida teve um transcurso movimentado, terminando com a vitória do São Paulo por 2 a 1.

O primeiro tempo terminou com a vantagem para o tricolor de um tento marcado por Dima contra suas próprias cores. No segundo período, Aldo elevou a contagem para dois, enquanto Acosta consignou o gol de honra do Avarense.

Os ingressos serão cobrados ao preço único de Cr\$ 30,00, por pessoa, e automóveis com cinco passageiros Cr\$ 150,00. Os socios do A.C.B. terão entrada franca mediante apresentação da carteira social.



Claudio Daniel Rodrigues, um dos favoritos à conquista do título de campeão na categoria dos carros adaptados.

Os montanheseiros no Troféu "Brasil"

BELO HORIZONTE, 10 (ASA-PRESS). — No acordo que ficou assinado entre as Federações Metropolitana Bineira de Atletismo, os montanheseiros tomarão parte nas disputas do Troféu "Brasil", a realizar-se no Rio, em outubro vindouro. Sendo a competição de caráter inter clubes, ficou estabelecido ainda que a FMA seria representada por uma equipe composta dos melhores atletas das Alterosas, que defenderiam seus clubes e não a entidade.

Em excursão o selecionado juvenil fluminense

NITERÓI, 10 (ASAPRESS). — A Federação Fluminense de Desportos está em negociações com a Colômbia, Chile e Peru no propósito de conseguir uma excursão a esses países, levando o selecionado juvenil do Estado do Rio. A seleção será constituída por jogadores de Campos, Petrópolis, Niterói, São Gonçalo, Barra do Piraí, Duque de Caxias, que estão inscritos no I Campeonato Fluminense de Juvenis.

EM RIBEIRÃO PRETO

JOGAM HOJE BOTAFOGO E CATANDUVA

Em Ribeirão Preto, em seus pagos, portanto, o Botafogo, local, receberá a visita do Catanduva F. C., com quem efetuará uma partida amistosa anosamente agendada pelos esportistas da cidade da Mogiana, que esperam nova e vitoriosa exibição do "onze" do clube da jaqueta preta e branca. Dispostos a realizar uma exibição convincente e regressar com a vitória, o Catanduva empregará os seus melhores esforços, muito embora reconheça que se torna difícil sair vencedor do embate que sustentará contra o Botafogo, quase invencível quando atuado pela sua entusiástica torcida e ainda favorecido pelo fator campo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CORINTIANS VS. PORTUGUESA — Prometedor cotejo amistoso foi acorrido entre os dirigentes da Portuguesa de Desportos e do Corinthians, para o próximo dia 17 do corrente. O prelo em questão prende-se ainda à transferência de Simão para o gremio do Parque São Jorge.

OUTRA FUSÃO — Segundo apurou nossa reportagem junto aos meios oficiais, depois da fusão entre o Comercial e São Caetano, teremos outra nos mesmos moldes, entre o Juventus e a Ferroviária, de Araraquara. Os entendimentos se processam entre os interessados.

MARUCCI INTEGRADO NO JUVENTUS — O atacante Marucci, cedido pelo São Paulo por empréstimo ao Juventus, já assinou compromisso com o clube da rua Javari, por um ano. Marucci, portanto, já está integrado ao plantel da agremiação "avinhada" até o final da próxima temporada oficial.

REVOLUÇÃO NA EQUIPE — O técnico Osvaldo Brandão, agora no Corinthians, segundo nos informou, está disposto a fazer várias e importantes experiências, adaptando-se mesmo que operará uma verdadeira revolução na equipe que disputará o próximo certame. Que se acatelem os elementos que não têm sua posição de titular consolidada no "onze" do clube do Parque São Jorge.

RELOGIOS DE PONTO



TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

EM CAIXAS DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
OU MECANOMÁTICA

5 ANOS DE GARANTIA
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES

CHAME SEM COMPROMISSO
8-4349 ou 80-6952

CAIXA POSTAL, 11.106 - SÃO PAULO



CAMPEÕES DO MUNDO — BERNÁ — O prêmio da vitória. O sr. Jules Rimet entrega pessoalmente a Taça do Campeonato Mundial de Futebol que tem seu nome ao capitão da equipe alemã Fritz Walter, em cujo rosto transparece nitidamente o cansaço produzido pelo tremendo esforço da luta contra os húngaros. A direita as duas equipes: a alemã de camisa branca e a húngara de camisa escura. (Foto United Press).

Os melhores potros da nova geração concorrerão hoje ao G. P. "Antenor Lara Campos"

Rumor, Canaletto, Adieu, Quixú, Heranger e Hanoi, os mais visados pelo público apostador — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde em Cidade Jardim, a sua 62.ª festa de 54.

O programa, que está formado por oito carreiras, encerrando ricos atrativos, tem como prova de honra o Grande Premio "Antenor Lara Campos", em 1.500 metros, para potros da nova geração. Também conhecido por "Reação de Potros", o grande classico marcará o encontro de Rumor, Canaletto, Dendê, Adieu, Diavolo, Quixú, L. B. Gonçalves, Lavoisier, Ingaseiro, Heranger, Hanoi, High Ball e Rossi. Como se vê, grande número e, sem dúvida todos os melhores potros da nova safra.

O publico apostador, com boas razões, está dispensando maiores atenções a Rumor-Canaletto, a parreira do Stud Seabra, Quixú, Adieu, Heranger, o Invicto, e Hanoi, que de uma feita já venceu o proprio Rumor. Este, por sinal, deve sair a raia como favorito e na escala de preferência, ao que tudo indica, devem se alinhar Quixú, Heranger, Hanoi e Adieu. Os demais contarão, por certo, com menor numero de partidarios.

INFORMES

A seguir apresentamos aos leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

1-1 Florada, J. Alves ... 55

2-2 Quila, L. Gonçalves ... 56

3-3 Keepeake, R. Latorre ... 55

4-4 Haifa, J. P. Sousa ... 55

5-5 Kildare, J. Carvalho ... 55

6-6 Keepeake, que na ultima oportunidade teve uma carreira muito desfavoravel, volta melhorada e com boas possibilidades de vitória. Mas terá, na prova, duas adversarias de primeira grandeza: Florada, sempre em progresso e já agora com suas pretensões amparadas pelo retrospecto, e Quila, que também descançou alguma coisa e volta agora com exercícios dos mais animadores. Haifa também melhorou a olhos vistos; seus exercícios são de molde a credenciar a vitória. Kildare nada mostrou ainda, não se recomendando por ora.

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas.

1-1 Alfafa, O. V. Andrade ... 54

2-2 Fiezelá, E. Gonçalves ... 52

3-3 Miss Centenária, A. Xavier ... 53

4-4 Exquisite, E. Garcia ... 56

5-5 Fornarina, D. Garcia ... 56

6-6 Orelha, O. Reichel ... 55

7-7 Freira, A. D. Xavier ... 51

8-8 Magia Princesa, Sobreiro ... 56

9-9 Miss Centenário tem atuado com destaque. Está em turmas intrinsecamente dentro dos seus recursos e conta, realmente, com as melhores possibilidades de vitória. Gostamos da dupla com a parreira n.º 1, bem representada por Alfafa, que não tem corrido mal, e ainda está mal colocada na turma. Orelha não rendeu grande coisa na ultima oportunidade, mas é animador seu estado e vale como boa indicação aos azaristas. Freira já ganhou de uma feita em turmas semelhantes; com um pouco de sorte pode terminar no marcador. Exquisite não tem feito outra coisa senão acumular fracassos e Fornarina só por vezes aparece; sua produção, na areia, parece algo melhor. Magia Princesa faliu na ultima apresentação, mas anteriormente, figurará no marcador em turmas semelhantes.

3.º PAREO — "2.º Congresso Latino Americano de Obstericia e Ginecologia" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

1-1 Quebec, L. Gonçalves ... 56

2-2 B-36, O. Reichel ... 55

3-3 Jambon, J. Alves ... 55

4-4 Criolan Kid, N. Pereira ... 53

5-5 Jolly Jack, P. Vas ... 55

6-6 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

7-7 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

8-8 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

9-9 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

10-10 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

11-11 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

12-12 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

13-13 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

14-14 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

15-15 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

16-16 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

17-17 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

18-18 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

19-19 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

20-20 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

21-21 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

22-22 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

23-23 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

24-24 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

25-25 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

26-26 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

27-27 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

28-28 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

29-29 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

30-30 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

31-31 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

32-32 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

33-33 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

34-34 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

35-35 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

36-36 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

37-37 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

38-38 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

39-39 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

40-40 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

41-41 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

42-42 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

43-43 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

44-44 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

45-45 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

46-46 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

47-47 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

48-48 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

49-49 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

50-50 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

51-51 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

52-52 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

53-53 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

54-54 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

55-55 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

56-56 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

57-57 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

58-58 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

59-59 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

60-60 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

61-61 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

62-62 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

63-63 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

64-64 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

65-65 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

66-66 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

67-67 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

68-68 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

69-69 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

70-70 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

71-71 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

72-72 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

73-73 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

74-74 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

75-75 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

76-76 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

77-77 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

78-78 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

79-79 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

80-80 Gira Giró, L. B. Gonçalves ... 55

mo o mais direto e perigoso adversário daquele provavel favorito. Jambon correu a contento, há uma semana, e pode agora ser tido como a diferença daquela formula. Gira Giró também não correu de todo mal na ultima oportunidade e ainda alguma coisa deve ter melhorado. Jolly Jack não deixou impressão na estreia, mas trabalhou de forma animadora esta semana. Criolan Kid nada produziu ao estreiar e ainda não se recomenda.

4.º PAREO — "Prof. Sylvio Mar-ya" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,30 horas.

1-1 Encantado, J. P. Sousa ... 56

2-2 Jaloux, R. Latorre ... 56

3-3 Jayce, F. Pereira ... 52

4-4 New Wonder, P. Vas ... 56

5-5 Paulistana, A. D. Xavier ... 51

6-6 Paramaribo, O. V. Andr. ... 52

7-7 Encantado-descançou bastante. Volta com exercícios que atestam um bom estado e em turmas dentro dos seus recursos, merecendo, assim, algumas atenções a mais. New Wonder, com um magnifico exercicio esta semana, parece o maior adversário daquele nooso destacado. Jayce é corredora; não está muito bem dentro os potros, é verdade, mas pode ser tida como o perigo da carreira. Jaloux tem corrido pouco; passou por um pequeno descanso, mas não parece ainda reunir muitas possibilidades de vitória. Paulistana é ligeira e já figurou em turmas ainda mais reforçada. Apanhando uma carreira feliz... Paramaribo é muito falsa; por vezes corre muito, como naquela oportunidade montada por Rigoni. Normalmente não chega a agradar.

5.º PAREO — "Prof. Arnaldo Vieira de Carvalho" — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,05 horas.

1-1 Ponta Porã, A. D. Xavier ... 53

2-2 Plastrá, L. Gonçalves ... 56

3-3 Jucirema, P. Vas ... 56

4-4 Pitinha, F. Costa ... 55

5-5 Eruca, A. Xavier ... 53

6-6 Erunã, J. Alves ... 56

7-7 Grey Gipsy, J. P. Sousa ... 56

8-8 Enliva, W. Montanha ... 53

9-9 Ponta Porã ganhou e subiu de turmas. Não foi uma vitória fácil, mas foi recomendativa. Mesmo nesta companhia entregamos a ela a defesa de nosso voto. O reforço de Plastrá vale muito mais do que aparentemente parece. Anda bem essa filha de Heron. Em todo o caso, mais se recomendam para a dupla Erucas, que tem suas pretensões amparadas pelo retrospecto, e Pitinha, que embora entrando descolocada na ultima oportunidade, figurou de forma destacada e deu mesmo impressão que terminaria no marcador. Jucirema volta em condições muito animadoras e Erunã sabe correr muito mais do que o faz na oportunidade anterior. Grey Gipsy tem corrido pouco e Enliva nada tem produzido.

6.º PAREO — "1.º Congresso Brasileiro de Medicina Militar" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,40 horas.

1-1 Harpavi, O. Reichel ... 55

2-2 Nena Rica, O. V. Andr. ... 53

3-3 Queen Fairy, L. Gonçalves ... 56

4-4 Linda Lea, N. Pereira ... 55

5-5 Corona, G. Silva ... 55

6-6 Ladeira, C. Taborda ... 55

7-7 Henriette, J. Alves ... 55

8-8 Orbe, A. Xavier ... 55

9-9 Harpavi figurou destacadamente no ultimo classico vencido por Quilô sobre Queen Bee. Esta agora em turmas mais acessíveis e constitui sem dúvida, a melhor indicação. A escolha para a dupla constitui coisa bem mais difícil. Tanto pode ser Corona, que há pouco deixou a turmas dos sem vitória e melhorou bastante, como Queen Fairy, que também ganhou na ultima oportunidade e forneceu marcas muito animadoras. Nena Rica algo melhorou e está bem colocada na turma. Orbe ganhou com facilidade na turma de perdedores, há uma semana, mas aqui as coisas são mais difíceis. Também não chegou a agradar em toda a linha Henriette, Ladeira e Linda Lea, que estão, pelo menos aparentemente, em turmas fort.

7.º PAREO — G. P. "Antenor Lara Campos" — (Seleção de Potros) — Cr\$ 200.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

1-1 Rumor, L. Díaz ... 56

2-2 Canaletto, G. Silva ... 53

3-3 Dendê, F. Sobreiro ... 53

4-4 Adieu, E. Garcia ... 53

5-5 Diavolo, P. Vas ... 53

6-6 Quixú, J. Carvalho ... 53

7-7 Quixú, L. Gonçalves ... 56

8-8 Old Parr, J. Alves ... 53

9-9 Lavoisier, J. P. Sousa ... 53

10-10 Ingaseiro, H. Molina ... 55

11-11 Heranger, O. Reichel ... 55

12-12 Hanoi, L. Osorio ... 55

13-13 High Ball, R. Latorre ... 55

14-14 Rossi, L. B. Gonçalves ... 55

15-15 O grande pareo está difícil muito difícil. São nomes em maior evidencia Rumor-Canaletto, Adieu, Quixú, Heranger e Hanoi, todos credenciados por sucessivas boas atuações. Vamos destacar, por palpito, o Quixú, que anda muito bem e tem ganho com espantosa facilidade. A dupla com a parreira numero um mais se recomenda, mas Hanoi, que de uma feita já ganhou de Rumor e Adieu, deve ser olhado como grande adversário. Heranger é invicto. Já ganhou duas; esteve, entretanto, em cura, e se refreio, não teve tempo bastante para uma recuperação total de estado. Quixú correu muito bem no ultimo classico e ainda evidenciou progressos, firmando-se como um dos melhores azaristas da carreira. Os demais parecem em turmas algo fortes, mas em todo caso, como se trata de pareo de potros, sujeitos a transformações bruscas de forma, que estão sujeitos.

8.º PAREO — "4.º Congresso Brasileiro de Obstericia e Ginecologia" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17 horas.

1-1 Pimpão, L. Gonçalves ... 56

2-2 Norton, A. Xavier ... 53

3-3 Cinzal, J. Alves ... 56

4-4 Inverina, J. P. Sousa ... 55

5-5 Dominante, E. Garcia ... 56

6-6 Puminho, N. Pereira ... 56

7-7 Eandria, F. Costa ... 53

8-8 Panache, D. Garcia ... 56

9-9 Rocim, C. Taborda ... 54

10-10 Ondó, V. Pinheiro P. ... 56

11-11 Marialino, J. Carvalho ... 56

12-12 Pimpão é o candidato do retrospecto e cada dia mais desfalca esta a turma. Deve ganhar nesta oportunidade. Gostamos da dupla com Rocim, que não correu mal, há uma semana, e merece agora boas atenções. Puminho é ligeiro e frouxo. Panache algo melhorou e Dominante é um estreante em condições satisfatórias. Os demais por nada se recomendam.

9.º PAREO — "1.º Congresso Brasileiro de Medicina Militar" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17,30 horas.

1-1 Balão ... 58

2-2 Espeto ... 55

3-3 Jaira ... 58

4-4 Gambito ... 53

5-5 Lancaster ... 55

6-6 Cancan ... 52

7-7 Toya ... 51

8-8 Damasco ... 50

9-9 Cartago ... 56

10-10 Jongo ... 57

11-11 PAREO — "Jockey Club Paulistano" — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,15 horas.

1-1 Orquidacea ... 58

2-2 Crasuefia ... 54

3-3 Kachaskan ... 60

4-4 Baldomero ... 56

5-5 Sacristan ... 55

6-6 Quepi ... 54

7-7 Soluvel ... 53

8-8 Vigilante ... 52

9-9 Intervento ... 52

10-10 PAREO — "Dr. Pedro Alípio Camargo" — Cr\$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,55 horas.

1-1 Guaran ... 49

2-2 Tristão ... 57

3-3 Amorosinho ... 50

4-4 Sarafi ... 50

5-5 Albi ... 49

6-6 Jeffy ... 56

7-7 Selvagem ... 54

8-8 Potente ... 49

9-9 Saigueto ... 53

10-10 Blandia ... 56

11-11 Ladeira ... 5

12-12 Giradela ... 52

13-13 Faturado ... 48

14-14 Damo ... 51

15-15 Mahon ... 52

16-16 Albornoz ... 50

17-17 Doradinho ... 49

18-18 PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 15,35 horas.

1-1 Canario ... 51

2-2 Piliinho ... 48

3

RELATORIO DO DEESP

Como nos anos anteriores, acabamos de receber um exemplar do relatório versando sobre as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo durante o ano de 1953, num volume de mais de 500 páginas, com inúmeras ilustrações sobre os principais empreendimentos do órgão oficial dos esportes.

Limitando-nos na presente nota a registrar o recebimento do importante trabalho apresentado aos esportistas brasileiros, porque a matéria nela desenvolvida é digna de cuidadosa apreciação, do que daremos oportunamente ampla divulgação. Para conhecimento de todos os que acompanham as campanhas realizadas do DEESP em nossos meios desportivos.

Giuturna, famosa trotadora italiana estreia hoje em Vila Guilherme

Sete provas regulares, com o grande atrativo no quinto pareo — Programa e joqueis contratados — Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes

A reunião matutina de hoje, em Vila Guilherme, apresenta um grande atrativo, que é a estreia da trotadora italiana Giuturna, que vem de seu país de origem com considerável cartaz.

Giuturna veio para o Brasil em companhia de mais nove animais de propriedade dos irmãos Locatelli, que trouxeram o referido lote a fim de radicarem-se no Brasil. Desta forma não foram importados propriamente e sim transferidos, razão pela qual as autoridades aprovaram a sua desmbarque.

NOSSOS INFORMES
A seguir, passamos a apresentar os nossos costumesiros informes:

1.º Pareo — A's 9 horas — Distância 2.300 metros.
1-1 Liamar, A. Luiz 20
(2) Tentação, J. Amorosio 20
(3) Pingo, Am. Carpinelli 40
(4) Plaga, P. Santoni 20
(5) New York, S. Capleza 20
(6) Iara, A. Carbowari 20
(7) Mineirinha, A. Oliveira 20

A prova inicial deverá ser levantada pela equa Liamar, que tem corrido a contento. Para a formação da dupla gostamos de Plaga, que ultimamente vem figurando sempre. A diferença deste duo é Tentação.

2.º Pareo — A's 9.35 hs. — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

3.º Pareo — A's 9.50 horas — Distância 1.950 metros.
1-1 Early Brother, A. M. 20
(2) Hope, H. Locatelli 20
(3) Monge Negro, A. Fusco 40
(4) Sarita, J. Furtado 20
(5) Chicago, J. M. Anjos 40
(6) Sunny, P. Pereira 40
(7) Tchum, S. Sepenza 40

Early Brother, saindo na raia, dificilmente será derrotado, pois é ligeiro e resistente quando livra alguns corpos. Para segunda-feira gostamos de Hope. Um bom azar é Sunny.

4.º Pareo — A's 10.15 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

5.º Pareo — A's 10.30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

6.º Pareo — A's 10.45 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

7.º Pareo — A's 10.55 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

8.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

9.º Pareo — A's 11.15 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

10.º Pareo — A's 11.25 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Distância 1.950 metros.
1-1 Decorah, E. Andreini 40
(2) Charlotte, J. Lyon 20
(3) Trian, V. Papaleo 20
(4) California, A. Neves 20
(5) Valdosa, Saul 20
(6) Tarro, A. Luiz 20
(7) Candy, A. Petta 20

A nossa preferência nesta prova é favorável a equa Charlotte. Tem corrido regularmente e a turma parece estar mais a jeito. Para formar a dupla vamos preferir Tarro, ficando como seria diferença California.

5.º Pareo — A's 10.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Giuturna, M. Lucatelli 20
(2) Rubia, J. Lyon 40
(3) Nancy, O. Silva 20
(4) Boston, G. Chit 20
(5) Broadway, O. Flacchi 40
(6) Cayman, L. Rotta 20
(7) Troika, J. Lorenzini 20
(8) Ozark, A. Manzone 20
(9) Santée, P. Santoni 20

Estreia nesta prova a equa italiana Giuturna, que vem com um cartaz recomendar de excelente trotadora. Embora ainda não esteja aclimatada e em condições normais, vamos apontar a pela sua classe, pois a turma não é de assustar. Dupla com Nancy

6.º Pareo — A's 10.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

7.º Pareo — A's 11.00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

8.º Pareo — A's 11.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

9.º Pareo — A's 11.20 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

10.º Pareo — A's 11.30 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

11.º Pareo — A's 11.40 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

12.º Pareo — A's 11.50 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

13.º Pareo — A's 12.00 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

14.º Pareo — A's 12.10 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

Triana ganhou com muita facilidade em sua última apresentação, razão pela qual vamos indicar. Para formar a dupla nossa preferência recai em Sheherazade, que pode surpreender. Um azar sedutor é Can-Can.

15.º Pareo — A's 12.20 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Sheherazade, J. Furt 20
(2) Worthy-Chap, E. L. 40
(3) Triana, J. M. dos Santos 20
(4) Buick, A. D. Pinto 40
(5) Anhaé, R. F. dos Santos 60
(6) Picaron, C. Salvo 20

que vem correndo muito. Rubia é o melhor azar do pareo.
6.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

7.º Pareo — A's 11.15 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

8.º Pareo — A's 11.25 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

9.º Pareo — A's 11.35 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

10.º Pareo — A's 11.45 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

11.º Pareo — A's 11.55 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

12.º Pareo — A's 12.05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

13.º Pareo — A's 12.15 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

14.º Pareo — A's 12.25 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

15.º Pareo — A's 12.35 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

16.º Pareo — A's 12.45 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

17.º Pareo — A's 12.55 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

que vem correndo muito. Rubia é o melhor azar do pareo.
6.º Pareo — A's 11.05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

7.º Pareo — A's 11.15 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

8.º Pareo — A's 11.25 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

9.º Pareo — A's 11.35 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

10.º Pareo — A's 11.45 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

11.º Pareo — A's 11.55 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

12.º Pareo — A's 12.05 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

13.º Pareo — A's 12.15 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino, G. Toselli 20
(10) Rual, V. Papaleo 20

Miami é bem superior a esta companhia, motivo pelo qual vai levar o nosso voto. Para segunda-feira gostamos de Prego, que pode até vencer. O melhor azar é Albany.

14.º Pareo — A's 12.25 horas — Distância 1.950 metros.
(1) Albany, J. R. da Silva 20
(2) Palestra, F. Nocar 40
(3) Miami, J. Marcelini 20
(4) Ralo de Sol, J. Furtado 20
(5) Prego, G. Flacchi 20
(6) Carioea, E. Andreini 40
(7) Lindo, J. Lorenzini 20
(8) Heliaco, A. Luiz 20
(9) Violino

CAPOTOU A "LANCIA" DE ASCARI

MILÃO, 10 — (UP) — O campeão automobilístico do mundo, Alberto Ascari, saiu ileso, ontem de um acidente em que seu novo carro "Lancia", da "formula um" quando saindo de uma curva, capotou no autódromo de Monza.

Ascari estava fazendo uma prova de pista em seu novo modelo da "formula um" com o qual a "Lancia" espera poder superar a velocidade do novo modelo "Mercedes", alemão.

FUTEBOL VARZEANO

SAO VICENTE DE PAULO VS. BANGU DO IPIRANGA F.C.

Mais uma difícil partida de futebol será disputada pelo São Vicente de Paulo, amanhã, pela manhã, em seu campo. Para o compromisso entrará em jogo uma taça. Todos os jogadores do São Vicente de Paulo devem estar, às 8 horas, na sede social.

PELO E. C. SÃO JORGE

Hoje, à tarde, em seu campo, na rua do Bosque, será efetuada a esperada partida de futebol em que o "líder" da Barra Funda, o São Jorge, enfrentará o E. C. Flamengo do Pari. O jogo apresentado-se como dos mais equilibrados, pois que tanto o clube da Barra Funda como o do Pari contam com quadros dos mais categorizados do futebol menor. Para o embate a diretoria do São Jorge convoca todos os seus elementos, às 13 horas, na sede social.

LUSITANO F.C. VS. E. C. VIGOR

O Lusitano F. C., veterano clube do bairro do Pari, enfrentará hoje, à tarde, seu melhor rival do futebol menor, o Vigor F. C. Da do o poderio dos contendores, que sem favor são as mais altas expressões do futebol do Pari, por certo atrairá ao local do encontro, público dos mais numerosos. Todos os jogadores do Lusitano devem estar, no local combinado às 10 horas.

MACEDONIA CLUBE VS. HOLLYWOOD (Santana)

Em seu campo, o Macedônia enfrentará, hoje, à tarde, o Hollywood de Santana em partida amistosa de futebol. Como se sabe o prelo reúne conjuntos com as mesmas possibilidades técnicas, razão do grande interesse que reina em torno do jogo. A direção esportiva do Macedônia solicita por meio intermédio do pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas na sede social.

S. JOÃO F. C. VS. MONTE AZUL F. C. (Barra Funda)

Boa partida de futebol será oferecida hoje, à tarde, pelas equipes do São João F. C. e do Monte Azul da Barra Funda. O clube da rua da Coroa, o veterano São João, tem em seus últimos encontros conquistado resultados dos melhores, porém desta vez terá que produzir muito mais para não ser derrotado pelo seu antagonista. Todos os elementos do clube

Radium vs. Ipiranga, em Mocóca

Radium vs. Ipiranga, na tarde de hoje em Mocóca, no estádio local, serão adversários de um cotejo amistoso que se afigura interessante, principalmente pelo fato das duas equipes entrarem no gramado dispostas a deixá-lo com a vitória.

No embate, ambos os clubes deverão apresentar suas equipes reforçadas pelas últimas aquisições, o que não deixa de dar ao cotejo um aspecto mais empolgante, cercado de grande curiosidade.

JOGO AMISTOSO DA PORTUGUESA EM ANDRADINA

Os "lusos" da capital, depois de concluídos os seus compromissos no torneio "Roberto Pedrosa", vão iniciar uma série de jogos amistosos pelo interior. A primeira cidade a ser visitada é Andradina, na qual, hoje, a Portuguesa de Desportos vai enfrentar, numa partida de interesse local, a equipe do Andradina E.C., um dos conjuntos que concorrem ao certame da III Divisão.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

ROUEN, 10 (AFP) — O francês Dussault venceu a terceira etapa da Volta Ciclistica da França, Lille-Rouen (219 quilômetros).

LILLE, 10 (AFP) — A partida para a terceira etapa (Lille-Rouen, de 219 quilômetros) da 41.ª Volta da França, foi dada às 10 horas (GMT) para os 107 ciclistas que continuam a participar da corrida.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

ROUEN, 10 (AFP) — É a seguinte a classificação da terceira

JOGA HOJE EM SÃO JOSE DO RIO PRETO O LINENSE

O "campeão da Noroeste" terá um compromisso amistoso, hoje, em Rio Preto, contra o conjunto do America, daquela cidade. É um prelo que poderá agradar pelo equilíbrio de forças dos litigantes, pois se o Linense conta com uma equipe considerada mais capaz, de outra parte o America atuará "em

JUVENTUS VS. GUARANI, HOJE, NA "PRINCESA D'OESTE"

Os adeptos campineiros terão oportunidade de assistir hoje a um espetáculo futebolístico que poderá agradar. Trata-se do confronto amistoso que realizará as equipes do Juventus, desta Capital, e do Guarani, de Campinas.

O gremio campineiro, cujos últimos resultados não foram dos melhores, espera, com o apoio da sua torcida, conseguir uma ampla reabilitação, fato que não reputamos difícil de se con-

KLABIN F. C. VS. C. A. SANTANA

Hoje, à tarde, em seu campo, à avenida Cruzeiro do Sul, o Klabin F. C. estará lutando em partida de futebol com os valorosos quadros do veterano C. A. Santana. Como é de conhecimento dos aficionados do futebol santanense, Klabin e Santana desde há muito tempo que lutam pela supremacia do futebol daquele bairro.

Hoje mais uma vez estarão os velhos rivais em busca de um triunfo. Para a partida a diretoria do Klabin pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. SAMPAIO MOREIRA VS. ESTUDANTES F. C.

Reina o maior interesse em torno do encontro de futebol, em que o Sampaio Moreira e os Estudantes F. C. efetuarão hoje à tarde, no campo do primeiro. O cotejo deverá proporcionar espetáculo dos melhores entre os que serão realizados na varzea. O Sampaio Moreira conta com equipe das melhores, o mesmo acontecendo com o Estudantes, que possui em seu cartel jogadores dos mais categorizados do futebol menor, lutadores e disciplinados. Para o jogo o a diretoria esportiva do Sampaio Moreira solicita o comparecimento de todos os seus pupilos, às 13 horas, na sede social.

O PALMEIRAS EM ARARAQUARA

Apesar de ter estado em ação na tarde de ontem contra o Corinthians, o Palmeiras, integrado por vários reservas, hoje, à tarde, viajará para Araraquara, dando combate à Ferroviária, local, em partida amistosa das mais difíceis.

Jogando contra uma equipe que constitui uma das forças do "soccer" interiorano, o clube do Parque Antártica precisará empregar os melhores dos seus recursos para regressar vitorioso do cotejo em que procurará impor-se ao "onze" contrário.

RECORDE ATLETICO MUNDIAL

LONDRES, 10 (AFP) — No curso do Campeonato Britânico de Atletismo, Fred Green (Grã Bretanha), bateu o recorde mundial das três milhas, em 13' 32" 3/10.

Recorde anterior foi estabelecido pelo sueco Gunnar Haegz no dia 20 de setembro de 1942, em Göteborg, com 13' 32" 4/10.

Cris Chataway, segundo classificado das três milhas, bateu igualmente o recorde mundial, no mesmo tempo que Green.

RECORDE ATLETICO MUNDIAL

LONDRES, 10 (AFP) — No

curso do Campeonato Britânico de Atletismo, Fred Green (Grã Bretanha), bateu o recorde mundial das três milhas, em 13' 32" 3/10.

Recorde anterior foi estabelecido pelo sueco Gunnar Haegz no dia 20 de setembro de 1942, em Göteborg, com 13' 32" 4/10.

Cris Chataway, segundo classificado das três milhas, bateu igualmente o recorde mundial, no mesmo tempo que Green.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

ROUEN, 10 (AFP) — O francês Dussault venceu a terceira etapa da Volta Ciclistica da França, Lille-Rouen (219 quilômetros).

LILLE, 10 (AFP) — A partida para a terceira etapa (Lille-Rouen, de 219 quilômetros) da 41.ª Volta da França, foi dada às 10 horas (GMT) para os 107 ciclistas que continuam a participar da corrida.

CLASSIFICAÇÃO ATUAL

ROUEN, 10 (AFP) — É a seguinte a classificação da terceira

JOGA HOJE EM SÃO JOSE DO RIO PRETO O LINENSE

O "campeão da Noroeste" terá um compromisso amistoso, hoje, em Rio Preto, contra o conjunto do America, daquela cidade. É um prelo que poderá agradar pelo equilíbrio de forças dos litigantes, pois se o Linense conta com uma equipe considerada mais capaz, de outra parte o America atuará "em

JUVENTUS VS. GUARANI, HOJE, NA "PRINCESA D'OESTE"

Os adeptos campineiros terão oportunidade de assistir hoje a um espetáculo futebolístico que poderá agradar. Trata-se do confronto amistoso que realizará as equipes do Juventus, desta Capital, e do Guarani, de Campinas.

O gremio campineiro, cujos últimos resultados não foram dos melhores, espera, com o apoio da sua torcida, conseguir uma ampla reabilitação, fato que não reputamos difícil de se con-

SEÇÃO COMERCIAL
AS NEGOCIAÇÕES SINO-BRITÂNICAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Em Londres, ultimam-se os preparativos para a recepção de uma missão comercial chinesa que deverá, em breve, visitar este país, procedente de Genebra. Uma vez que os chineses já aceitaram, oficialmente, o convite que lhes foi endereçado pela Federação Britânica de Indústrias e outras importantes organizações, espera-se que a sua missão possa chegar à Grã-Bretanha nos próximos quinze dias.

Como um passo preliminar, o "Board of Trade Journal" publicou em suas colunas uma lista de artigos que poderão ser exportados para a China. Esta lista, que foi compilada pelo Ministério do Comércio e pelo Ministério do Abastecimento, a pedido da Federação Britânica de Indústrias, estipula cerca de 400 produtos. Pela primeira vez, a indústria britânica foi expressamente informada a respeito dos produtos que podem exportar para a China, pois, até agora, só tinha conhecimento do que não podia ser enviado para aquele país. As autoridades, contudo, declararam que não havia sido feita nenhuma modificação no tocante às restrições.

A lista refere-se a uma extrema variedade de artigos, que vão desde os caminhões pesados até as ratoeiras. Inclui tecidos, máquinas para fabricação de papel, máquinas para o beneficiamento de produtos alimentícios, máquinas industriais para a fabricação de sapatos e tijolos, serrarias, máquinas para a fabricação de arame para uso civil, pequenos misturadores de concreto, pequenos compressores de ar, pequenos automóveis, bicicletas e determinados tipos de caminhões pesados. A indústria foi informada de que, por não se encontrarem na lista, não é motivo para que se deixe de conceder licença de exportação para outros produtos.

Organizando a lista, os órgãos do governo levaram a cabo a ingrata tarefa de estudar todos os produtos que não se encontram entre os proibidos, e classificar estas centenas de milhares de artigos em grupos afins. A lista de produtos britânicos exportáveis que foi apresentada aos chineses, em Genebra, no fim do mês passado, enchia sete páginas de grande formato. Quando os chineses chegaram a Londres, as discussões preliminares dirão respeito aos itens da lista que podem interessar-lhes.

Em meio a tantas discussões acerca da expansão do comércio com a China, dois reparos devem ser feitos. Em primeiro lugar, quase tudo dependerá do que os chineses possam vender-nos. Além disso, os outros países da Europa também se mostram desejosos de voltar ao mercado chinês. Afirma-se que a China pode exportar para a Grã-Bretanha anualmente, 50 milhões de libras esterlinas de seus produtos, mas, no ano passado, o total de suas exportações foi de pouco mais de 10 milhões de libras, e as cifras registradas, durante os quatro primeiros meses do corrente ano, não foram muito mais elevadas do que as do período correspondente de 1953.

No que se refere ao segundo reparo, é muito significativo o fato de terem também os industriais alemães procurado os chineses em Genebra, não devendo ser esquecido que as exportações alemãs para a China, no ano passado, foram maiores que as britânicas. Não se pode negar, contudo, que grande parte do intercâmbio comercial entre a Grã-Bretanha e a China é feita através de Hongkong, mas a verdade é que a Alemanha, embora em menor escala, também se utiliza daquele porto para o seu comércio. Um simples exemplo: os embarques britânicos para Hongkong, no ano passado, foram no valor de 76 milhões e 400 mil libras esterlinas, enquanto que os alemães atingiram a cifra de 31 milhões e 200 mil libras esterlinas. Pelo menos durante algum tempo, o mercado chinês deverá ser pequeno e muito concorrido. — (APLA).

Provável diminuição dos preços do café

— WASHINGTON, 10 (ANSA) — Há possibilidade de que o preço do café diminua durante este ano. Realmente, o US Foreign Agricultural Service prevê que os danos sofridos pelo Brasil, devido à geadas, serão compensados por uma colheita muito abundante na Colômbia, África e outras zonas.

Não se deve excluir que as perspectivas de um aumento da oferta para o próximo ano forcem os produtores a vender as reservas no outono, determinando, portanto, uma redução dos preços.

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Despachos de hoje: 20.874 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 2.367 sacas, somando desde 1.º do mês 120.090 sacas.

Entregas diretas

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend.

Julho 440,00 440,00

Agosto 440,00 440,00

Agosto-dezembro 440,00 440,00

Janerio-junho 1955 440,00 440,00

Julho-dezembro 1955 440,00 440,00

Períodos: Fech. ant. Comp. Vend.

Julho 440,00 440,00

Agosto 440,00 440,00

Agosto-dezembro 440,00 440,00

Janerio-junho 1955 475,00 480,00

Julho-dezembro 1955 460,00 460,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

JOGOS DA TAÇA "DAVIS"

MEXICO, 10 (AFP) — O encontro México-Japão, contando para as eliminatórias da Copa Davis, começou ontem no México.

Os resultados assimilados foram os seguintes: na categoria de simples, Alhushi, do Japão, venceu Francisco Contreras, do México, por 7/5, 6/1, 3/6, 6/3; Mario Llamas, do México venceu Kosei Kamo do Japão, por 4/6, 7/5, 7/5, 6/1.

Após a primeira etapa o Japão e o México se encontram, portanto, em igualdade de condições, com uma vitória para cada país.

SEMIFINAL EUROPEIA COPEINHAGUE, 8 (AFP) — Em semifinal europeia da Taça Davis, a França e a Dinamarca estão em igualdade: uma vitória a uma, tendo o dinamarquês Kurt Nielsen derrotado o francês Robert Haillet, por 1/6, 9/7, 6/4 e 7/5.

JOGA HOJE EM JACAREZINHO O XV DE NOVEMBRO, DE JAU

Desenvolvendo o seu programa de amistosos, enquanto aguarda o início do campeonato paulista de 1954, o XV de Novembro, de Jau, visitará hoje a cidade de Jacarezinho, onde vai enfrentar, em partida amistosa, o conjunto local.

C A M B I O

SÃO PAULO

MERCADO OFICIAL

	Comp.	Vend.
Libra	51,40	52,69
Dólar	18,36	18,82
Dinam.	2,85	2,74
Suécia	3,55	3,64
Chéca	3,85	3,87
Escudo	0,63	0,66
Fr. suíço	4,28	4,42
Fr. belga	0,36	0,37
Fr. francês	0,05	0,06
Florim	4,85	4,97
Montevideo	5,63	5,65
Peso arg.	1,31	1,35

— Curso oficial de câmbio fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

INGLÊTERA 52,6960

Estados Unidos 18,8200

Suécia 3,6402

Dinamarca 2,74499

Finlândia 0,0538

LIVRE

INGLÊTERA 163,1666

Estados Unidos 58,7709

Dinamarca 6,8422

Portugal 2,0817

Espanha 1,480

SANTOS

Curso oficial em 10 de julho:

Inglaterra 52,69,60

Francia 0,05,38

Portugal 0,66,07

Suécia 4,42,69

Estados Unidos 18,82,00

Uruguai 5,79,08

Belgica 0,37,99

Dinamarca 2,74,99

Argentina 1,35,20

Holanda 4,97,04

"Ouro" 1.100 11.00 —

Gramas 20,8176

MERCADO LIVRE

Inglaterra —

Francia —

Estados Unidos —

Dinamarca —

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 7-7-1954:

MERCADORIAS

Estoque atual

Quilos

Alg. pluma (cap.) 130.099.799

Idem (interior) 4.014.939

Linter 3.975.051

Amendoim 750

Açúcar 628.140

Arroz benef. 731.100

Café 952.440

Far. mandioca 97.000

Farinha de trigo 700

Felão 12.208.990

Mamona 94.413

Melo arroz 163.980

Milho 265.800

Quil. arroz 680

Resumo dos dados fornecidos pelas Clax. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BANANA

S. PAULO, 10.

Desembarques: Barra Runda, 13 vagões.

Paris — 25 vagões.

— Preços de Cr\$ 700,00 a Cr\$ 800,00, por tonelada de cachoa.

— Registrou uma baixa de 50,00.

— Preços em vigor:

Arroba

Novilho gordo 198,00

Bois toronhos, carretiros 190,00

Vacas gordas 180,00

Porcos gordos 340,00

Porco enxuto bom 290,00

Cotação da carne por atacado, no Tendal (por quilo):

DiaTrazero comum 15,50

DiaTrazero 9,70

Trazero especial 16,50

CONCURSOS 1º CENTENÁRIO

PARA A JUVENTUDE PAULISTANA

Ginasial Colegial Normal

Concursos autorizados pelo DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO.

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 10 — As provas classificadas em primeiro lugar, em cada concurso — ginasial, colegial e normal — serão publicadas no suplemento "Pensamento e Arte", do "Correio Paulistano".

Art. 11 — A entrega dos prêmios será feita em sessão solene, realizada nesta capital.

Art. 12 — Aos vencedores dos concursos, residentes no interior, o "Correio Paulistano" custeará a viagem e estadia, para o recebimento pessoal dos prêmios conquistados.

Art. 13 — A direção do "Correio Paulistano" designará uma Comissão Executiva, constituída de três membros, para adotar as providências relativas à execução deste Regulamento e outras que se fizerem necessárias ao melhor êxito dos "Concursos I Centenário".

Art. 14 — Todas as instruções serão expedidas através do "Correio Paulistano" e quaisquer pedidos de esclarecimentos deverão ser endereçados ao jornal, com a indicação expressa, no envelope — "Concurso I Centenário" — Rua Libero Badaró, n. 661 — São Paulo.

Art. 7.º — As inscrições aceitas serão publicadas no "Correio Paulistano", seguindo-se a remessa, aos candidatos, da competente "Ficha de Inscrição".

DAS PROVAS

Art. 8.º — Os concursos constarão de provas escritas, realizadas no próprio estabelecimento em que o candidato estiver matriculado ou em outro da mesma cidade, perante comissão de professores previamente designada pelo diretor, nos dias seguintes:

I — Curso Ginasial — 25 de agosto;

II — Curso Colegial — 4 de setembro; e

III — Curso Normal — 9 de outubro.

§ único — As provas, depois de vistas pela comissão, serão encaminhadas ao "Correio Paulistano" — Concurso I Centenário — para o devido julgamento e classificação.

Art. 9.º — As provas serão julgadas por uma comissão constituída de cinco membros, a saber:

a) dois indicados pelo "Correio Paulistano";

b) um indicado pelo Departamento de Educação;

c) um indicado pela Associação Paulista de Imprensa; e

d) um indicado pela União Paulista de Educação.

Art. 4.º — A inscrição dos candidatos, solicitada diretamente, por carta, ao "Correio Paulistano" — Concurso I Centenário — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo, será recebida até o dia 10 de agosto (Curso Ginasial); 19 de agosto (Curso Colegial) e 24 de setembro (Curso Normal).

Art. 5.º — O pedido de inscrição deverá conter nome, data e local de nascimento, estabelecimento de ensino em que está matriculado, série ou ano do curso e endereço do candidato e deverá ser acompanhado, obrigatoriamente, de 10 (dez) coupons publicados no "Correio Paulistano", relativos aos "Concursos I Centenário".

Art. 6.º — Os alunos de curso básico ou técnico de escolas de ensino industrial ou comercial poderão inscrever-se nos cursos destinados aos cursos ginasial e colegial, respectivamente, desde que satisfaçam as demais exigências deste Regulamento.

REGULAMENTO

Art. 1.º — Como parte integrante das comemorações do I Centenário do

para a temporada de inverno de 1954

a Sensação modas apresenta

modernos casacos e estolas de

Sempre na moda... sempre corretos

Peles

com todas as facilidades do Crédito-Sensação

Agora em 3 planos de pagamento...
6, 8 ou 10 meses

bem dentro do seu orçamento

SEMPRE A MENOR ENTRADA... E A MENOR MENSALIDADE!



Abra um carnet de Crédito-Sensação

e complete a elegância de suas toilettes...

com um luxuoso abrigo de peles,
que leva a ETIQUETA DE GARANTIA

d'A Sensação

Casacos de Peles
Bem compridosBrumel por 2.500,
ou 250, MensaisLontra francesa
por 3.500, ou 350, MensaisLontra dolat: Preto, cinza,
clara e cinza-chumbo. por 3.950,
ou 395, MensaisLontra dorée
por 4.500, ou 450, Mensais

Estolas de Peles

Estola de brumel
por 1.500, ou 150, MensaisEstola de lontra
Marron, preta e cinza.
por 1.750, ou 175, MensaisCasacos de Peles
tamanho 2/4

Brumel

por 1.950, ou 195, Mensais

Lontra francesa

Marron, Cinza e Gris-foncé.
por 2.950, ou 295, Mensais

Lontra dorée

por 3.500, ou 350, Mensais

Lontra viberete

por 4.500, ou 450, Mensais

a Sensação
MODASCIDADE
24 de Maio, 20
BRÁS
Celso Garcia, 1277

Julho mês do Crédito...

mês das grandes facilidades n'A Sensação... aproveite!

Página FEMININA

EPIGRAMA

INFÂNCIA
IRMA DOS PASSAROS

Péricles Eugênio Silva Ramos



ARTISTAS ITALIANOS COM O SR. E SRA. ALFREDO NUCCIO — O consul da Itália em São Paulo e a sra. Alfredo Nuccio ofereceram, na semana passada, elegante recepção aos componentes do "Il Piccolo Teatro di Milano", que São Paulo hospeda no momento. O clichê acima fixa vários aspectos da reunião, destacando-se, em baixo, ao centro a consulesa da Itália.

GARGALHADAS E LAGRIMAS

O PÚBLICO ITALIANO QUER COMOVER-SE

ROMA, julho — Neste momento, os italianos mostram especial predileção para o gênero dramático. Pelo menos no que respeita ao cinema. Depois das grandes gargalhadas que deram nestes últimos anos, não se cansando de pedir filmes cômicos, agora querem chorar ou, pelo menos, vibrar por emoções dramáticas e, por que não? patriotas. Películas como "Minha Trieste", por exemplo, têm seu êxito garantido: lágrimas abundantes e não menos abundantes arrecadações. O tema, de resto, vale tais lágrimas.

Depois da película patriótica, os italianos querem história ou, então, a romântica, gênero capa e espada. As estatísticas, de resto, falam claro. Até o ano de 1952, a fita cômica triunfou e Totó foi o ídolo das plateias; agora, ambos estão em decadência. Talvez porque os produtores se esbaldaram no gênero da farsa e, satisfeitos com o êxito, insistiram nas mesmas telas com alguma monotonia. Realmente, houve, por assim dizer, inflação de gargalhadas baratas e, a seguir, como sempre acontece, cansaço, pois rir também cansa, afinal de contas.

Assim, o público começou procurando algo novo... na patética banalidade das películas líricas tais como "Il Trovatore", "A Força do Destino", "Lothengrin", "A Favorita", e, ao lado do repertório lírico transportado para a tela, as fitas sobre as vidas dos músicos e dos cantores. Caruso, Puccini, Verdi, Mascagni, viraram personagens de cinema e o público gostou. Custou também das emoções cinematográficas das antigas canções. Fitas que não passam de mero pretexto para justificar uma coluna sonora...

Os frequentadores das salas de projeção vão voluêis em seus gostos: vão ao cinema para repousar divertindo-se e, como assistir redições de temas já explorados é cansativo, pedem emoções novas e diferentes. Rir ou chorar não é importante, por si. O que importa é mudar. Ontem rimos? Pois hoje temos que chorar, senão adeus diversão. Variedade: eis o segredo do êxito.

Os títulos das fitas dramáticas devem ser peremptórios, sugestivos e breves. "Tornento", "Enterrada Viva", "Filhos de Ninguém", eis os títulos que prometem coisas extraordinárias e exercem fascínio "tenebrosamente irresistível" sobre o público. E não importa se, ao frigar dos ovos, a obra não mantenha as promessas que o título fez. A receita de Ponsou du Terrail continua válida, apesar de tudo.

Ainda pela estatística, verificou-se que existem palavras especialmente indicadas para serem usadas nos títulos das películas. Uma delas é "Vingança". "Último" é um adjetivo garantido, quer no plural quer no singular; no masculino ou no feminino, aplicado a um substantivo qualquer. Os nomes, neste caso, não contam. Basta o adjetivo, desde que seja a derradeira, qualquer coisa serve. "Chama" também é um bom rótulo para uma fita, ao passo que "Terra" ou "Sombra", não têm grande poder de atração. As fitas cujos títulos falavam em terra ou em sombra, não tiveram êxito.

Ficou provado, também, que os títulos contendo as palavras "amor", "amante", etc., deltam bastante frios os espectadores italianos. Pelo menos de ponto de vista cinematográfico. — (Ansa).



ROMA — Anna Magnani é, talvez, a única atriz que faz o público rir e chorar ao mesmo tempo. Para todos os gostos, enfim. — (Serviço ANSA).

A VOZ DA PATRIA

O relógio grande da parede bateu, há pouco, doze pancadas. Em torno à mesa, sob a lampada pensativa, a Mãe solitária permaneceu de olhos vagos, o pensamento distante, na trincheira onde o filho destemido defende agora a dignidade do Brasil.

Lá fora, a noite é de luar e evocação...

A Mãe solitária volve os olhos à janela, por onde entra suavemente uma neblina de luar: e vê que um vulto se desenha e se anima, e caminha para ela, improvisado na brancura maravilhosa da noite evocativa.

E esse vulto é como a imagem da Pátria, em todo o esplendor da sua ternura e da sua força.

E vem dela a doçura desta voz harmoniosa:

Bendita sejas tu, ó Mãe gloriosa e pura,
Que em teu filho insulfante a chama da bravura,
E que ao vé-lo partir, na redentora corte,
Te fizeste maior e o tornaste mais forte!
Ó Mãe — para abençoar essa heroica jornada,
Eis-me aqui, junto a ti, eis-me aqui, debruçada
Sobre o teu coração, que a saudade entristece,
Mas que, embora a sangrar, não se abate e enlanguesce:
Antes, cheio de fé, mais ardente e confiante,
Dis, vencendo a saudade e o desespero: — "Adiante!"
Gloria a ti, cujo amor pela terra querida
Faz, como um clarão, além da própria vida!
Fica em paz! Teu olhar, enche-o de sonho e calma!
Solta aos beijos do azul as asas de tua alma,
E, num vôo de luz, vai, orgulhosamente,
Ver teu bravo rapaz, teu soldado valente,
Na trincheira, a lutar, galhardo e satisfeito,
Em defesa da Lei, em nome do Direito!
Olha: com ele estão, para a mesma conquista,
Outros jovens — a flor da esperança paulista!
Brasileiros do Sul e do Norte, guerreiros
De todos os rincões — porque são brasileiros,
Porque desejam ver sempre livre e gloriosa
A terra que nos deu Andrada e Rui Barbosa!
É pela redenção de um povo ordeiro e ativo,
Para não vê-lo, assim, oprimido e cativo,
Que teu filho se uniu ao grupo varonil
Que vai salvar com o sangue o nome do Brasil!
Deixa-o cumprir, ó Mãe, o seu dever sagrado!
E espera, sem temor, e dorme sem cuidado,
Pois teu filho virá, dentro em breve, coberto
De glórias: e ao te ver de seus olhos tão perto,
Tendo à Pátria conchado o seu próprio destino,
Vitorioso e feliz, te dirá, como um hino
Feito para embalar todas as mães: — "Agora,
Somos livres, ó Mãe. A Lei, que não se implora,
Soubemos conquistar, com ardor, na peleja!
A Pátria vamos dar o que a Pátria deseja:
A sua liberdade!"

— E tu, Mãe, bendizás,
Com orgulho maior, o teu bravo rapaz!

CORRÊA JUNIOR

ENCICLOPÉDIA DO LAR

VÃO DE ESCADA — Podem ser aproveitados para guardar objetos de uso, guarda-chuvas, e pertences que se usam em dia de chuva. Coloque uma prateleira simples e mande adaptar cabides por baixo. Fica ótimo.

MUDANÇAS — Com um estrado de madeira resistente, onde se manda colocar quatro rodas recobertas de borracha, pode-se ter um valioso auxílio para transportar malas e pequenos móveis dentro da casa, sem esforço.

BORRACHA — Os sacos de borracha para aqua quente ou gelo, e mesmo as galochas durarão muito mais se depois de usados forem enxutos e polvilhados com talco.

CABIDES — Colocando-se duas ordens de cabides no banheiro, uma mais alta para os adultos e outra mais baixa para as crianças, evitam-se muitos aborrecimentos para uns e outros.

TORTAS — Podem ser servidas indistintamente no lanche ou na sobremesa. Devem ser comidas somente com garfo, e colherinha para as que tenham creme, nunca com auxílio de faca.

MANCHAS — As manchas de ovo são difíceis de se tirar, mas, esfregando-se o lugar manchado com um pano humedecido em vinagre consegue-se removê-las sem muita dificuldade.

ODORES — A cozinha é um local onde os odores mais desagradáveis persistem, apesar da limpeza. Experimente colocar alguns limões dentro dos armários e esse inconveniente desaparecerá.

MOFO — Se o seu armário está num canto sombrio e no inverno aparecem manchas de mofo nas roupas e objetos guardados, coloque algumas caixinhas com cal no interior. A cal absorverá a humidade excessiva.

GARAGE — Se você possui uma garagem própria poderá utilizar muito bem os espaços laterais colocando algumas ordens de prateleiras. Muita coisa poderá ser guardada nelas, inclusive malas.

FESTAS — Para alegrar festinhas de crianças, experimente colocar algumas figurinhas de decalcomania nos copos e pratos. Use coloridos folios. Podem ser colocados mesmo em pratos e copos de papelão.

MAXIMAS

Da Mulher — Não se sabe onde acaba a mulher e onde começa o diabo. — Heine.

Casaria antes com uma mulher pequena do que com uma grande, porque de dois males, o menor. — Commerson.

Da morte: — A morte para o filósofo, amigo de todo o conhecido, tem o atrativo de alguma coisa a conhecer: depois do nascimento é a novidade mais misteriosa. A morte tem o seu segredo, o seu enigma, e conservamos sempre a esperança de que ela nos revelará a solução por uma derradeira ironia ao esmagar-nos. A nossa última dor é assim a nossa última curiosidade. — Guyau.

Viver — Viver é saber, é esperar, é amar, é admirar, é proceder bem. O que mais viveu é aquele que pelo seu espírito, o seu coração e os seus atos mais adoeceu. — Renan.

Do amor — O amor dos homens é o amor da dignidade humana. — Oliveira Martins.

Não há isolamento para aquele que sabe tomar o seu lugar na harmonia universal e abrir a sua alma a todas as impressões dessa harmonia. Então chega-se a sentir quase fisicamente que se vive de Deus e em Deus; a alma desdenta-se então em grandes haustos dessa vida universal. — Maurício de Guérin.

Uma voz está em nós, que só as boas e grandes almas sabem ouvir, e essa voz grita-nos sem cessar: "A verdade é o bem, são a baliza da tua vida; sacrificia todo o resto a esse fim". — Renan.

O objeto da poesia é essencialmente analógico ao da aspiração. É pois essencialmente vago, por ser o tipo de uma existência superior de que só podemos fazer ideia negativa, unicamente por contraste com a vida terrestre. — Sully Prudhomme.

A REVOADA

Linda manhã, toda ensolarada.
Do longínquo horizonte, a reboar,
Ouve-se bem intenso o aproximar
De ruidosos sons duma alvorada.

Duma alvorada que vem de longe,
Que vem deste Brasil, e mais distante,
Honrar nossa terra, a bandeirante,
Como a nós lembrar que foi um monge.

Um fies paulista qu'ensaiou primeiro,
Hoje empolgando o mundo inteiro,
Essa sublime epopéia musicada.

Que em nobre gesto, em revoadada,
E tendo o firmamento por cenário,
Celebra de São Paulo o centenário.

IGOR — julho, 1954.



Limpa e embeleza a cutis. Dá maravilhosa brancura e esplendor de juventude.



Só uma mulher consegue dar a um cavalheiro a impressão de que escuta fascinada a sua palestra a respeito de si mesmo, enquanto planeja mentalmente as suas toleias de primavera. — "Times".

Se uma mulher usa cores alegres, rouge e um chapéu sensacional, os homens hesitam em acompanhá-la. Se ela usa um turbante discreto e um costume, eles saem com ela e passam a noite olhando mulheres vestidas de cores alegres de rouge e de chapéus sensacionais. — Beacon de Baltimore.

Uma mulher não leva muito tempo para arranjar marido: um simples piscar de olhos. — Ed. Whitaker (extraído de "Seleções do Reader's Digest").

A mulher que é inteligente bastante para pedir conselho a um homem raramente é tão estúpida que o siga. — Do "Sun", de Ellaville, Georgia.

A única maneira de um homem levar a melhor numa discussão com uma mulher é deixar que ela continue falando depois de vencer. — Richard Attridge.

CLINICAS DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227 Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marcelina, 458 Tel.: 8-0914.



...o gosto de Nescafé é o verdadeiro gosto do

café de alta qualidade!



O Snr. já notou que o Nescafé não é um café comum. Tendo o gosto característico do café de alta qualidade, Nescafé é feito com os melhores tipos de melhor café do Brasil. Para o seu cafézinho prefira Nescafé.

Nescafé é mais econômico

co: além de seu alto rendimento, evita sobras e desperdícios, pois é usado na medida exata.

E quando quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. É mais concentrado e muito mais gostoso.

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

AGRICULTURA E PECUÁRIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

PLANTAS AROMATICAS

CULTURA DA CANELA

Clima e solo — Preparo do terreno — Multiplicação da canela — Tratos culturais e colheita

A canela ou canelêira é planta aromática originária da Ásia meridional (Ceilão e Índias orientais). A sua altura varia entre 7 a 9 metros e o tronco apresenta-se com mais ou menos 0,50 cm. de diâmetro. Existem várias espécies, sendo a mais comum a do Ceilão.

CLIMA E SOLO

Os climas preferidos para sua cultura, são o tropical e o semi-tropical. O seu cultivo nos climas muito frios pode ser feito, mas exige cuidados especiais, devendo-se escolher os centros de pomares e bosques a fim de que as plantas jovens fiquem abrigadas nas grandes árvores, cobrindo-se, ainda, com estelas de bambu, junco, etc., para cobri-las das fortes geadas e do excesso de sol. As terras preferidas são as soltas, bem arenosas ou arno-argilosas com o subsolo e um pouco adubado.

PREPARAÇÃO DO TERRENO
Com um arado abrem-se sulcos com uns 0,20 cm. de profundidade em distância de 4 metros de linha a linha.

REPRODUÇÃO

Pode ser feita por sementes, estacas e mergulhia. Quando se trata de sementes, fazem-se leiras de 3 a 4 metros. Quando as plantas estiverem bem desenvolvidas, transplantam-se para o local definitivo. A época favorável à plantação, vai de setembro a novembro.

A plantação por mergulhia é feita do seguinte modo: puxa-se

um galho da árvore e enterra-se uma parte no solo até formar raízes. Quando surgem os rebentos, corta-se o galho, plantando-o, em seguida.

Os métodos mais usados são por mudas e mergulhia. As mudas podem ser os brotos ou rebentos que são cuidadosamente tirados da árvore-mãe e transplantados para outro local.

CUIDADOS CULTURAIS

Regar as plantas e capinar o local, trazendo a plantação em terreno sempre limpo.

COLHEITA

É feita no 3.º ao 4.º ano, na primavera, sendo que a produção maior vai do 6.º ao 8.º ano. Cortam-se os galhos e brotos de comprimento de 1 metro e de 12 a 20 milímetros de grossura; fazem-se feixes que se deixam a fermentar num espaço de tempo de 24 a 36 horas, finda o qual, descascam-se os ramos com cuidado a fim de que a casca possa sair com a substância poeireira, verde, que se acha aderida à mesma. Usa-se para isto, uma faca feita de folha de cobre. Após o descascamento, fazem-se pequenos feixes que se deixam a secar, o primeiro dia à sombra, e, nos dias subsequentes, ao sol, até que a casca fique completamente seca.

Dado ao grande emprego da canela nas perfumarias, drogarias e confeitarias, etc., a sua cultura representa uma boa fonte de renda. (Comunicado n.º 8 do Serviço de Informação Agrícola).

Os principais alimentos para aves e as percentagens mais indicadas para sua mistura

Classificação dos alimentos de origem vegetal e animal que entram no balanceamento da ração — O que se deve ter em vista na mistura dos alimentos — Quadros das percentagens indicadas para as misturas

HENRIQUE F. RAIMO
(Médico veterinário do Depart. da Prod. Animal)

dependem do valor da ração que as aves recebem. Este valor poderá ser estimado pela espécie, qualidade e quantidade dos alimentos empregados no balanceamento da ração.

De um modo geral, os alimentos que entram no balanceamento são de origem vegetal ou de origem animal. Segundo seu principal emprego no arração, podem ser classificados em:

1 — alimentos produtores de energia (cereais); 2 — alimentos proteicos de origem animal; 3 — alimentos proteicos de origem vegetal; 4 — fontes de minerais; 5 — fontes de vitaminas.

Conveniente notar que a divisão apresentada é arbitrária. Visa classificar os alimentos não somente pela sua principal finalidade na alimentação das aves, mas também os alimentos selecionados são misturados em diversas proporções tendo em vista:

a — valor nutritivo dos alimentos;

b — exigências nutritivas das aves;

c — preços dos alimentos;

d — facilidade de aquisição dos alimentos.

O valor nutritivo de um alimento é dado, principalmente, pelo seu quadro químico, ou seja, pela presença dos nutrientes em diferentes proporções. Os nutrientes são: água, hidratos de carbono, gorduras, proteínas, minerais e vitaminas. Através de provas experimentais, pode ser conhecida a utilidade desses nutrientes, tendo em vista que a presença de cada um deles no alimento das aves obedece a necessidade de se preencher deter-



Uma das razões do sucesso da avicultura e da agricultura prende-se à utilização do esterco das aves. Vê-se a retirada do esterco de baixo de um "estaleiro" com piso ripado. Esse tipo de galinheiro permite a produção de esterco puro e seco, pronto para ser empregado nas diversas culturas.

minada finalidade biológica ou produtiva. Convém frisar, no entanto, que as necessidades das aves, nas proporções dos nutrientes mencionados, variam de acordo com a idade, função ou qualidade produtiva para a qual foi dirigida a exploração avícola. As experiências revelam amplamente as quantidades ótimas dos diversos nutrientes exigidos pelas aves, quer em crescimento, em postura ou reprodução.

O conhecimento dessas quali-

dades ótimas dos nutrientes é básico para o balanceamento das rações destinadas às aves. Assim sendo, conhecendo-se o teor dos diversos nutrientes nas forragens e concentrados para alimentar as aves, fácil será o balanceamento das misturas tendo por base as quantidades ótimas dos nutrientes por aquelas exigidos.

Levando em consideração a crise de forragens que ora atravessa a avicultura brasileira, deem os avicultores aproveitar o

maximo dos produtos forrageiros encontrados no mercado, balanceando as rações, tomando por base as reais necessidades das aves, nas diversas fases de seu ciclo biológico, prevenindo possíveis desperdícios, de escassas e custosas forragens.

Com a finalidade de facilitar o trabalho dos avicultores na mistura dos alimentos que desejam fornecer às suas aves, apresentamos três quadros onde os alimentos figuram nas percentagens mais indicadas para a sua mistura. As forragens que figuram nos quadros são aquelas que, na prática da alimentação das aves, vêm apresentando os melhores resultados. Para uso dos quadros devem ser levados em conta os fatores mencionados no presente trabalho:

1.º — quando se empregar em larga escala concentrados proteicos de origem animal de elevado teor em proteína ou concentrados proteicos de origem vegetal, deverá ser adicionada sempre, uma percentagem de farinha de ossos, a fim de equilibrar as proporções cálcio-fosforo das misturas;

2.º — a mistura de dois cereais diferentes será sempre superior ao emprego de um só;

3.º — quando se empregar em grande percentagem concentrados proteicos de origem vegetal, a suplementação com proteínas de origem animal será mais eficiente, pelo emprego de: farinha de peixe, farinha de fígado ou leite em pó;

4.º — quando se empregar dois ou três produtos de um mesmo cereal, como no caso de trigo, não haverá necessidade de fazer os entrar nas percentagens indicadas. Nesse caso, fazer uma mistura na qual esses produtos entrem em 30-35% do total;

5.º — quando se empregar o leite desnatado, líquido, os concentrados proteicos podem ser substituídos na seguinte base: 10 litros de leite desnatado, diariamente, para 100 poedeiras substituem metade dos concentrados proteicos das rações;

6.º — os verdes picados são empregados na base de 1 a 2 quilos para 100 poedeiras;

7.º — a ostra grossa (cascas de ostras trituradas) e a aveia grossa lavada, são colocadas à disposição das aves em comedouros apropriados;

8.º — os alimentos que vão entrar em mistura deverão ser tidos em perfeita grossa. A mistura volumosa é mais apetecida pelas aves.

QUADRO DAS PORCENTAGENS INDICADAS PARA AS MISTURAS

ALIMENTOS	Inicial	Crescimento	Postura	Reprodução
Milho ou grão quebrado	20-25	30-40	25-50	25-50
Fubá de milho	20-35	25-40	20-35	20-30
Farinha de milho	8-10	10-12	8-10	8-10
Refinanzil	8-10	10-15	8-12	8-10
Trigo em grão ou trigoalho	10-15	15-20	12-18	10-15
Farinha de trigo	10-15	15-20	12-18	10-15
Farinha de trigo	18-20	12-15	12-15	10-15
Aveia em grão	5-10	5-15	5-20	5-20
Aveia moída	5-10	5-15	5-20	5-20
Cevada	5-8	5-10	5-15	5-15
Centeio	3-8	5-10	5-15	5-10
Arroz em grão (sangra)	5-15	5-15	5-15	5-15
Farinha de arroz	5-10	5-15	5-15	5-12
Adiay moído	5-5	5-20	5-20	5-15
Sorgo	5-8	5-18	5-15	5-15
Proteínas animais				
Farinha de carne 80%	5-14	5-8	5-14	5-14
Farinha de carne 50%	5-15	5-10	5-15	5-15
Farinha de peixe	5-18	3-6	5-8	5-10
Farinha de fígado	2-2,5	1-1,5	2-2,5	3-5
Farinha de sangue	3-6	3-8	3-6	3-6
Leite desnatado em pó	2-5	2-3	1-3	2,5-5
Proteínas vegetais				
Soja, grão moído	5-10	5-15	5-10	5-10
Farinha de soja	5-15	5-20	5-20	5-10
Farinha de amendoim	3-8	3-10	3-8	3-8
Farinha de algodão	3-8	3-10	3-8	3-5
Farinha de glúten de milho	5-10	5-15	5-10	3-10
Cow pea, grão moído	3-8	3-10	3-8	3-8
Guandu, grão moído	5-10	5-15	5-12	5-10
Girassol, grão moído	3-6	3-8	3-8	3-5
Farinha de girassol	3-6	3-10	3-8	3-5
Farinha de gergelim	3-6	5-10	3-8	3-5
Farinha de coco	5-8	5-10	5-8	3-6
Farinha de batata	5-10	5-15	5-10	3-8
Diversos				
Feno de guandu moído	5-10	5-12	5-10	5-8
Feno de cow pea moído	5-8	5-10	5-8	3-6
Feno de alfafa moído	5-8	5-10	5-8	5-8
Farinha de mandioca	5-10	5-12	5-10	3-7
Farinha de rapese de mandioca	5-10	5-12	5-12	3-8
Melaço de cana	2-6	3-8	3-8	3-8
Batata doce seca moída	5-8	5-10	5-10	3-8
Soro de queijo seco	2,5-5	2,5-3	1-3	2-2,5
Minerais				
Casca de ostra moída	2	2-2,5	2-3	2-3
Pedra calcária moída	2	2-2,5	2-3	2-3
Farinha de ossos	1,5	2	2-2,5	2-2,5
Sal de cozinha	0,5	0,5	0,5-1	0,5-1
Manganês	25 gs.	25 gs.	25 gs.	25 gs.

CHAMPANHA

FERMENTAÇÃO EM GARRAFAS — "REMUAGE" E "DEGORGEMENT"

ARY DE ARRUDA VEIGA

Instituto Agronômico

Apesar de exigir bastante cuidado, a elaboração da champanha em garrafas, pelo conhecido processo clássico francês, encontra no Brasil, já se consegue produzir excelentes tipos de champanha, doce e seco, empregando nossos fermentos selecionados, dentre os quais se destacam a "Champanha n.º 15, da Seção de Tecnologia Agrícola, do Instituto Agronômico.

Quando o vinho produzido atinge a maturação necessária, satisfatória, desenvolvendo seu "bouquet" característico, está apto a ser submetido a uma segunda fermentação em garrafas de 750 a 780 centímetros cúbicos de capacidade. Para isso, faz-se a mistura do vinho, do licor e dos fermentos selecionados em cubas providas de agitador mecânico para se obter a homogeneização perfeita.

O licor, preparado com açúcar candi, deverá desenvolver de 4 a 6 atmosferas de pressão, isto é, a quantidade suficiente em gás carbônico natural para champanhizar o vinho sem quebrar as garrafas pela pressão exagerada. Para isso, as garrafas devem ser fechadas e protegidas com arame grosso, a fim e que as rolhas possam sustentar a pressão que se desenvolve internamente devido à fermentação. Devem ser dispostas numa câmara de fermentação à temperatura uniforme de 22 a 23,0°C, permanecendo em posição horizontal até que se verifique a precipitação ou sedimentação desejada.

Desenvolve-se, então, a essa temperatura, uma fermentação lenta e responsável pela formação das futuras características organolepticas da champanha. Verificada a formação do depósito de sedimentos, as garrafas passam a uma câmara ou sala de fermentação mais fria, de 15 a 20,0°C, onde de quando, quando, devem ser invertidas, bruscamente e rapidamente, para que o gás se dissolva proporcionalmente no vinho, sem se acumular num único espaço das garrafas, o que provocaria a ruptura do vidro.

A fermentação final deve ser feita a 3,0°C. As garrafas são dispostas em taboleiros, com capacidade para 30, 60 ou 120 garrafas, dispostos em posição idêntica a de um V invertido; a princípio, devem permanecer em posição horizontal, marcando-se em suas bases com um risco branco, a cal. Praticado esse, então, conhecida a operação de "remuage", que consiste em um movimento oscilatório e de rotação, indispensável para que os sedimentos do vinho se acumulem no gargalo das garrafas; estas vão, então, tomando paulatinamente a posição vertical e girando sobre seu eixo.

Esta operação deve ser repetida diariamente, realizando-se concomitantemente, vibrações especiais: à mão, ou por dispositivos elétricos, de modo a golpear suavemente, apressando o deslizeamento dos sedimentos ou borra até o gargalo. Depois desse cuidado que se verifica durante uns dois meses, as garrafas sofrem um descanso em banquetas especiais, onde permanecem "em ponta", até a ocasião do "degorgement". Este consiste na introdução do côlo das garrafas, sempre de ponta, em tinas frigoríficas contendo salmoura a menos 20,0°C. Provoca-se, dessa maneira, a formação de um anel de gelo que ao saltar, com o auxílio de arrastamento dos sedimentos ou depositado formado no decorrer da champanhização do vinho. Durante essa operação ou "degorgement" que deve ser feita com rapidez, parte da champanha sai como gás, denso necessa-

LAVRADOR!

O COMBATE À LAGARTA ROSADA É, ALEM DE CONVENIENTE A SEU INTERESSE, UMA OBRIGAÇÃO LEGAL!!

Seu algodão merece um

Cuidado Especial

arranque e queime
a soqueira
do algodão



Neste dia termina
o prazo para
cumprir a
lei

JULHO
15



Coloque a sua produção de ovos



Aos melhores preços
do mercado!

Obtenha maiores lucros para a sua granja. Colocamos toda a produção que nos é consignada, aos melhores preços da praça. Asseguramos o fornecimento de material avícola, rações para aves e assistência técnica gratuita. Aviso significa prosperidade para o avicultor.

Consulte-nos sobre qualquer assunto avícola

AVISCO

AVICULTURA COMÉRCIO
E INDÚSTRIA S.A.

Rua Arthur Azevedo, 1643/47
Tel. 80-4114 - São Paulo

AVES E OVOS PARA
O BRASIL

Contrôle higiênico da manteiga

MANUEL L. ARRUDA BEHMER
Depart. da Prod. Animal

O controle higiênico da manteiga é efetuado pelo exame bacteriológico da manteiga. Por ser medida de grande valor, a nossa legislação condena a manteiga que "contiver germes patogênicos, leveduras ou germes que determinem a sua alteração e indique manipulação defeituosa".

As contaminações mais generalizadas na manteiga são as produzidas pelos germes do Grupo Coliforme, os germes alcalinizantes, assim como os Mycomicetos (Bolores e levedos).

Essas contaminações são, em geral, provenientes das seguintes fontes:

a) Dos cremes — O creme contém elevada taxa de contaminações. Empregando leite bom (higienicamente obtido) e utilizando creme fresco podem-se excluir os mycomicetos e alcalinizantes. Quanto aos coliformes, só a pasteurização do creme a 75° ou 80°C poderá eliminá-los de vez.

b) Água na fabricação — A água para a lavagem do vasilhame e da manteiga pode ser veículo de contaminações de coliformes, devendo-se utilizar, portanto, somente água filtrada ou tratada e, sempre, de procedência conhecida (analisada).

c) Materiais e aparelhamentos — Os materiais e aparelhamentos em contato com a fabricação são focos de permanentes contaminações, principalmente, os de madeira (batedeira, formas, etc.). Só uma limpeza rigorosa e a esterilização cotidiana poderá torná-los isentos de contaminações. Recomenda-se o uso de água de cal e hipoclorito de cálcio (cloro nascente), usados alternativamente.

Nessa operação de lavagem de batedeiras, é de suma importância sua higienização, que deve ser feita, sempre, antes e depois da fabricação da manteiga.

Na operação de higienização, a batedeira deverá ser, primeiramente, lavada com água fervente, para retirar toda a gordura e, em seguida, com uma solução de água de cal a fim de fixar a madeira. Por último, deixa-se, nela, uma solução de cloro, por algum tempo, para proceder à sua esterilização. De quando em vez, deve-se ainda efetuar a raspagem interna da batedeira.

(Conclui na página seguinte)

INSTITUTO DE CLÍNICA UROLÓGICA
"MATHIUS SANTAMARIA"
MOLESTIAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS
CIRURGIA — ENDOSCOPIA — RAIOS X
RUA 24 DE MAIO, 247 — Fones: 36-4713 - 34-3998

AGRICULTURA E PECUARIA

OLERICULTURA

CULTURA DO REPOLHO

Variedades mais indicadas para cultivo em nosso Estado — Preparo do canteiro de sementeira — Transplantação e plantação no canteiro definitivo — Adubação química — Tratos culturais e colheita

Existem dois grupos de repolhos abrangendo as diversas variedades: 1 — repolhos brancos; 2 — repolhos roxos. Entre as variedades do primeiro grupo sobressaem: o Chato de Quintal — variedade antiga, recomendável para plantação em larga escala, por ser muito rústica e produtiva; o repolho Sussão ou "Louco" que produz ótimas cabeças no verão (Novembro-março), muito aconselhado para culturas comerciais de verão; o Repolho Pé Curto da Holanda — recomendável, também, para culturas comerciais por ser rústico e precoce — pode ser semeado de julho a janeiro; o Repolho Chato de S. Dias é uma boa variedade para o outono e inverno — pode ser semeado em março e agosto. Entre os repolhos roxos sobressaem: o Roxo de Erfurt, o Roxo Cabeça de Negro, variedades próprias para "chicute".

EPÓCA DE SEMEADURA
Nos climas frios pode ser semeado o ano todo: nos climas quentes a variedade "Louco" produz bem nos meses de verão, sendo por isso a variedade mais indicada para esta época do ano.
SEMEADURA EM ALFÔMBE
Deve ser feita em canteiros bem preparados, revolvidos e destorçados devendo-se adubar com esterco bem curtido e fino. A sementeira é feita em sulcos de um e meio centímetro de profundidade e distâncias de 15 centímetros, cobrindo-se, após a sementeira, com terra peneirada.

PREPARO DO CANTEIRO DEFINITIVO
O repolho não exige tipos especiais de solos, produzindo bem em qualquer solo, desde que haja matéria orgânica suficiente. Quando se trata de terreno pobre é conveniente, antes de preparar o canteiro, juntar esterco de curral à razão de 10 quilos por metro quadrado. O esterco é distribuído superficialmente, para ser incorporado ao revolver a terra. Costuma-se misturar ao esterco o adubo químico, quando se torna necessário.

ADUBAÇÃO QUÍMICA
Uma boa fórmula para 100 metros quadrados é a seguinte:
8 quilos de farinha de osso;
6 quilos de superfosfato;
5 quilos de salitre do Chile;
2 quilos de cloreto ou sulfato de potássio.

PLANTANDO DAS MUDAS NO CANTEIRO DEFINITIVO

Devem ser observadas as seguintes distâncias: entre as linhas 0,80 m. e nas linhas 0,50 m. Na época da seca deve-se irrigar todos os dias; à tarde nos meses quentes e pela manhã nos meses frios. Deve-se ter o cuidado de não encharcar o terreno para não "mellar" as mudas.

TRATOS CULTURAIS

Nas pequenas plantações faz-se como sacho ou com uma enxada pequena; nas grandes plantações pode ser feita por meio de cultivadores especiais, de tração animal ou a motor.

COLHEITA

Inicia-se depois de 70 ou 80 dias após a transplantação.

ENOLOGIA

Materias primas usadas na elaboração dos vinhos compostos

Nenhum vinho composto poderá ser elaborado com menos de 70% de vinho básico — Condimentos que são empregados — Corantes autorizados pela legislação brasileira

São considerados vinhos compostos, as bebidas alcoólicas obtidas pela maceração em vinho ou vinho de frutas, de plantas sápidas, aromáticas, estimulantes, em doses inocuas, ou produtos de origem animal.

Usa-se, também, fazer em substituição à prática da maceração direta, a adição aos vinhos de extratos, macerados, alcoólicos ou destilados de plantas ou parte delas.

Pertencem à classe dos vinhos compostos os Vermutes, Quindos, Guarandês, Compostos com Jureba, Gernados e produtos semelhantes.

MATERIAS PRIMAS
Vinho Básico — Nenhum vinho composto poderá ser elaborado

com menos de 70% em volume de vinho básico, que deve ser, de preferência, um vinho branco quase neutro, do ponto de vista do aroma e paladar, a fim de facilitar a uniformidade entre as diversas partidas do produto.

Existem, naturalmente, compostos de ótima qualidade, elaborados a partir de vinhos perfumados e saborosos. São, porém, produtos de cantinas localizadas em zonas vinícolas e que podem contar com matéria prima praticamente uniforme em quantidade e qualidade.

Deve-se, também, dar preferência a vinhos analisados e aprovados pelo Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura ou submetidos à análise, nesse Instituto ou em qualquer das suas dependências, nos Estados, amostras da partida que se pretende adquirir. As análises são gratuitas e feitas dentro de prazo relativamente curto.

Condimentos — Consideram-se condimentos as substâncias, cujo emprego tem influência sobre o aroma e paladar da bebida. Esses condimentos são, na maioria, de origem vegetal (folhas, frutos, raízes, cascas, etc.), empregando-se, também, produtos de origem animal (ovo, leite, etc.).

Os condimentos vegetais usados, geralmente, na fabricação dos vinhos compostos são os seguintes: Açafrão, açafrão, alcaçuz, alfama, anis, anis verde, angustura, anis estrelado ou badana, baunilha, calamo aromático, canela, camomila romana, camomila vulgar, canela, cardamomo, cardo santo, centáurea, coentro, cola, cominho, cravo da Índia, cumaru, eucalipto, eucalipto, feno grego, funcho, galanga, gengibre, guaraná, erva doce, hortelã, pimenta, jalepa amarga, jalepo, jureba, laranja amarga, limão, marcela, gengibre, mangostão, musgo da Irlanda, noz moscada, erva vermelha (falsa quina), tomillo, zimbro.

Os condimentos deverão apresentar-se nas melhores condições possíveis e conservados com cuidados especiais.

A fim de facilitar a conservação

Controle higienico

(Conclusão da pag. anterior)

d) Contágio humano — Os auxiliares, na fabricação, devem manter assento corporal e evitar o máximo possível, contato com o produto. Caso contrário, provocariam contaminações graves.

e) Colheita de amostras — Por último, há a colheita de amostras de mantega para o exame, operação de grande importância que deverá ser feita somente por pessoal habilitado.

Vê-se pelo exposto que a obtenção de mantega com taxa baixa de germes é bastante difícil, porém, não impossível.

Para melhores esclarecimentos, devem os interessados procurar o Departamento de Produção Animal, av. Francisco Matarazzo, 455, Capital.

PLANTADEIRA DE CANA "SANS" AUTOMÁTICA

SULCA, ADUBA, DISTRIBUI AS MUDAS COBRE TUDO SEMULTANEAMENTE



A plantadeira de cana "Sans", faz um plantio uniforme, econômico e perfeito, sendo considerada como um dos maiores avanços na mecanização da lavoura canavieira

São inúmeras as vantagens que recomendam o uso da plantadeira de cana "Sans", podendo ser citadas entre outras seguintes as:

- 1 Economia de mais de 50% em confronto com o processo manual.
- 2 Não é necessário esperar chuvas para o plantio, podendo ele ser feito em qualquer época em terreno de sub-solo úmido.
- 3 Não é necessário replantio.
- 4 A germinação rápida e vigorosa das mudas, favorece o crescimento uniforme da lavoura, aumentando a produção em um mínimo de 20%.

PROSPETOS E MAIS INFORMAÇÕES COM A

INDUSTRIA DE MAQUINAS AGRICOLAS "SANS"

JOSÉ J. SANS S. A.

CAIXA POSTAL 199 - TELEFONE 38 C. PAULISTA - STA. BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO

PISCICULTURA

Incremento da produção do pescado

Para todos os países do mundo a produção de pescado é fonte de proteínas — O chileno consome peixe cinco vezes mais que o brasileiro — Entretanto, os nossos mares são dos mais ricos do mundo

Tomando como índice 100 a produção mundial de alimentos de 1934 a 1938 (publicada no 1.º Boletim da Seção Brasileira da FAO), os números relativos nos anos de 1951-1952 serão os seguintes:

	Prod. de alimentos	Prod. de alimentos por capita
EE.UU.	144	119
América Latina	116	85
Europa	100	90
Orientes Próximo	123	102
Extremo Oriente	100	88
África	118	88
Oceania	110	89

Como se verifica, a situação da América Latina é a mais grave de todas. Surge em caráter alarmante a deficiência de proteínas nessa região, notadamente

no Brasil, que se encontra abaixo de Cuba, Chile e Uruguai.

Para todos os países do mundo, a produção de pescado é fonte de proteínas de aproveitamento imediato. No Ceará, em 1951, a pesca marítima produziu 2.122 toneladas e a pesca de água doce, 2.339. No Egito, Índochina e Guiana Holandesa, a pesca de água doce é mais importante que a pesca marítima.

O total da produção brasileira de pescado, em 1951, não passou de 158.287 toneladas, correspondendo a 3 kg — habitante — ano. Quantidade pequena, pois um chileno consome 5 vezes mais. O Brasil, de 1936 a 1952, gastou de 2.216 milhões de cruzeiros com a importação de 276.515 toneladas de bacalhau. Urge instituir

uma taxa de 3% sobre a importação de pescado estrangeiro, empregando o dinheiro arrecadado no fomento à indústria pesqueira nacional.

Declararam pescadores sucos e dinamiteiros "que os nossos mares são dos mais ricos do mundo e que barcos bem aparelhados, com instrumentos para localização dos cardumes, podem ininterruptamente trazer do mar a quantidade de pescado que se deseja e do tipo que mais agrada aos consumidores". O barco "Presidente Vargas", um dos mais modernos do mundo, pertencente à Escola de Pesca Darcy Vargas (Ilha de Marambá), em 6 dias nas costas do Rio Grande do Sul, bateu o recorde de pesca em águas sul-americanas: 135 toneladas.

No tocante à pesca da água doce, citamos o auge público "Joãozinho Távora" (Jaguaripe, Ceará), onde o rendimento da pesca comercial, de 1942 a 30-6-52, em kg/ha, foi 22,6 vezes maior que em 4 águas do Vale do Tennessee, U.S.A.

Wheeler, Wilson e Pickwick. Foi cerca de 6 vezes maior que no auge de "Metur" (Índia). A produção do "Joãozinho Távora", em 1951 — 130.000 kg — excedeu à de 3 municípios ribeirinhos do São Francisco, sendo inferior apenas à de Propriá, Parapitanga, Bom Jesus da Lapa e Januária.

O biólogo Valdemar Carneiro de França, do Serviço de Piscicultura, em janeiro de 1954, constatou que a produção de camarões do auge "Bonito" (Ipu, Ceará) vem abastecendo centenas de famílias.

Outra fonte importante de proteínas é o pescado produzido em "viveiros" de água salobra. Na Ilha Formosa, "viveiros" adubados já produziram 2.000kg/ha/ano. Em Pernambuco, em 1932, o Dr. Rodolpho von Herling encontrou 1.400 kg/ha/ano. Para o desenvolvimento da exploração da piscicultura nos terrenos litorâneos cumpre articular o trabalho dos serviços oficiais, prestar equipamento mecânico (dragas, etc.) aos interessados, financiar os proprietários de "viveiros", encerrar os problemas de saúde pública vinculados à exploração dos "viveiros", etc.

Restam ainda outras possibilidades de incremento da produção de pescado no Brasil: (1) piscicultura nos arrozais inundados; (2) piscicultura com adubo de águas de esgoto, devidamente tratadas (na Alemanha, calcula-se que o esgoto de 800 a 1.200 seres humanos possa produzir 3.953 kg de peixe por ha/ano); (3) ostricultura (criações de ostras), em cercas de bambu verde dentro do mar, nas enseadas e praias, etc.

Evidentemente, para desenvolvimento da produção de pescado, além de asseguradas verbas para tal, cumpre: (1) planificar o emprego dessas verbas e articular os diversos setores nacionais ligados, direta ou indiretamente, à pesca; (2) pagar salários compensadores aos técnicos (letra "O" ou referência "21", com aumentos quinquenais de 20%, até o máximo de 3 quinquênios); (3) capacitar novos técnicos de biologia, economia e tecnologia pesqueira, a fim de evitar o malogro do incremento

Associação Paulista de Avicultura saudando seus associados e os leitores do "CORREIO PAULISTANO" na passagem do 1.º centenario deste jornal.

A classe medica de São Paulo e o IV Centenario

Associando-se às comemorações do IV Centenario da Cidade de São Paulo, a classe medica paulista vai realizar uma sessão magna no dia 10 de Setembro. Durante essa sessão, cuja iniciativa se deve à Academia de Medicina de São Paulo, falará, em nome desta, o prof. Antonio de Almeida Prado. Em nome da Associação Paulista, que congrega a quase totalidade dos medicos de São Paulo, falará o prof. Felício Cintra do Prado; e em nome da Sociedade Paulista de História da Medicina, falará o prof. Ulisses Paranhos.

to da produção de pescado pela falta de quadros dirigentes; (4) ratificação de Acordo de Lima, Peru (setembro 1951), que aprovou a instalação do Conselho de Pesca da América Latina; etc. (Comunicado do Serviço de Informação Agrícola).

Serviços do Departamento Estadual da Criança

Os Serviços do Departamento Estadual da Criança realizados na Capital e Interior, inclusive os Postos Fixos e Volantes, apresentaram o seguinte movimento:

Matrículas, 37.534; consultas, 107.329; mamografias distribuídas, 760.884; copos de leite, 49.900; latas de leite em pó distribuídas, 19.935; leite fresco consumido, 123.587 litros, da qual uma parte é fornecida pela Legião Brasileira de Assistência; total geral do movimento verificado, de janeiro a maio em todos os Postos Fixos e Volantes, da Capital e Interior, atingiu a:

Matrículas, 37.534; consultas, 107.329; mamografias distribuídas, 760.884; copos de leite, 49.900; latas de leite em pó distribuídas, 19.935; leite fresco consumido, 123.587 litros.

O movimento dos Serviços de Higiene Pré-Natal, na Capital e Interior, no mês de maio atingiu a:

Matrículas, 1.245; consultas, 5.698; de janeiro a maio, o movimento foi: Matrículas, 7.908; consultas, 29.713.

Discuta depois. Primeiro economize eletricidade para vencer a crise!

INSTITUTO BRASILEIRO DE CAFÉ

REGULAMENTO DE EMBARQUES DA SAFRA 1954/55

O Instituto Brasileiro do Café avisa aos interessados de que foi publicado no "Diário Oficial" de 5 do corrente, páginas 11.815/16, o texto da Resolução n.º 61, relativa ao Regulamento de Embarques para a safra 1954/55, adotado pela Junta Administrativa e tendo em vista a decisão do Exmo. Sr. Presidente da República na Expedição de Motivos n.º 982, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, tendo de acordo com o que dispõe o artigo 13.º, inciso I, da Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952.

Ficam autorizados, por conseguinte, os embarques de café no interior para escoamento da safra cafeeira 1954/55.

IV FESTA DO VINHO EM SÃO ROQUE

Será realizada de 18 de julho a 1.º de agosto próximo, na vinícola cidade de São Roque a IV Festa do Vinho, sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura, por intermédio da Casa da Lavoura de São Roque, unidade do Serviço de Fomento Agropecuario da capital e a Prefeitura daquela localidade.

Para essa festividade que deverá alcançar o mesmo êxito que nos anos anteriores, foi organizado o seguinte programa:

Dia 18 — 6 hs. — Alvorada pela C. M. de 7 de Setembro; 8 hs. — Recepção às autoridades; 9,30 hs. — Abertura do recinto pelo governador e missa campal; 10,30 hs. — Visita à Prefeitura Municipal; 11,30 hs. — Visita às obras da Cantina Piloto; 12,30 hs. — Banquete ao Governador; 14 hs. — Concerto Musical pela C. M. Carlos Gomes e 21 hs. — "Show" pela Rádio.

Dia 19 — 17 hs. — Abertura dos "stands"; 21 hs. — Parque de Diversões; 22 hs. — Noitada Japonesa.

Dia 20 — 17 hs. — Abertura dos "stands"; 19 hs. — Noitada do Bar Primavera e 21 hs. — "Show" com o Trio Perino.

Dia 21 — 17 hs. — Abertura dos "stands"; 19 hs. — Concerto Musical pela C. M. Liberdade e Alfalantes; 21 hs. — Noitada Portuguesa.

Dia 22 — 15 hs. — Visita à Cantina Quinta de São Roque; 17 hs. — Abertura dos "stands"; 19 hs. — Noitada da Colônia Italiana — "Show" a cargo de Moratti e Penone e 21 hs. — "Show" pelos artistas da Rádio Nacional.

Dia 23 — 17 hs. — Abertura dos "stands"; 19 hs. — Noitada do Bar Esporte; 21 hs. — "Shows" diversos.

Dia 24 — 6 hs. — Degustação de vinhos pela comissão de técnicos; 19 hs. — Abertura dos "stands"; 19 hs. — Noitada Brasileira — Concerto Musical pela C. M. de 7 de Setembro e 21 hs. — "Show" pela Rádio.

Dia 25 — 6 hs. — Alvorada pela C. M. Liberdade; 9,30 hs. — Recepção às autoridades; Secretário da Agricultura e "Cinturão Verde"; 12,30 hs. — Almoço no recinto das Festas; 15 hs. — Concerto Musical pela C. M. Carlos Gomes e 21 hs. — "Show" pela Rádio.

Dia 26 — 17 hs. — Abertura dos "stands" e 20 hs. — Noitada do G. U. S. — "Show" a cargo de Valdemar Biar.

Dia 27 — 17 hs. — Abertura dos "stands"; 19 hs. — Noitada Mairinque pela C. M. de Mairinque.

Dia 28 — 17 hs. — abertura dos "stands"; 20 hs. — Noitada e "show" do Bloco Alinda Mesmo que Chova!

Dia 29 — 15 hs. — visita à Cantina Cinzano; 17 — abertura dos "stands"; 19 hs. — noitada do Clube da Amizade — "Show" por Humberto de Campos.

Dia 30 — 17 hs. — abertura dos "stands"; 19 hs. — noitada e "show" do Clube Sorocabana.

Dia 31 — 17 hs. — Abertura dos "stands"; 19 hs. — noitada da Sociedade dos Amigos de São Roque; 21 hs. — "show" pelos artistas da Rádio Bandeirantes.

Dia 1.º de agosto (encerramento) — 6 hs. — alvorada pela C. M. Carlos Gomes; 9,30 hs. — recepção às autoridades; 12,30 hs. — almoço no recinto das festas; 14 hs. — concerto musical pela C. M. Liberdade; 15 hs. — desfile de carros alegóricos e corações; 18 hs. — coroação da Rainha da Festa, entrega de prêmios e apuração do resultado do concurso dos vinhos; 21 hs. — "show" pelos artistas da rádio Tupi.

Inglês, Francês, Russo! (8 MESES)

Escolha horário, aulas a domicílio. — Informações, tel.: 32-6956 — Prof. Almeida.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

uma ração homogênea!



Cada grão de AVEVITA contém todos os componentes constantes de sua fórmula, exatamente na proporção indicada. Antes da ração AVEVITA ser prensada, todos os elementos que a compõem passam por misturadores especiais, para máxima uniformidade do produto. Por isso a avevita ingere em cada grão de AVEVITA todos os elementos da mesma e não apenas alguns componentes, como acontece com rações simplesmente misturadas. AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moimho Fluminense — dispensa outros alimentos, pois é uma ração completa. Sua forma em grãos evita desperdício, tornando-a mais econômica. Laboratório especializado controla todas as fases de fabricação.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

• pintos de 1 a 30 dias
• aves em crescimento
• aves em fase de engorda
• aves em período de postura
• reprodutores
Peca folheto explicativo

MOIMHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Pres. Vargas, 463-A
Cx. Postal 1350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO
Seção Moimho Central
Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar
Cx. Postal 260 - Tel. 33-3164

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

O Príncipe de Bagdá — Tecnico-
color com Guy Rolfe — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — Nacional — As 14,
16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

As Voltas Com Tres Mulheres — Com
Alec Guinness — Band. da Tela —
Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 ho-
ras.

RITA

O Príncipe de Bagdá — Tecnico-
color com Virginia Field — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — Nacional — As
14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

NORMANDIE

Deus Proteja Nossos Filhos — Com
Andrew Ray — Band. da Tela —
Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22
horas.

REPUBLICA

Rebelião na Índia (Cinemascope)
Tecnico- color com Tyrone Power —
Proib. 14 anos — As 13, 14, 15, 16, 18, 20 e 22 ho-
ras.

PLAZA

Rebelião na Índia — Cinemascope —
Tecnico- color — Tyrone Power — Proib.
14 anos — As 13, 14, 15, 16, 18, 20, 20 e 22 ho-
ras.

MONARK

O Príncipe de Bagdá — Tecnico-
color com James Arness — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — Nacional — As
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Príncipe de Bagdá — Tecnico-
color com Guy Rolfe — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — Nacional — Desde
as 14 horas.

RADAR

O Príncipe de Bagdá — Tecnico-
color com Virginia Field — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — Nacional — Desde
as 14 horas.

ITAMARATI

O Príncipe de Bagdá — Tecnico-
color com James Arness — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — Nacional — Desde
as 14 horas.

LINS

Prossigue fechado para reformas em
seu interior — Sua reabertura dentro
de poucas dias será noticiada.

TROPICAL

O Príncipe de Bagdá — Com Guy
Rolfe — Proib. 10 anos — Casa-te e
Verás — Band. da Tela — Nacional —
Desde as 14 horas.

RIALTO

O Príncipe de Bagdá — Com Virginia
Field — Proib. 10 anos — Serenata
Cubana — Band. da Tela — Nacional —
Desde as 14 horas.

GLORIA

O Príncipe de Bagdá — Com James
Arness — Proib. 10 anos — Menta-
na de Cristal — Band. da Tela —
Nacional — As 14, 15 e 17, 40 horas.

HOLLYWOOD

O Príncipe de Bagdá — Com Guy
Rolfe — Proib. 10 anos — Bandido
Romântico — Band. da Tela —
Nacional — Desde as 14 horas.

SAMMARONE

O Príncipe de Bagdá — Com Vir-
ginia Field — Proib. 10 anos — Domi-
nadora — Band. da Tela — Nacional —
As 14 e 18, 45 horas.

BRAZ

O Príncipe de Bagdá — Com James
Arness — Proib. 10 anos — Anjo Es-
carlate — Band. da Tela — Nacional —
Desde as 14 horas.

ICARAI

O Príncipe de Bagdá — Com Guy
Rolfe — Proib. 10 anos — E o Neve
Voltou — Band. da Tela — Nacional —
Desde as 14 horas.

RECREIO

O Príncipe de Bagdá — Com James
Arness — Proib. 10 anos — De Volta
do Céu — Band. da Tela — Nacional —
As 14 e 19 horas.

FEDRO II — Ao Sul de Sumatra — Com Jeff Chandler —
Bomno no Colegio — Cine Noticiário — Nacional —
Desde as 9 horas.

STA. HELENA — Bando de Renegados — Com Mary Castle —
Pirata Sangrento — Proib. 14 anos — Cine Not. —
Nacional — Desde as 10 horas.

BOXY — O Morto Vivo — Com Richard Todd — Proib. 18
anos — Nemhum Mulher Vale Tanto — Atual. Campos
— Nacional — Desde as 13, 10 horas.

REX — Termento — Com Amedeo Nazari — Aguias da Arma-
da — Goyania, Cidade Caçula — As 13, 40, 17, 45 e
21 horas.

S. JORGE — Carnaval em Caxias — Nacional — Com José
Lewgoy — Na Sombra do Disfrazo — Proib. 10 anos —
Atual. No-Do — As 13, 40, 18 e 21 horas.

SAVOY — O Filho de Outra Mulher — Com William Tubbs —
Intriga em Paris — Rev. Esportiva — Nacional —
As 13, 30, 17, 50 e 21 horas.

IRIS — Candinho — Nacional com Mazzaroppi — Rebelião
de Bravos — Atual. No-Do — As 13, 40, 17, 50 e 21 horas.

ORERDAN — Napolis Milionaria — Com Totó — Prisionei-
ros da Mongolia — As 13, 40 e 18, 30 horas.

IDEAL — S. Majestade e Sr. Carloni — Com Aldo Fabrizi —
Prisioneiros da Mongolia — Rev. Esportiva —
Nacional — As 13, 40 e 18, 40 horas.

S. LUIZ — Pirata Sangrento — Com Burt Lancaster —
Lenda Aventura — Esp. em Marcha — Nacional —
As 13, 45 e 18, 40 horas.

VITORIA (Agua Raza) — O Tapete Magico — Com Lucile
Ball — Herois da Relaguarda — Proib. 10 anos — J.
da Tela — Nacional — As 13, 15 e 18, 30 horas.

TUCURUVI — A Princesa de Damasco — Com Paul Hen-
reid — Cedo Para Beijar — Proib. 10 anos — Esp. na
Tela — Nacional — As 13, 15 e 18, 30 horas.

BAGDA' — Dois filmes de longa metragem e mais intere-
sante complemento nacional — As 13, 30 e 18, 40 horas.

JUSSARA

3a semana de Coração de Mulher —
Com Amedeo Nazari — Proib. 18 anos
Var. na Tela — Nacional — As
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAIRO

Spartaco — Com Massimo Girotti —
A Espada dos Mosqueteiros — Marcha
da Vida — Nacional — Desde 9
horas.

CINEMUNDI — Viva Zapata — Com Marion Brando — Ve-
lupias de Amor — Jornal da Tela — Nac. Desde as 9 ho-
ras.

CANDELARIA — O Ladrão de Veneza — Com Maria Mon-
ter — O Genio na Televisão — Not. da Semana — Na-
cional — As 14 e 18 horas.

JOA'

O Tesouro do Cendor de Ouro — Cor-
del Wilde — O Dia Em Que a Terra
Parou — J. da Tela — Nacional —
Desde as 14 horas.

S. JOSE' — Spartaco — Com Massimo Girotti — Mascara
de Ferro — Cine Atual. — Nacional — As 13, 30 e 19 ho-
ras.

MODERNO — Spartaco — Com Massimo Girotti — O Cende
de Monte Cristo — Cine Atual. — Nac. As 13, 30 e 19 ho-
ras.

V. PRUDENTE — Marcha Triunfal — Com Debra Paget —
Aventuras de Peter Pan — Atual. Atlantida — Na-
cional — Desde as 13, 30 horas.

FILMA-SE EM CINECITTA' "ELENA DE TROIA"

Rossana Podestá e Jacques Sernas encarnam, respectivamente, Elena e Páris — Direção de Robert Wise — O filme será em côres e Cinemascope — Somente em 1955 será exibido

ROMA, JULHO — Rossana Podestá foi descoberta, para o cinema, por Léonide Moguy, que lhe confiou o papel da amiguinha de Anna Maria Pierangeli em "Amanhã será outro dia". Isso foi há quatro anos; e, nesse tempo, a jovem italiana, que ainda não se casara com o ator Marco Vico, nem se tornara mãe do seu filho, não suscitou gritos de maravilha em ninguém: era uma adolescente bonita, bem desenvolvida, mas não muito conhecida no cinema peninsular.

Depois, a noiva participou em vários filmes italianos (e, entre eles, "Guardas e ladrões", de Ste-no Monticelli, "A voz do silêncio", de Pabst, "Garotas de luxo", de

Vorhaus), até que, certo dia, o diretor mexicano Fernandez a convidou para interpretar, no México, o principal papel feminino de "La red". Foi, para muitos, especialmente nos Estados Unidos, onde a película foi logo exibida, como que a revelação de um tipo novo e já clássico de beleza da tela. Ao voltar Rossana à Itália, Pabst a fez contratar novamente para ser Nausica em "Ulisses", inspirado na "Odisséia" — ao lado de Kirk Douglas, Silvana Mangano e Anthony Quinn — deixando-a, depois, em herança a Camerini, quando a realização desse filme passou das mãos do diretor germanico para as do italiano. Mas, não obstante o êxito de

Wise pensava, para Elena, em Rita Hayworth, Deborah Kerr, Virginia Mayo e Eleanor Parker. Aos poucos, porém, foi eliminando-as uma por uma das suas cogitações e fixou a atenção em Arlene Dahl e Cyd Charisse. Pare-

cia coisa decidida que uma das duas haveria de encarnar na tela a linda filha de Zeus e de Leda, causadora da guerra de Troia — em aberta concorrência, aliás, com Heddy Lamarr, que também acabava de ser Elena de Troia num dos três episódios do seu filme "Pemmína", realizado na Itália (nos outros dois, ela é Genevieve de Brabant e Josefina de Beauharnais).

Foi aí que alguém falou a Wi-

(Conclui na pag. seguinte)

"MAGIA VERDE" CHEGOU A

INDONESIA

O filme "Magia verde", realizado quase que inteiramente no Brasil por Gian Gaspare Napolitano e premiado, no ano passado, no Festival de Cannes, acaba de ser apresentado em Djakarta, na Indonésia, onde obteve excelente acolhida. — (U. I. F.)

"MINHA POBRE MÃE QUERIDA"

Muito poucas vezes o cinema apresenta tantos motivos felizes para constituir um filme como um espetáculo de inteiro agrado do público.

Como um desses casos, especialmente, aliás, vemos a "Minha Pobre Mãe Querida", filme de Sgo Miguel, onde grandes atua-

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.

Independientemente desses fatores todos, conta o filme com a

presença de Aldo Lux e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestígio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estreia marcada para amanhã, no Paratodos e circuito.



"MENINA GRANFINA" — Maria Antonieta Pons, a estonteante estrela mexicana, é a interprete principal deste filme da Pel-mex que o Broadway exibirá a partir de amanhã. Ramon Pereda é o produtor deste musical que reúne os conhecidos astros astecas: Ernesto Velasquez, José Bavier e Jorge Reyes. Canções do filme: "Meu Brasil" de Ary Barroso, "Mambo Flamenco", "Usted", "Condeleon", "Miseria", "Llanero es Mi Puerto Rico", "Mi ultimo refugio", "La Nina Popoff" e "Vamos ao baile".

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPERANGA — Canção Inesquecível — Cary Grant — Tecnico-
color — W. Bros. — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — O Falhaço do Ba-
talhão — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Homem da Calcinha — Totó —
Aurea Films — As 14, 15, 40, 17, 30, 19, 20, 40 e 22,30 ho-
ras.

OPERA — A Orquídea — Proib. 10 anos — Depaf — Res.
Semana, 54x26 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Trafico de Barbos — Proib. 10 anos —
Monogram — As 14, 15, 40, 17, 30, 19, 20, 40 e 22,30 horas.

FARATODOS — As Aventuras de Robin Hood — Tecnico-
color — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Falhaço do Batalhão — Paramount — São
Paulo 1953 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 ho-
ras.

ALHAMBRA — A Orquídea — Proib. 10 anos — Depaf —
J. Tela, 54x24 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Tesouro da Fronteira — Gigantes em Furia —
Proib. 10 anos — Tambores Feticheiros — Série — Res.
Semana, 54x25 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — O Homem da Cal-
cinha — Totó — Aurea Films — As 14, 15, 40, 17, 30, 19,
20, 40 e 22,30 horas.

MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — Canção Inesquecível —
Tecnico- color — W. Bros. — As 14, 15, 16, 45, 19, 15 e 21,45.

CRUZEIRO — O Falhaço do Batalhão — Cleopatra — Proib.
10 anos — Desde 13,30 horas.

ARLEQUIM — O Falhaço do Batalhão — Paramount — W.
Bros. — J. Tela, 54x20 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Canção Inesquecível — Tecnico- color — W.
Bros. — As 14, 15, 16, 45, 19, 15 e 21,45 horas.

JOIA — O Homem da Calcinha — Totó — Aurea Films —
As 14, 15, 40, 17, 30, 19, 20, 40 e 22,30 horas.

LIBERDADE — A Orquídea — Proib. 10 anos — Depaf —
As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — (Tela Panorâmica) — O Homem da Cal-
cinha — Totó — A Louca — Proib. 14 anos — J. Tela,
Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — Canção Inesquecível — Tecnico- color — W.
Bros. — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

S. PEDRO — A Orquídea — Laura Hidalgo — Proib.
10 anos — Joe Sopapo Detetive — Desde 14,10 horas.

UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — O Homem da Calcinha
— A Louca — Proib. 14 anos — Desde 14 horas.

PIRATININGA — (Tela Panorâmica) — O Falhaço do Ba-
talhão — Misterio da Casa Grande — Nac. Desde 13,30.

BRASIL — Capas Negras — Proib. 10 anos — Morgadinho
dos Canaviais — Desde 13,25 horas.

CLIMAX — Canção Inesquecível — Tecnico- color — W. Bros.
— Brasil na Tela, 20 — As 14, 16, 30, 19 e 21,30 horas.

RIVIERA — (Tela Panorâmica) — O Falhaço do Batalhão
— Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANCHITA — (Tela Panorâmica) — O Homem da Calcinha
— Totó — Até a Vista Papai — Desde 13,25 horas.

ROMA — (Tela Panorâmica) — A Orquídea — Proib. 10
anos — Prova de Fogo — Desde 14,15 horas.

JUPITER — O Falhaço do Batalhão — Sangari — At.
Atlântida, 54x23 — Desde 13,30 horas.

A ESTREIA DE GINA LOLLOBRIGIDA NO CINEMA AMERICANO

Há mulheres que nascem, batizadas pela sorte. Gina Lollobrigida está, certamente, neste caso. Pois, além de ser uma das mais belas do mundo, é uma atriz que fez carreira. A sua popularidade é fenomenal, não só pela sua beleza es-

policia de varios continentes; Peter Lorre, clinico, com ar de um menino ingenuo; Jennifer Jones, a mentira feita mulher e Gina Lollobrigida, disposta a melhorar de vida a todo custo. E' um filme de caracterizacoes bem urdido, vivendo das perso-



tonante, mas tambem pela habilidade que sempre tem desempenhado os papeis que lhe dá a representar.

Mais cedo ou mais tarde, Gina teria que fazer a sua aparição num filme americano e a sua estreia não poderia ter sido mais feliz do que ter sido como diretor a John Huston, um dos maiores cineastas do mundo cinematografico. Ao ser escolhida por ele para um dos principais papeis de "O diabo ri por ultimo", (Beat the Devil) Gina contracenou com veteranos de Hollywood, como Humphrey Bogart, Jennifer Jones, Robert Morley e Peter Lorre, nomes que amedrontariam qualquer estrela estrangeira, ao debutar num filme americano. Gina falou, pela primeira vez na tela. E falou muito bem. Se bem que tenha cotado, este ainda a torna mais cativante em seus dialogos. Gina deu, com este filme, novo impulso a sua carreira, passando a conquistar novos mercados e, posivelmente, muitos de seus trabalhos italianos nunca chegam. O seu publico com "O diabo ri por ultimo" tende a aumentar.

Uma ultima producao de John Huston é uma das mais interessantes de sua carreira e, na opinião de muitos criticos, um filme que permanecerá na galeria da fama. Assim disse, Huston abraça a comedia, dando-nos um trabalho delicioso, sob o ponto de vista da satira. Reuniu ele em seu filme o conjunto mais heterogeneo de "vigaristas" internacionais: Bogart, intermediario de negocios excusos; Robert Morley, contrabandista às voltas com a

2ª SEMANA DE GARGALHADAS!

TOTO PERDIDO NA VISÃO PANORÂMICA DA DESNOBREMENÇA

AMANHÃ

O HOMEM DA CAIXINHA

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

UMA AUDREY HEPBURN AS AVESSAS

A filha de Marlene Dietrich era atormentada pelo "complexo do gordo"

A JOVEM MARIA RITA CHEGOU TRIUNFALMENTE A TV E PRETENDE INTERPRETAR TRAGEDIAS CLASSICAS

Maria Rita, a filha de Marlene Dietrich, com apenas quatorze anos de idade pesava noventa quilos: era tímida, encabulada e não tinha confiança em si mesma. Atormentada pelo "complexo do gordo" vivia sob o peso dos cuidados excessivos e dos temores de sua mãe. De fato, Marlene sempre fez vigiar a sua filha por quatro policiais, por temor dos "kidnappers".

A comparação com uma mãe de beleza triunfante, célebre e talentosa, contribuiu, certamente, para justificar no espírito de Maria a convicção de que estava destinada a viver na sombra assistindo a vida dos demais.

Acontece, porém, que apesar de sua timidez aparente a filha de Marlene possui vontade e coragem. Sob a camada de gordura que a tornava pesadona e desajeitada a moça escondia uma inteligência penetrante e a determinação conciente e decidida de vencer. Superando, aos poucos, todos os seus complexos, Maria ingressou, apenas lhe foi possível, na Escola de Arte Dramática de Max Reinhardt em Hollywood, depois de haver mudado de nome. O início de sua carreira foi modestíssimo, mas a jovem filha de Marlene chegou, por fim, a Broadway onde representou durante três meses seguidos.

Cada vez mais firme na decisão de vencer sozinha e a custa de suas próprias forças, Maria viveu, desde então, em função de dois objetivos: tornar-se uma boa atriz dramática e perder alguns quilos de gordura. Lutou e trabalhou incansavelmente e seus esforços foram coroados de êxito o dia em que lhe ofereceram o papel de protagonista principal em "Moon for Misbehaviors" de O'Neill, sob a condição de recobrar os quinze quilos perdidos.

Em 1947 casou-se com Bill Riva, professor de cenografia da Forham University. Compartilhou com o marido de uma vida modesta e feliz. Depois do nascimento do primeiro filho emagreceu, alcançando o peso de sessenta quilos e tornou-se uma bela mulher que nada desmerece ao lado de sua belíssima mãe. Hoje Maria é uma das

promessas da televisão americana.

Há cerca de alguns meses foi atacada por uma violenta poliomielite que lhe paralizou as pernas durante uma temporada no Estado de Israel. Mas também desta vez Maria enfrentou com coragem a doença e os desanimadores diagnósticos dos médi-

cos mobilizando, para sarar a sua invulgar força de vontade. Depois do regresso aos Estados Unidos voltou a atuar na TV, onde espera conquistar a experiência necessária que lhe abrirá o caminho rumo ao Teatro: Maria Riva, visa, de fato, um grande e ambicioso objetivo: tornar-se atriz tragica.

Filma-se em Cinecittá "Elena de Troia"

(Conclusão da pagina anterior)

Em Roma, no mês de janeiro, Rossana Podesta já tivera o filho e podia submeter-se a um teste fotografico. Para que este saísse bem, entretanto, era necessário que a eventual Elena contracenasse com um Paris qualquer; como nenhum ator tivesse ainda sido escolhido para o papel, o diretor americano pediu a Jacques Sernas — o francês radicado no cinema italiano e já escalado para ser o Eneas do filme — que se fingesse de Paris, para o teste.

O resultado disso tudo foi que Ariene Dahl e Cyd Charisse se viram assediadas por duas estrelas, de fato, de Hollywood. E, definitivamente, Elena de Troia e Jacques Sernas foram escolhidos para o papel de Paris. O curioso é que Rossana e Sernas já tinham atuado juntos, em 1951, como protagonistas do filme italiano "Gli angeli del quartiere", dirigido por Carlo Borghesio.

"Elena de Troia" não pretende ser uma versão cinematográfica fiel da "Ilíada". Por sinal que o professor italiano D'Onofrio, helenista insigne que foi convidado para supervisionar, pelo prisma historico, a realização do filme, em varias ocasiões teve de fazer valer toda a sua autoridade para impedir certas arbitrariedades demasiadamente flagrantes que se encontravam no "script" (como, por exemplo, o emprego de cavalarias nas batalhas: Wise, comendador em substituição, como carro; mas foi obrigado a baixar a cabeça em muitos outros casos, em que a intervenção soberana a "raison d'Etat" hollywoodiana, ou seja, as necessidades comerciais do cinema norte-americano.

Por entre batalhas e duetos, portanto, e a coiera de Aquiles e a grandeza de Hektor, "Elena de Troia" contará, principalmente, os amores de Elena e de Paris. Este, no filme, é um jovem idealista, amante da beleza e da paz. Tendo tomado a iniciativa de sair dos seus cuidados para ir a Esparta e persuadir os gregos da inutilidade de uma guerra contra Troia, que esses meditam inten-

tar, seu navio naufraga. Salvo por Elena, por ela se apaixona, ignorando que a filha de Leda já é casada com Menelau. Quando ela lhe revela a situação, já ambos arruam no rumo de Troia.

O pretexto para a guerra não falta mais aos gregos: a honra conjugal de Menelau, que é um pouco o vilão do caso, já que Wile declara ter antipatizado com ele desde quando, nos bancos da escola, leu o poema homérico. Angustada pela tragedia da qual se considera causadora, Elena procura por-lhe um termo, entregando-se, às escondidas, a Agamemnon, que chefiava as tropas gregas. Sacrificio inútil, porque os gregos não querem apenas de volta a esposa de Menelau, senão, principalmente, o fim do poderio troiano.

Paris, Hektor e Eneas conseguem, entretanto, levar novamente Elena à cidade do rei Priamo. E a guerra continuará até que haja um vencedor. Hektor mata Patroclo, Aquiles mata Hektor, Paris mata Aquiles flechando-o no calcanhar vulneravel. Depois, entra em jogo a astucia de Ulisses, que simula uma retirada das suas tropas e introduz na cidade inimiga o cavalo de pau escondendo em seu ventre dezenas de guerreiros gregos. Troia é destruída e Paris morre nos braços de Elena.

O filme está sendo realizado em cores e Cinemascope; e somente no ano vindouro ficará pronto para ser lançado. Não antes dessa época, portanto, terão os publicos mundiais o ensejo de julgarem qual das duas será mais Elena de Troia, na tela, a maxima beleza da Helade, a divina filha de Leda e do maganão Zeus transformado em cisne; a jovem italiana Rossana Podesta ou a madura checo-eslovaca Hedda Lamarr, cujo filme troiano-medieval-napoleônico deverá, até lá, já ter sido exibido.

A PELICULA ITALIANA NA RUSSIA

O diretor soviético Abram Room realizou uma conferência, no Museu Politecnico, de Moscou, sobre o cinema italiano, na qual, após relatar os desenvolvimentos da cinematografia italiana no pós guerra, afirmou: "Os melhores representantes do moderno cinema italiano voltaram suas atenções para temas de atualidade e esforçaram-se por espelhar as aspirações do povo. Isso assegurou o êxito de sua fecunda atividade e os auxiliou a produzirem obras de grande valor ideológico e artístico, realmente nacionais, por seu espírito, e profundamente realistas. Películas como "Roma Cidade Aberta", "Ladrões de Bicicletas", "Milagre em Milão", "Roma às 11 Horas", "Dois Centavos de Esperança", constituem importante contribuição para o tesouro da cinematografia mundial". Após a conferência foi exibida a fita "Non c'è pace fra gli ulivi" (Pazco de Sangue), de Giuseppe de Santis. Nos cinemas de Moscou, entretanto, duas películas elogiadas por Room, foram programadas, no mês passado, "O Caminho da Esperança", de Germi e "Molti Sogni per le Strade", de Mammi.

TERMINADO "MAMBO"

Acha-se virtualmente terminado o filme "Mambo" que o diretor norte-americano Robert Rossen dirigiu para a Ponti-De Laurentis. Os exteriores foram rodados em Veneza, os interiores, em Roma. A interpretação esteve a cargo de Silvana Mangano, Shelley Winters e Katherine Dunham, no papel feminino, e de Michael Rennie e Vittorio Gassman, nos principais papeis masculinos. "Mambo" relata a historia de uma jovem operaria brasileira que é impelida pelo inescrupuloso homem a quem ama para os braços de um rico aristocrata. Despedida com os dois homens e consigo mesma, ela aprende dançar e se torna dançarina famosa. De regresso a Veneza, acaba casando-se com o aristocrata, já gravemente enfermo. Mas quando este morre, em vez de aceitar contrair novas nupcias com o seu antigo amante, que a impellia ao casamento no intuito de suceder

VALERIA A PENA DOIS IRMÃOS SE DEGLADIAREM POR UMA MULHER QUE ERA NOIVA DE UM E AMANTE DO OUTRO ?



PROIBIDO 18 ANOS

LIVIO BRUNI apresenta

Mercedes BARBA e Rafael BALEDON em

FOGO NA CARNE

MARCUS FAMIA FILM

JUSSARA Amanha 5ª feira MODERNO

RUA DOM JOSÉ DE BARROS 306

STAR S. JORGE REX IDEAL MARCONI

VILA PRUDENTE S. JOSÉ CLIPER SOBERANO

AMARA S. AMARO URCA S. CAETANO

A SEGUIR A IDADE DO AMOR

UM BRINQUEDO PERIGOSO!

CAVALHANDO COMO UM HOMEM... LUTANDO COMO UM HOMEM... MATANDO COMO UM HOMEM... AMANDO COMO A FORMOSA MULHER QUE ELA ERA!

A RENEGADA

ROBERT YATES

AMANHÃ

OPERA ANCHIETA SPEDRO

PARAQUETE S. CECILIA PIATININGA EXCELSIOR PARIS

AUMENTAM NOS E.E.U.U. AS IMPORTAÇÕES DE FILMES ESTRANGEIROS

Segundo dados estatísticos recentemente publicados em Nova York, ascendeu a 539 o numero de filmes de longa metragem importados nos Estados Unidos, no ano passado, com procedencia dos otto mais importantes países produtores estrangeiros. Em 1952, dos mesmos países haviam sido importados 467 filmes. Apresentaram aumento, no ano passado, em relação a 1952, os filmes procedentes da China (Hong-Kong), que subiram de 101 para 143, da Italia (de 62 para 77), da Alemanha ocidental (de 55 para 69), da Espanha (de 4 para 30) e da Russia (de 14 para 28). Verificou-se uma diminuição nas importações de filmes mexicanos, franceses e ingleses. O numero total de filmes estrangeiros examinados pelo or-

EM PREPARAÇÃO NA ITALIA

A Fortuna Film anuncia estar na fase de preparação o filme "Accade al Commissariato" (Aconteceu na delegacia), cuja realização será dirigida por Giorgio Simonelli. Os principais papeis ficarão a cargo de Nino Taranto, Alberto Sordi, Walter Chiari, R. Luis Bole, Belle Tilly, Billi e Riva, Gaby André, Marla Berni, Andreina Paul, Carla Calò e Anna Campori.

A Cinemagosto faz saber que além da já anunciada "Bocca desiderata" (Boca desejada), que será dirigida por Pino Mercanti, já tem em fase de adiantada preparação a película historica "Le redde di Francia" (Os paladinos da França), baseada num argumento de Vittorio Calvino. Por conta da produção Venturini, os cenaristas Cesare Zavattini e Tullio Pinelli estão levando a termo o roteiro de "La strada" (A bruxa), baseado num argumento do proprio Zavattini e construído com os toques de humorismo e humanidade característicos de Stephen Macnally, trio cuja escolha de Howard Hughes, o publico aplaude.

STEPHEN MACNALLY - FIGURA IMPRESCINDIVEL NO FILME "MAIS FORTE QUE A LEI"

Não faz muito tempo vimos Stephen Macnally interpretando o papel de "gangster" em "Supplício de Um Condenado". Papel difícil. Realizou-o, porém, pois sua capacidade o permitiu. Agora, com Virginia Mayo e Dale Robertson, aparecendo nesse tecnico — "Mais Forte que a Lei" — que a RKO lançará a partir de segunda-feira proxima no cine Art Palacio, ele sobrepõe todos os seus desempenhos anteriores e com que "lambujem". Sempre querendo progredir, cumpre a promessa que a si mesmo fez.

MELHORAM AS ARECAÇÕES DOS FILMES ITALIANOS

De acordo com as estatísticas publicadas pela revista "Cinemundus", de Roma, o montante das arrecadações das salas de lançamento nas 15 cidades principais da Italia, no mês de abril, foi de 1.074 milhões de liras, sendo que a importância 52,77% coube a filmes de origem norte-americana, 31,32% a filmes italianos, 5,61% a filmes ingleses e 4,96% a filmes franceses. No mesmo periodo do ano passado, e nas mesmas cidades, a importância arrecadada fora levemente superior, isto é, 1.163 milhões de liras (mais de 70,99% coubera a filmes norte-americanos, 24,96% a filmes italianos, 2,63% a filmes franceses e 1,38% a filmes ingleses. Houve, assim, este ano, um notavel aumento relativo nas arrecadações a favor dos filmes europeus, e principalmente dos italianos, e uma diminuição nas arrecadações dos filmes norte-americanos. Essa mesma tendencia fora registrada nos primeiros meses do corrente ano. — (U. I. F.).

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Setor de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

BRAS: — Rita, rua Almirante Barroso, 600; Leira, rua Hipodromo, 67; Medicina Vegetal-Guarani, rua Bresser, 1.405; Castor, av. Rangel Pestana, 2.388; Mercuro, av. Rangel Pestana, 1.418; Angel, rua Benjamin Oliveira, 230; São João, rua Bresser, 710.

MOGICA: — Visconde Paranaíba, rua Visconde Paranaíba, 1.082; Santo Antonio, rua Carmo Lado, 333; Aparecida do Norte, rua Luis Gama, 202; Machado, rua Mogica, 407.

ORIENTE-CANINDE-PAI: — Bateria Lida, rua João Teodoro, 1.032; Portugal, rua Oliveira, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; N. S. Patima, rua Maria Marcelina, 82; Santa Teresa, rua João Boemer, 740; Jureia, rua Clara, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caldas, rua Humberto Primo, 1.563; N. S. Aparecida, rua Domingos de Moraes, 2.912; Quaresma, rua Paranaíba, 589; Indiana, rua Domingos de Moraes, 938; Landia, rua Dr. Neto Araújo, 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 561; Tangará, rua Tangará, 134.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISBOIS: — Santa Cecilia, — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 559; São Lourenço, alameda Barão Limeira, 512; Angélica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 760.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amélia, rua da Gloria, 280; São José, rua Lavapés, rua Quimões, 445; Da Luz, rua Teodoro Bampaio, 595.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Bampaio, 595.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luis Antonio, 2.195; Humaita, Av. Brig. Luis Antonio, 1.423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 482; Italo-Americana, rua Cons. Barbalho, 487; Vitoria, rua Cons. Barbalho, 2.843; Univero, rua Vitoria, 356.

JARDIM PAULISTA: — Patriarca, rua Pamplona, 1.846; Ita, alameda Iru, 13; Batistia, rua Batistia, 243.

LUZ-SANTA IPIRANGA-MERCADO: — Pasteur, al. Barão de Limeira, 173; Maniá, rua Cons. Barbalho, 445; Da Luz, rua Duque de Caxias, 61; Godói, rua General Couto de Magalhães, 720; Do Parque, rua D. Pedro II, 240; Buei, rua Paço, 180; Univero, rua Cons. Barbalho, 433; Rigor, rua Conselheiro Barbalho, 306; Annangera, rua Annangera, 307; Vitoria, rua Cons. Barbalho, 1.053; Barão Duprat, rua Annangera, 815; Barão Iguaçu, rua Cons. Barbalho, 2.843; Univero, rua Vitoria, 356.

JARDIM AMERICA: — Drogamira, rua Augusta, 2.388; Augusta, rua Augusta, 2.843; Drogamira, rua Augusta, 2.843; Povo, rua Consolidação, 1.136.

COLITES ANTIGAS

Amêbas — Gástricas — Gases — Colícas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apêndicites — Estreitamentos — Cânceres — Hemorroidas — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal doente

DR. ALVARO MACHADO

Especialista em Doenças do Intestino — Marca hora — Praça Ramos de Azevedo, 185 — Telefone: 34-4375

TEATRO SANTANA

EMPRESA N. VIGGIANI

TEMPORADA OFICIAL DE 1954

IL PICCOLO TEATRO DI MILANO

HOJE, DOMINGO, 11 DE JULHO

Às 16 horas — 2.º e último vespéral extraordinário e às 21 horas, 6.ª Recita de Assinatura.

LA MOGLIE IDEALE

di MARCO PRAGA

MARIA ANTONIETA PONS

MENINA GRANFINA

AMANHÃ

OPERA ANCHIETA SPEDRO

PARAQUETE S. CECILIA PIATININGA EXCELSIOR PARIS

MENSAGENS AO "CORREIO PAULISTANO" A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE REUNIÃO DE INSPETORES DE ENSINO COMERCIAL

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo
dr. Alfredo Di Vernieri

Fela passagem do seu I Centenário o "Correio Paulistano" recebeu mais os seguintes cumprimentos:

"SAO PAULO, 5 — Em cumprimento à deliberação aprovada, na última reunião de sua Diretoria, a Associação Comercial de São Paulo transmite a vossa senhoria as mais efusivas congratulações pelo centenário do "Correio Paulistano", a que vossa senhoria vem imprimindo diretrizes com aquela serenidade de espírito e elevação de vistas que sempre distinguiram esse jornal no seio da imprensa nacional.

Fundado sob a inspiração dos ideais republicanos, o "Correio Paulistano", sob o Império, colocou-se na vanguarda do movimento que aspirava a renovação de regime e por ele se bateu com denodo e bravura. Advinda a República, tornou-se um baluarte da ordem por ela constituída, batilhando sempre pelo respeito à legalidade e ao princípio de autoridade. Nomos dos mais ilustres do jornalismo brasileiro fizeram partes do seu corpo redatorial, e figuras das mais expressivas das letras e da política do Brasil colaboraram nas suas colunas. Se vicissitudes diversas por vezes obscureceram a vida do jornal, delas saiu sempre com solidez e engrandecido.

Tal trajetória tem descrito o "Correio Paulistano", que, ao completar os seus cem anos de vida, pode ser considerado, sem favor nenhum, uma das glórias da imprensa do Brasil. Constitui, por isso, o dia em que comemorou o centenário uma data de jubilo não somente para a imprensa, mas para toda a nação brasileira, em especial para as classes produtoras, cujos anseios e problemas têm encontrado no "Correio Paulistano" a melhor compreensão e acolhida. Apresento a vossa senhoria protestos de elevado apreço e consideração.

(a.) — João Di Pietro, presidente."

"SAO PAULO, 24 — Dr. João Sampaio — Agradecendo o convite com que V. Excia. nos honrou, para assistirmos às solenidades comemorativas do 1.º centenário do "Correio Paulistano", jornal que V. Excia. vem dirigindo com inextinguível brilho e segura orientação, desejamos, em nosso nome e em nome da Congregação desta Escola de Engenharia, apresentar-lhe e aos demais colaboradores desse jornal, cumprimentos por esse efêmero dia de expressão. Apresento-lhe os protestos da minha mais alta consideração e apreço. (a.) Prof. Antonio Valente do Couto, Diretor da Universidade Mackenzie — Escola de Engenharia."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

"SAO PAULO, 2 — Tenho a honra de comunicar a V. S. que esta Junta Comercial, em sessão realizada a 25 de junho último, por proposta do vogal sr. Roberto Mayer, resolveu lançar em ata um voto de congratulações pela passagem do centenário da fundação desse jornal, tendo se associado a essa homenagem, esta Presidência, a Procuradoria e os demais vogais. Atenciosas saudações. (a.) Vasco Costa Cortes, Presidente."

de tão grata efemeridade que fala de perto ao coração de todos os bons paulistas. — (a.) Remeo de Amaral Gurgel."

"Promissão, 27 — Celebrando seu centenário de fundação o glorioso "Correio Paulistano", venho em nome do P.R. cumprimentar sua diretoria e bem assim todos que trabalham na redação e oficinas. — (a.) Alcides Ferreira de Brito."

"Rio, 30 — Em nome do Serviço de Imprensa da "Panair do Brasil", tenho o prazer de felicitá-lo e os seus colaboradores do "Correio Paulistano", pelo transcurso do 1.º centenário desse tradicional órgão da imprensa brasileira, formulando votos pelo sempre crescente prestígio no conceito público. Atenciosamente — (a.) Mosari Varela."

"Taquaritinga, 26 — Ao tradicional jornal "Correio Paulistano", meus cumprimentos pelo seu centenário. — (a.) Jayner de Paula Ferreira."

"São José do Rio Pardo, 26 — Pelo 1.º centenário do jornal, queiram receber sinceros cumprimentos do (a) Guimarães Filho."

"Borocaba, 26 — Efusivas felicitações pela passagem do 1.º centenário desse brilhante matutino. — (a.) Wilson de Almeida."

"Rio, 26 — Envio cordiais congratulações pelo centenário do nosso querido "Correio Paulistano". — (a.) Leopoldo Ayres."

"São Paulo, 25 — Nossos cumprimentos pela passagem do 1.º centenário desse jornal. (a.) Banco Metropolitano de S. Paulo S. A."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

"São Paulo, 26 — Ao se comemorar o primeiro centenário da fundação desse imoluto jornal, rendemos nossa homenagem a seu fundador Joaquim Roberto de Azevedo Marques, formulando a todos votos de felicidade a seus eméritos diretores e continuando o progresso ao brilhante órgão, decano da imprensa paulista. (a.) Cla. T. Janer, Comercio e Industria."

Contra a homeopatia levanta-se, com certa insistência, o laibei da inutilidade ou da impossibilidade de ação das chamadas pequenas doses, confundindo-se, lamentavelmente, com elas, a essência da doutrina homeopática. Pois bem, é preciso se esclareça que não importa seja a dose realmente pequena, diminuta, infinitesimal, para ser considerada realmente como homeopática, mas que ela seja, grande ou pequena, escolhida e aplicada de acordo com a nosa lei dos semelhantes.

Os homeopatas se acorrem das pequenas doses para que os remédios, principalmente os de natureza venenosos, não matem a força vital. Não queremos mais do que estimular, por esse meio, a referida força vital que é na verdade, a reação de cura contra os males que nos afligem. Para acalmar o nervo "irritado", todos somos capazes de aconselhar uma grande dose de "bromidia" que mata o nervo e age portanto como paliativo. Mas como nos parece muito mais científico e natural, o emprego e ação da pequena dose que induz a força vital a acalmar o referido nervo!

A homeopatia segue a lei biológica do estímulo: à ação de qualquer estimulante de natureza terrena, elétrica ou química, a célula viva reage segundo a quantidade, ou seja, a dose desse estímulo. As pequenas doses, portanto, não podem ser sempre provadas, chegam a destruí-la. É verdade que os limites entre as pequenas, as médias e as grandes doses variam de acordo com a natureza das mesmas e as condições dos grupos celulares sobre as quais devem agir. O arsenico, por exemplo, contido em determinados fermentos na proporção de 1/100.000 a atividade vital, mata por assim dizer a célula, ao passo que na proporção de 1/5.000 apenas dificulta a mesma atividade e paradoxalmente, na proporção de 1/10.000 ou de 1/100.000, como o demonstrou Wheeler, não só não prejudica a mesma atividade, como ainda estimula a própria célula dando-lhe novas condições favoráveis de sobrevivência.

A subdivisão da matéria e portanto de um medicamento proporcional a esse medicamento maior energia, maior intensidade de ação, como no-lo demonstram os vapores e os explosivos. Esses medicamentos podem-se difundir com maior facilidade e atingir a célula

de tecido patológico afetado. Poucunas na potência das vibrações emitidas por um radio transmissor: é apenas o numero das suas vibrações e não a sua amplitude que produz os maravilhosos efeitos. Uma bolinha minúscula de musgo emana odor durante um ano por exemplo e não notamos nenhuma diminuição sensível em seu peso. Isso nos prova que são partículas infinitesimais que se desprendem e agem de maneira tão intensa em nosso nervo olfativo. O peso do veneno introduzido em nosso organismo pela picada de um escorpião, ou de uma cobra, ou ainda, pela saliva de um cão hidrofóbico é bem pequena, entretanto, o seu efeito é dolorosamente espetacular porque se difunde pelo corpo todo, afetando todo o organismo e de maneira mais intensa determinados órgãos.

Se os venenos agem mortalmente mesmo em doses pequenas, por que negar-se a essas mesmas ações, porém no sentido de cura dos medicamentos?

A crônica medica de São Paulo, notadamente a dos homeopatas, registrou, com profunda magia, o desaparecimento de uma das suas maiores figuras, o dr. Augusto Milão Pacheco, ocorrido na ultima quarta-feira. Perderam assim, os homeopatas de São Paulo o seu querido e respeitadissimo decano e nós que lhe conhecíamos e admirávamos, tão de perto, a firmeza de suas convicções homeopáticas, espelhadas tão intensamente no seu apostolado de curas, exercido durante mais de meio século, lamentamos com redobrada emoção esta perda. A família entendeu apresentamos nas nossas mais sinceras condolências e o fazemos também em nome da Associação Paulista de Homeopatia, da qual o saudoso extinto foi socio benemérito.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas necessitadas mais ou menos 400 cobertores.

Os doentes podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, a Rua Lisboa, 177, Casa Fretin.

DR. ALFREDO DI VERNIERI
MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10,30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — SI 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itacolmi — RESIDENCIA: Tel. 5-0193.

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 5.000.000,00
Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente no 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944

Sede em PARAGUACU PAULISTA — Estado de SAO PAULO

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NAO EXIGIVEL	
CAIXA		Capital	5.000.000,00
Em Moeda Corrente	8.231.578,10	Fundo de Reserva Legal	965.119,70
Em Depósito no Banco do Brasil	5.087.807,80	Fundo de Provisão	520.371,50
Em Depósito à Ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.384.853,90	Outras Reservas	60.432,20
Em Outras Especies	99.681,20		6.546.129,40
	14.803.921,00		
B — REALIZAVEL		G — EXIGIVEL	
Empréstimos em C/Corrente	3.708.883,30	DEPOSITOS	
Empréstimos Hipotecarios	121.660,00	a vista e a curto prazo:	
Títulos Descontados	35.560.305,30	de Foderes Públicos	826.122,50
Correspondentes no País	324.672,10	em C/C Sem Limite	13.879.212,20
Outros Créditos	49.436,10	em C/C Populares	10.955.079,10
	39.765.046,80	em C/C Sem Juros	2.537.756,20
	96.873,90		28.218.170,00
Imoveis e Valores Mobiliarios:		a prazo:	
Títulos e Obrig. Federais, incl. as de valor nominal de Cr\$ 70.000,00, em dep. a ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	70.000,00	a prazo fixo	13.383.754,30
	70.000,00	de aviso prévio	3.000,00
	39.933.920,70		41.604.964,30
C — IMOBILIZADO		OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Movels e Utensilios	206.766,60	Títulos Responsados	4.980.635,10
Material de Expediente	53.951,60	Correspondentes no País	584.824,40
	260.718,20	Ordens de Pagamento e Outros	
D — RESULTADOS PENDENTES		Créditos	26.164,70
Juros e Descontos	61.856,00		5.591.624,20
Despesas Gerais	10.889,70		47.196.548,50
	72.745,70		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		H — RESULTADOS PENDENTES	
Valores em Garantia	184.600,00	Contas de Resultados	1.320.339,70
Valores em Custodia	121.661,00		
Títulos a Receber de C/Alheia	2.912.772,90	I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Outras Contas	70.000,00	Depositos de Valores em Garantia e em Custodia	305.661,00
	3.288.433,90	Depositos de Títulos em Cobrança do País	2.912.772,90
	58.359.339,50	Outras Contas	70.000,00
			3.288.433,90
			58.359.339,50

Paraguacú Paulista, 30 de Junho de 1954

ULISSE GOBBI — Diretor-Presidente
JOSE GOBBI — Diretor-Superintendente
DR. GARIBALDI GOBBI — Diretor-Secretário

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 30 DE JUNHO DE 1954

Despesa Fiscal		172.500,00		Receta de Juros	2.745.899,60
Despesas		237.848,90		Descontos	2.745.899,60
L.B.A.		11.504,20		Menos os do exercicio seguinte	668.247,30
Despesas Diversas, incl. Aluguéis		135.848,50	557.701,60	Comissões Recebidas ou Debitadas	22.954,50
			22.366,70		
			580.068,30		
			51.513,60		
			876.176,10		
			38.333,60		
					</

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO
DA CIDADE DE SÃO PAULO
EDITAL

Por ordem do senhor Presidente, comunico aos interessados que se acha aberta concorrência publica

Para fornecimento do regulante material:

800 BIOMBOS destinados à formação de recantos para descanso dos visitantes ao Parque Itaipu-pira, executado em pinho de 1.8, nas medidas indicadas no desenho, compreendendo 2 (duas) partes distintas: suporte e chassi.

CONDIÇÕES GERAIS

- 1) Deverão ser executados furos de diâmetro indicado para receber grampos de união entre as peças.
- 2) Sobre o chassi será aplicada uma lona colorida, que será oportunamente especificada quanto à cor ou tonalidade, e da qual os interessados juntarão amostra.
- 3) Todas as peças de madeira deverão ter acabamento para pintura.
- 4) As peças de madeira deverão ser pintadas a óleo, na cor preta.
- 5) Deverão ser executados grampos com ferro redondo de bitola e desenho indicados, para serem usados na união das peças com acabamento em demão do zarcão.
- 6) O proponente deverá declarar o prazo de entrega, que não poderá ultrapassar de 15-8-54.
- 7) A inobservância do prazo de entrega constante da proposta sujeitará o concorrente à multa de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros) por dia e por unidade, facultado à Comissão de Compras, considerando o contrato, independentemente de interposição judicial e extra-judicial.
- 8) A Comissão de Compras reserva-se o direito de dividir encomenda para segurança de cumprimento dentro do prazo máximo fixado no item 6.
- 9) Para qualquer esclarecimento, deverão os interessados dirigir-se ao Setor de Compras, na local da concorrência, aí podendo também verificar o desenho existente.
- 10) Local da entrega: Parque Itaipu-pira (Almoxtarifado).
- 11) Ao concorrente será exigida a caução correspondente a 10% (dez por cento) do total do pedido que lhe for adjudicado, pela garantia de fiel execução da encomenda.

As propostas serão aceitas até as 16 horas de dia 16 de Julho de 1954, na sede da Autarquia, à rua 24 de Maio, 250, 7.º andar, sala 866 Paulo, 8 de Julho de 1954.

o) Antônio Rodrigues Alvares Netto — Diretor-Geral.

VICIO DA BEBIDA

Respondei a quem me peça e viando solo para a resposta, meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escreva: D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

300.00

RIA CENTRAL

— e paga-se até Cr.\$ 300.00. Chamar pelo tel. 32-3838. Caixa, 332 — SOBRADO

DE NO CENTRO

contos centrais, na Avenida S. taxias e Largo do Azeite, local de-se terreno, 8 x 12 mts., com partilha. Atendemos diretamente Angel Pestana, n.º 271, conjun

LAVAR ROUPA

NGHOUSE

CAIXOTADA — VER E TRATAR

ONE: 31-6097 — QUALQUER HOR

M --- CENTRO

armazem localizado centro co-bem montado, escritório, te-tratar à rua Monsenhor Ana-e 35-8684. — Atende-se 3,30.

CLINICA DE SENHORAS

DR. CARLOS F. ROCHA
 de Clinica Benef. Port. e
 16 de 15 horas - Praça da Sé
 - Tel. 32-6678 - Res.: 80-

HEMORROIDAS

Dr. OSEAR GILLES JACOB
DA SANTA CASA
de hemorroides sem oper
m dôr. Clínica especializada
stias do estomago, fígado, 'i
e ano-retal, colite, prisão
re, flatulas, tiszurra, etc R
abril, 176, 3.o andar - Das 1
oras - Fones: 34-7033 e 31-

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhores, Esterilidade
Infertilidade e frieza sexual —
Varizes Hipertrofia da Prostata
14 às 17 horas — Rua 7 de A
— 3.º andar — Tel.: 34-13

A revolução de São Paulo, em 1932

O que foi e para que foi feita a revolução de 1932 — Milagre de esforço belico — Páginas escritas com sangue, fumo e aço — A derrota militar não impediu a vitória legal — O dever do paulista no vigésimo segundo aniversário do movimento

A madrugada de frio e garça de 1932 trouxe em seu bojo a notícia: — quebrando uma tradição de 90 anos de paz, os paulistas se levantaram em armas contra a ditadura, que desde 1930 oprimia a nação. Na capital os acontecimentos se precipitavam. A Força Pública e a guarnição federal aderiam à revolução; civis, aos milhares, apresentavam-se voluntariamente nos postos de recrutamento; a indústria era requisitada a colaborar no fabrico de material belico, os governos de Mato Grosso, Minas Gerais e Rio Grande do Sul prometeram sua cooperação. O momento era de intenso entusiasmo e vibrações. Havia desaparecido completamente as dissensões internas: bisonhos civis, soldados, ricos e pobres, velhos e moços, imbuídos pelo mesmo ideal, levantavam-se em armas.

AS CAUSAS

Por que quebravam os paulistas suas tradições pacíficas? Que leva estudantes, operários, pacatos funcionários públicos, médicos, advogados, engenheiros, jornalistas a empunhar fuzis, para a luta que se prenunciava desigual? De onde vinha o contagiante entusiasmo com que o povo aclamava as

tropas que partiam para a frente?

As causas eram muitas, e vinham de longe. São Paulo fora transformado em feudo da ditadura implantada em 30. O Tesouro estadual fora saqueado pelos prepostos federais. São Paulo fora traído, humilhado, vilipendiado. E, mais que isso, a ditadura, a pretexto de assegurar a ordem, adia indefinidamente a reconstitucionalização.

As causas das esperanças quicadas latino-americanas, na revolução de 1932, São Paulo lutava pela legalidade e pela justiça, não apenas para si, mas para todo o país. Os paulistas não constituíam um partido ou uma facção que lutava pelo poder, mas eram o próprio povo que empunhava armas para lutar pela liberdade do Brasil.

O ESFORÇO PAULISTA

A despeito das tremendas dificuldades encontradas, consequentes, principalmente, da falta de preparação, do imediato bloqueio marítimo e territorial do Estado, da intensa campanha de propaganda desenvolvida em todo o Brasil pela ditadura, que apresentava o movimento como separatista, o esforço de São Paulo, em sua luta pela legalidade, foi admirável.

segundo aniversário do movimento

equipados e deficientemente treinados, nem por isso deixaram de lutar bravamente em todas as frentes.

Agora, que vinte e dois anos decorreram, sem paíxo e sem arrebatamentos que poderiam

mamento em todas as frentes de combate. São Paulo improvisou armas, munições, combustível. Matracas especiais, imitavam, durante a noite, o ruído das metralhadoras. Um trem blindado foi



1932 — A todo o momento, bandeiras passavam, aplaudidas pelo povo.

ser classificados de saudeístas, com base em frios cálculos, podemos afirmar, sem medo de errar: o esforço belico de São Paulo, em 1932, constituiu o maior movimento do gênero já realizado na América do Sul.

AS OPERAÇÕES MILITARES

Como no capítulo do esforço belico, destacar nomes entre os combatentes de 1932, seria cometer irreparável injustiça. Os voluntários, ao lado dos militares profissionais, bateram-se contra um inimigo multissímo mais forte.

São Paulo fora vencido? Não. Derrotado militarmente, sagrado em sua mocidade, invadido, pisado novamente pelos prepostos da ditadura, S. Paulo não foi conquistado. A luta pela reconstitucionalização não terminara. Mudara apenas de terreno. O governo federal já havia sofrido o impacto da vontade paulista. Não pode mais proteger o estado de coisas. E, finalmente, em 1934, produto do movimento revolucionário de 1932, era alcançado o triunfo da lei.

O Brasil tinha novamente sua Constituição. Se o triunfo militar não coroou o sacrifício paulista, o triunfo da lei não pôde ser subtraído a S. Paulo.

Nas frentes de combate, quer as do norte ou as do sul, poderia faltar — como frequentemente faltou — munição, equipamento, armas e organização. Havia, entretanto, um requisito cuja falta jamais foi sentida: a coragem.

Contudo, infelizmente para S. Paulo e para o Brasil, não é apenas com coragem que se vencem as guerras... E muita coisa faltava aos paulistas. Faltou a adesão do Rio Grande, que Flores da Cunha havia assegurado. Faltou, quando não a adesão, pelo menos a neutra-

improvizado, para apoiar os setores ameaçados. Pequenos aviões de turismo, armados de fuzis-metralhadoras e granadas de mão, realizavam missões de reconhecimento e de combate. Canhões foram retirados do forte de Itaipu, em Santos, e enviados em gondolas de estrada de ferro para as frentes. Para preencher

os claros, batalhões eram organizados na retaguarda.

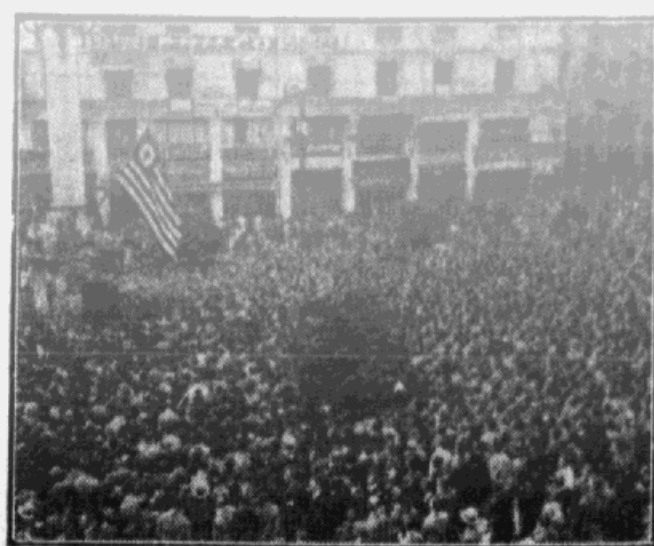
PAGINAS DE GLORIA

Entretanto, enfrentando o inimigo superior em numero, equipamento e meios, iam sendo escritas, pelos soldados paulistas, as paginas gloriosas do Tunel, Vila Queimada, Buri, Lorena, Cunha, Lygiana, na fronteira de Minas. Inferiorizados, com a continuidade do movimento, que deveria durar, segundo seus articuladores, apenas algumas semanas, São Paulo resistiu durante 84 dias aos ataques matados da ditadura, que contra os soldados paulistas lançou todo o Brasil.

Recuando afinal, batidos mas não derrotados, os voluntários viveram os momentos finais da epopéia paulista, que foi imortalmente gravada na História de São Paulo.

O TRIUNFO DA LEI

Finalmente, como não poderia deixar de acontecer, em vista das circunstâncias, a revolução de 32 foi vencida. Em meio à confusão geral, o povo de São Paulo acolheu os seus soldados que retornavam da frente, acudiu os seus feridos, socorreu os seus orfãos, pranteou os filhos, pais e esposas.



Os paulistas ouviam, eletrizados, a palavra dos oradores paulistas, sob a bandeira das treze listras.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI

SAO PAULO — DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1954

N. 30.141

500 FACES DE PEDRA OLHAM O MAR!

A ciencia ainda não decifrou a mensagem da ilha misteriosa

Com suas enormes quinhentas caras de pedra olhando primitivamente a risca final do horizonte líquido, tentando quem sabe fazer a grande pergunta do seu destino, a quem sabe que deuses para os quais foram inhumanamente postas na-

contravam ao longo da praia. E começaram a penetrar mais para o interior, chegando até o vulcão Rano-raraku, em cujas falhas encontraram dezenas de esculturas semelhantes aquelas junto ao mar. Havia 593 ao todo.

barco russo *Rurik* disparou contra os habitantes que, aterrorizados pelas visitas anteriores, resistiram ao desembarque com suas lanças de obsidiana e espínhas de peixe. Os atentados se repetiram.

O maior e mais fatídico ataque se deu em 1862, quando oito barcos peruanos, entre eles o *Corá* e o *Rosa Carmen*, ancoraram na baía e sua tripulação baixou à praia, pro-

Texto de
de
MOUPYR MONTEIRO

curando atrair com bugiannas os indígenas que haviam aprendido a desconfiar. Quando um bom numero deles se reuniram — a população era então cinco vezes maior que a atual — os peruanos dispararam e capturaram cerca de mil ilhéus, inclusive o rei Kaimakoi e seu filho Maurata, e quase todos os sábios da ilha ou *mooris*. Os pobres cativos foram levados como escravos a Callao e às Ilhas Chinchas, para explorar o guano. Ali viveram como animais até que os sentimentos humanitários no próprio Peru e no Chile intercederam em seu favor, e uns cem que haviam sobrevivido aos maus tratos, à má alimentação, ao excesso de trabalho foram mandados de volta à ilha natal. Mas um deles, que havia contraindo varíola, contaminou todos os companheiros de bordo, e 85 morreram durante a viagem. Os que se salvaram infestaram toda a população ao desembarcar em Rapanui. A varíola era até então desconhecida na Ilha da Páscoa e o



Ao pé da cratera do Rano-raraku elas vigiam eternamente

queles sítios de espanta ao desconhecido, a Ilha da Páscoa, a 3.580 quilômetros distante da costa do Chile e a 1.770 da ilha Pitcairn, local "mais próximo" habitado, continua neste 1954 a ser a desconhecida do mundo.

Debalde a ciencia vêm procurando decifrar-lhe a existência. O significado e origem de seus tesouros artísticos permanecem ignorados.

Ilha trágica lhe batizou Julio Lanzarotti (1) ao registrar suas caminhadas por aquelas planícies basálticas, onde cônes vulcânicos se plantam silenciosos enquanto o mar deles, Rano-raraku, agasalha em suas falhas esses colossos de pedra lavrada. Um deles pode ser visto no British Museum em Londres desde 1868. Foi necessário o esforço de 600 homens e aparelhamento técnico especial para sua remoção para bordo. Então puderam todos rememorar estupefatos que gente aquela as houvera colocado naqueles locais. Também essa foi a conclusão. O resto, quem as esculpiu, quando e com que fim e para que: tudo ficou até hoje desconhecido. E estamos em plena era atômica onde a ciencia espanta até seus fautores como Oppenheim.

Desta pobre-rica ilha o lado trágico é que se conhece. Desde 1722 quando o navegador holandês Jacob Roggeveen descobriu e batizou de Páscoa a Rapa-nui como a chamam os seus naturais, a ilha mais oriental da Polonésia não teve mais sossego. Mesmo 166 anos após, naquela festiva reunião em que doze chefes indígenas locais, com suas roupagens de gala, declaram solenemente em ata ceder todos seus direitos ao Chile, se cessaram todas as barbaridades feitas contra sua inerme população, só agora se afirma por ela um período de melhor e mais consentâneo interesse social.

E sabem porque tanto sofreu a Ilha da Páscoa? Ouçamos Lanzarotti resumir essa longa história.

Depois que o Almirante Roggeveen tropeçou com ela quando andava à procura de um continente lendário chegaram a Páscoa diversos barcos norte-americanos, russos, peruanos e britânicos. Essas primeiras visitas foram quase sempre violentas. Foi só muito depois que os exploradores começaram a preocupar-se com aqueles colossos talhados em rocha traquítica que en-



A baía de Lakena. A ilha da Páscoa possui uns vinte quilômetros de litoral assim acedível.

organismo dos ilhéus não tinha defesas naturais contra o mal. Por isso e também pela falta de higiene e medicamentos, a epidemia diminuiu metade da população que escapara ao *Corá* e ao *Rosa Carmen*. Os ilhéus nunca se esqueceram desses fatos.

Embora a prego de sangue, fama das riquezas esculturais de Páscoa se difundiu pelo mundo todo. Em 1868 o capitão do barco inglês *Topaze* desembarcou trezentos marinheiros providos de equipamento especial, e contratou igual numero de nativos. Tinha um objetivo determinado: transportar para a Inglaterra uma das estatuas da ilha. Conseguiu alçá-la ao barco com o esforço de seiscentos homens e a ajuda de elementos técnicos. Essa estatua, considerada das mais belas, encontra-se hoje como dissemos acima, no British Museum.

Um dos primeiros pontos que intrigaram os estudiosos foi o seguinte: se foram necessários seiscentos homens munidos de cabos de aço, roldanas, guindastes e alavancas para embarcar a estatua, como é que os primitivos ilhéus, sem possuir cordas nem correntes sequer, conseguiram transportá-las todas as diversos lugares da ilha? E quanto tempo teriam levado?

Em 1872 o navio francês *La Flore* chegou à Ilha da Páscoa, tendo a bordo um grupo de guardas-marinhas, entre os quais Julian Vialou, que mais tarde se imortalizou no mundo literário sob o pseudônimo de Pierre Loti. A ele coube dirigir os trabalhos para embarcar rumo à França outra das esculturas da ilha, mas a tarefa foi superior aos meios de que dispunham. Os franceses resolveram então serrar a cabeça de uma estatua que lhes agradou e, como ainda era muito pesada, tiraram o gorro de pedras vermelhas. Essa cabeça, símbolo do mistério e da tragédia artística da ilha, encontra-se agora no Museu do Trocadero em Paris.

Apesar dos incalculáveis esforços dos pesquisadores, a verda-

SEJA CURIOSO!



Do amendoim, um cientista negro norte-americano, dr. George Washington Carver, conseguiu tirar 285 produtos úteis.

Foram os fenícios que inventaram o alfabeto.

Os delírios são cetáceos que têm dentes.

Robert Koch deu a conhecer a sua descoberta do bacilo da tuberculose no dia 24 de maio de 1882.

Tóquio, capital do Japão, até 1868 chamou-se IEDO.

Geramente os pagodes chineses são de forma cilíndrica.

Nova York em 1700 possuía apenas 300 casas.

O maior diamante do globo é o *CULINAM*, encontrado em 1905 no Transvaal, na União Sul-Africana. Pesa 3.025 quilates.

O estado de espírito tem grande influência sobre a disposição para comer. Quem está satisfeito e despreocupado sempre tem bom apetite. "Uma boa risada desloca o fígado". Contrariamente, quando se está triste, apressivo ou aborrecido, nada apetece e, se se consegue comer alguma coisa, o alimento fica "pesando como chumbo", no estomago.

O CORREIO
HA CEM ANOS...
- F. Branco -

Como funcionavam os serviços postais do Império?

Quase como os de hoje, leitor. Senão, vejamos a correspondência enviada por um indignado leitor do "Correio", publicada na edição de 10 de julho de 1854:

"Valho-me da imparcialidade indicada no programa de sua conceituada folha para escrever algumas palavras, tendentes a provocar a atenção do sr. administrador dos Correios desta capital, pois o serviço postal, em minha opinião, vem retrogradando.

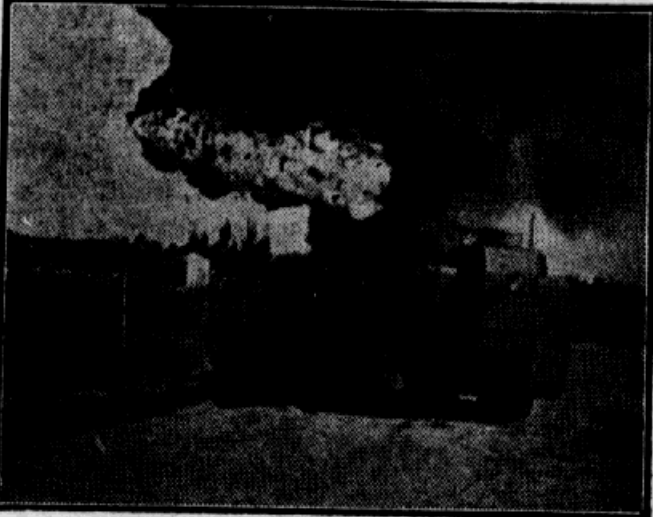
A mala não aborda a esta cidade no dia marcado; demora-se nas cidades vizinhas, para só chegar no dia seguinte. Como, fazendo viagem regular deve, o porta-mala chegar a esta capital à tardinha, trazendo incomodo para o sr. administrador, que não gosta de passar pelo disabor de abrir o edificio dos Correios aquela hora, consta que esse sr. insinuante ao estafeta, ou "estafeta-ferro", que, quando tiver se que chegar à noite, dormisse pelos arredores e só entregasse a mala no dia seguinte. Ora, semelhante proceder deve ser cortado pelo poder competente; o serviço publico não pode estar jamais subordinado à vontade do negligente, que é estipendiado, para pôr algumas horas à disposição do publico desta capital."

Já vê o leitor que o funcionamento de nossos Correios já era bastante precário há um século. Verifica-se também que os paulistas de 1854 eram bem mais exigentes que nós: reclamavam quando a mala atrasava um dia. Felizes tempos aqueles, quando o estafeta dos Correios imperiais entregava a mala com vinte e quatro horas de atraso, e isso depois de viajar leguas e leguas em lombo de burro... Hoje, com o telegrafo sem fio, teletipos, correio aereo, etc., nossos prezados funcionários daquela repartição federal sempre dão um jeitinho de atrasar a entrega da correspondência por alguns dias, semanas, e até meses...

Essa vantagem, pelo menos, levamos sobre nossos ancestrais de há um século: temos muitíssimo mais paciência que eles...

Destacar nomes, seria cometer injustiças, por omissão. E o esforço de guerra de São Paulo, por seu proprio caráter coletivo, a que o povo emprestou sua generosa e desinteressada colaboração, prescinde da citação de líderes e chefes. Dentre os característicos do movimento, digna de admiração foi a ação empreendida pela industria paulista, em seu desesperado esforço para suprir a escassez de material belico com que se defrontavam as tropas de S. Paulo. Pacíficas industrias foram convertidas, do dia para a noite, em fabricas de cartuchos, granadas, capacetes de aço, veículos blindados, ambulancias. A Escola Politécnica foi transformada numa fabrica de explosivos e engenhos militares.

Para compra de armamento, munições e viveres, foi encetada a campanha do "Ouro Para o Bem de São Paulo".

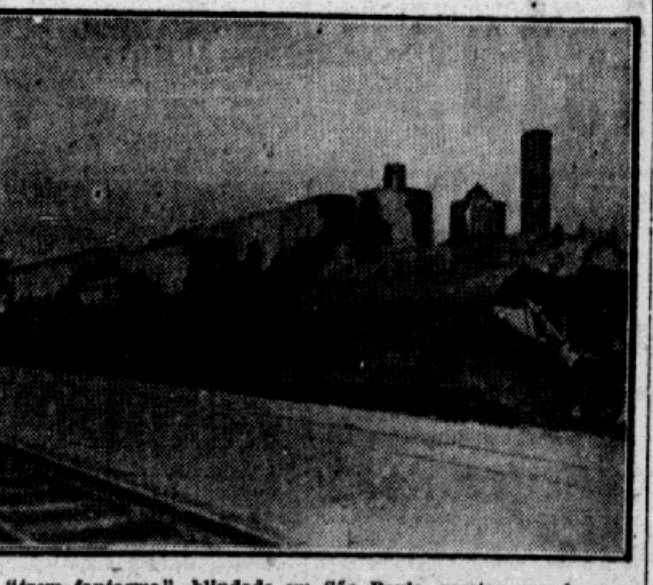


Carro blindado lança-chamas, eficiente arma construída por técnicos paulistas.

Quem tinha dinheiro, deu. Quem não tinha deu joias antigas, baixelas, medalhas, até as alianças, pelas quais eram entregues, em troca, alianças de ferro...

Para mais não dizer do esforço paulista, bastaria apresentar um fato irrefragável: quando da formação da Força Expedicionária Brasileira, para a luta na Itália, o governo federal levou quase dois anos, dispor de todas as facilidades, para organizar, treinar e armar um efetivo de cerca de 20 mil homens. São Paulo, em 1932, em circunstâncias críticas, cercado por todos os lados, levantou em dias um exercito de 20 mil homens que, se eram mal-

O espirito de 32 deve inspirar os paulistas a 3 de outubro proximo.



O "trem fantasma", blindado em São Paulo, prestou grandes serviços em todas as frentes de batalha.